AO DOMINGO



NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Carlos Tê // Gil Nunes // Jaime Cancella de Abreu // José João Torrinha // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // Miguel Guedes // Miguel Pedro // Rui Caeiro

22 SETEMBRO 2024

Diretor Jorge Maia / Diretor adjunto João Araújo
Diretor de Arte Armando Alves

Diário Ano 40, n.º 214
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

SEGUNDA PARTE DE LUXO, COM DOIS GOLOS DO ESPANHOL E UM DE PEPÊ, PRESSIONA SPORTING

V. GUIMARÃES	0
FC PORTO	3

Francisco Moura em destaque com duas assistências

DRAGÃO SAMURAI

Vítor Bruno: "Plano era desgastar o Vitória na primeira parte" **Rui Borges:** "Importante sentir apoio dos adeptos no final"

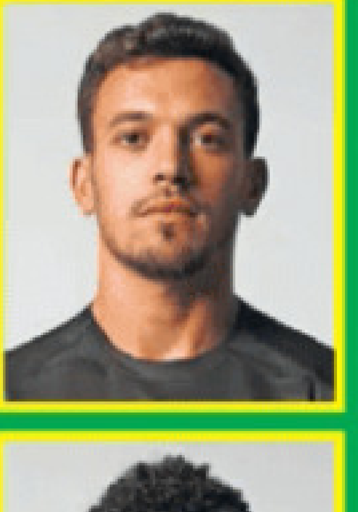
P2-8

Santa Clara-E. Amadora 1-0 | Rio Ave-Estoril 2-2 | Moreirense-Famalicão 0-0

P18-20

SPORTING-AVES SAD 20H30 SPORT TV1

Baixas de última hora juntam-se a Inácio, Quaresma, St. Juste e Kovacevic



POTE E EDWARDS FORA DE COMBATE

// **Amorim:** "Temos um onze claramente para vencer"

P10-12

BENFICA

Presidente da MAG demitiu-se numa AG de alta tensão que não poupou Rui Costa

Fernando Seara bate com a porta

// **Novos estatutos aprovados na generalidade,** mas votação na especialidade ficou a meio

P14-15

MUNDIAL DE HÓQUEI

Seleção masculina caiu nas meias-finais, a feminina vendeu cara a final e é vice-campeã

Gelo espanhol em dose dupla

P28-29

V. GUIMARÃES 0 | 3 FC PORTO

Estádio D. Afonso Henriques - **26 377** espectadores

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques
4.º árbitro: Bruno Vieira
VAR: Fábio Melo

4-3-3 **TÁTICA** 4-2-3-1



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Charles	GR		Cláudio Ramos	GR	
Alberto Baio	LD		Martim Fernandes	LD	
Miguel Maga	LD		Tiago Djaló	DC	
Nuno Santos por Samu (6)	MO	69'	Eustáquio por Grujic (5)	MD	71'
Tiago Silva por Manu Silva (5)	MD	78'	Nico González por André Franco (-)	AD	90'
Kaio César por Telmo Arcanjo (5)	MO	78'	Alan Varela por Vasco Sousa (-)	MO	90'
Zé Carlos	MD		Pepê por Gonçalo Borges (-)	AD	90'
João Mendes por Gustavo Silva (5)	AD	69'	Samu por Namaso (5)	AV	75'
Nélson Oliveira por Chucho Ramírez (5)	AV	69'	Iván Jaime	AE	

Rui Borges TREINADOR **Vítor Bruno**

GOLOS

0-1	Samu	48'
0-2	Samu	59'
0-3	Pepê	88'

AMARELOS

João Mendes	27'	Samu	26'
Bruno Varela	37'	Pepê	44'
Tiago Silva	37'	Eustáquio	64'
Bruno Gaspar	46'	Nehuén Pérez	90'

VERMELHOS

Nada a assinalar | Nada a assinalar

MIGUEL PEREIRA

FILME DO JOGO

5' Livre de **Tiago Silva** da esquerda, a punir falta de **João Mário** sobre **Nuno Santos**, mas **Eustáquio** alivia de cabeça na área.

14' **Bruno Varela** interceta cruzamento de **Eustáquio**, na segunda vaga de um ataque nascido dum lançamento lateral de **Galeno**.

21' Bola a rasar o poste esquerdo de **Bruno Varela**! **Zé Pedro** cabeceia na área e o corte de **Tomás Ribeiro** quase trai o seu guardião.

27' **Nico González** cabeceia muito alto, após bom lance do ataque portista, com **Pepê** a solicitar **João Mário** na direita e este a cruzar para a área.

30' **Nehuén Pérez** surge na área a cabecear ao lado, após passe de **Galeno**, na sequência de um livre dos portistas na zona intermédia.

42' A bola entra na baliza vitoriana, mas o lance estava previamente anulado por domínio de bola com o braço de **Samu**.

45' Cabeçada por alto de **Nuno Santos**, na área, após livre de **Tiago Silva**.

45' +4' Cabeçada sem direção de **Samu**, no coração da área, após cruzamento de **Moura** da esquerda.

48' **[0-1] Samu** abre o marcador **[vermomento]**

50' Cruzamento perigoso de **Kaio César** da direita, a atravessar a área portista sem qualquer desvio.

59' **[0-2] Samu** bisa, na cara de **Varela**. A jogada começa num pontapé de **Diogo Costa** para **Eustáquio**, que dá para **Moura** e este faz um passe precioso, que é meio golo, a rasgar a defensiva vitoriana, para o avançado, que de pé direito e remate rasteiro, marca.

67' Remate forte da zona frontal de **Alan Varela**, que **Bruno Varela** defende em dois tempos.

73' **João M. Mendes** cruza da esquerda para a zona frontal, mas o remate do vitoriano Samu sai prensado e fácil para **Diogo Costa**.

77' Bela combinação entre **Händel** e **Samu**, que cruza para **Gustavo Silva**, mas este chega atrasado à emenda para golo, no melhor lance de ataque do Vitória.

82' Remate de longe de **Chucho Ramírez**, mas **Diogo Costa**, atento, vai ao solo para defender.

88' **[0-3] Pepê marca** de cabeça, no interior da área, a culminar subida de **Moura** na esquerda, que pica a bola com peso, conta e medida para o brasileiro.


MIGUEL PEREIRA

Pepê fechou o resultado com um golo de cabeça



DUPLO IMPACTO DE SAMU FAZ RUIR FORTALEZA

SUCESSO Portistas saem de Guimarães empatados no topo com o Sporting, que joga hoje. E com a sensação de que o possante avançado é um pagador de promessas

Textos
JOÃO ARAÚJO

Triunfo por 3-0 dos dragões construído com paciência, até pela postura fechada do Vitória no primeiro tempo. Depois, essa estratégia foi derrubada pelo "bis" do espanhol, uma das três novidades de Vítor Bruno.

Pelo ar e pelo chão, com os dois primeiros golos da partida, que se somam ao que tinha dado o triunfo aos dragões na jornada anterior na receção ao Farense, Samu voltou a ser decisivo e a acrescentar argumentos favoráveis à teoria formulada há dias por Deco, de que o seu impacto na liga portuguesa poderá assemelhar-se ao de Gyokeres. Para já, aquilo que é possível constatar são os três golos marcados em algo mais de cem minutos disputados. E se esta crónica começa por ele, é porque assim aconteceu também com a vitória portista em Guimarães. O primeiro golo do espanhol de 20 anos, logo a abrir a segunda parte, teve como consequência mudar por completo o cenário que se tinha visto num primeiro tempo extremamente tático, em que ambas as equipas procuraram privilegiar a segurança. A defensiva, no caso dos donos da casa, que ergueram uma verdadeira "muralha" em cerca de 20/30 metros de terreno – a chamada equipa curta – para tirar espaço e tapar caminhos ao adversário; a da posse e circulação de bola, no caso dos visitantes, que se apresentaram com novidades no onze (ver caixa) e atacar pela certa, procurando explorar a profundidade nas costas da defensiva vitoriana. Com pouco sucesso, refira-se, ao ponto de o lance mais perigoso do primeiro tempo ter sido um corte de cabeça de Tomás Ribeiro, após cabeçada de Zé Pedro na área contrária, que passou muito perto do poste de Bruno Varela...

Os dados estatísticos ao intervalo confirmavam a postura das duas equipas, com a posse de bola em 64%-36% para os azuis e brancos, que esmagavam também no total de passes: 271-149. A contenção defensiva não impedira, porém, os conquistadores de algumas aproximações perigosas à área portista, sobretudo pelo flanco esquerdo, onde João Mário estava demasiado desapoiado pelo "aventureiro" Pepê para os dois João Mendes vitorianos, e através de algumas bolas paradas, como cantos e livres laterais.

O segundo tempo trouxe os mesmos onzes para o relvado, mas a toada de "pára-arranca", em que à saída de bola a três dos dragões (os dois centrais e um dos laterais, com o outro subido) correspondia uma ligeira pressão alta vitoriana, seguido de rápido recuo para "as ameias do castelo", rapidamente sofreria um forte abalo. Pepê uniu inspiração defensiva e atacante, recuando para recuperar uma bola e depois acelerando, deixando-a na direita em João Mário, que arrancou um centro que só acabou no fundo das redes de Bruno Varela. Lá do alto, Samu justificara a aposta de Vítor Bruno e o domínio do FC Porto na partida. O resultado imediato foi a obrigatória subida das linhas do Vitória, que deixou a retaguarda desprotegida como até então nunca estivera. Meros 11 minutos depois, o segundo impacto de Samu numa semidestruída muralha, incapaz de segurar um passe brilhante de Moura, que a passada veloz e remate colocado do dianteiro trataram de converter num 2-0 que ecoou pelo estádio como uma sentença de morte na resistência caseira.

Rui Borges tudo tentou, trocando as alas e o centro do ataque, desequilibrando para a frente a sua equipa, que tanto trabalho deve ter dado a preparar defensivamente ao longo da semana. O 3-0 surgiu como consequência das clareiras na defesa, aproveitadas – de novo – por Moura para, com mestria, pôr a bola na cabeça de Pepê, que faturou.

Triunfo sem espinhas do FC Porto, agora em igualdade pontual no topo da tabela com um Sporting que hoje é obrigado a responder, na receção ao Aves SAD.


MIGUEL PEREIRA
Eustáquio foi uma das novidades no onze dos dragões

Mudanças Ponta-de-lança potente e fiabilidade em zonas recuadas

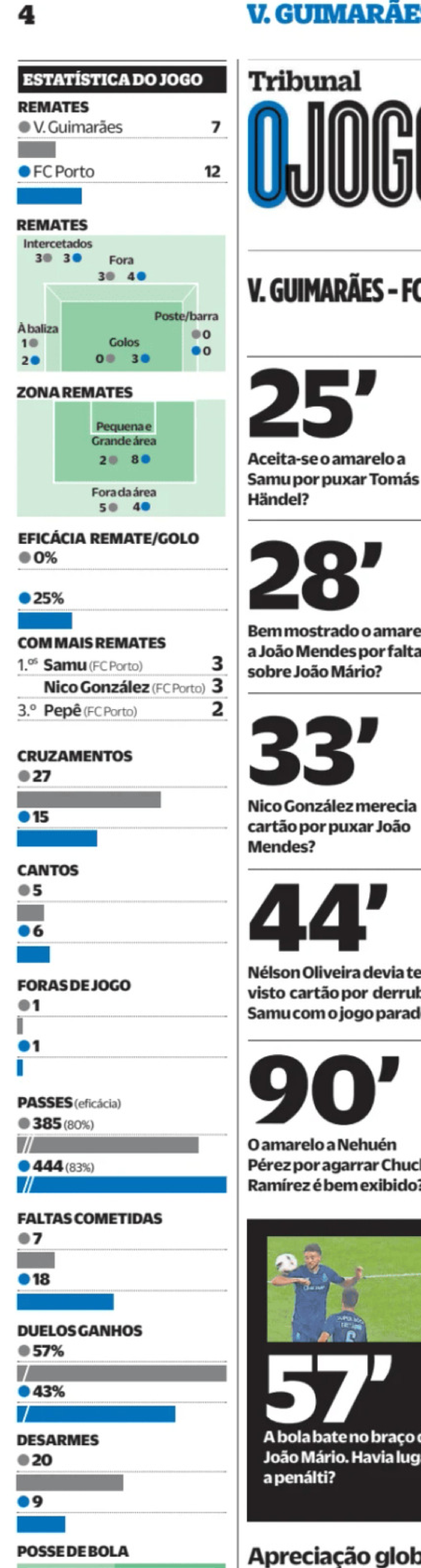
Na véspera da partida, o "pingue-pongue" verbal (à distância) entre Rui Borges e Vítor Bruno centrou-se nas prováveis alterações no onze portista, nomeadamente em relação à titularidade de Samu. O técnico dos azuis e brancos explicou as razões para Namaso ter jogado até então, mas apostou mesmo no sub-21 espanhol. Que recompensou a confiança com dois golos! Além dessa alteração no ataque, Bruno também optou por Zé Pedro e Eustáquio, sinónimos de fiabilidade, em detrimento de Otávio e Iván Jaime, cuja posição foi ocupada por Pepê.

MOMENTO


MIGUEL PEREIRA

48'

0-1 SAMU MARCA E MUDA O JOGO. Nas alturas, onde os 1,93 metros são uma enorme vantagem, em especial sem oposição defensiva, como foi o caso, o avançado espanhol do FC Porto cabeceou para o 0-1 e deu origem a um novo jogo. O golo nasceu de uma recuperação e posterior arrancada de Pepê, que lança João Mário, autor do cruzamento vitorioso, na direita.





V. GUIMARÃES - FC PORTO 0-3

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques **VAR:** Fábio Melo
Amarelos: Samu 25', João Mendes 27', Tiago Silva 37', Bruno Varela 37', Pepê 44', Bruno Gaspar 46', Eustáquio 64' e Nehuén Pérez 90'

	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
25' **Aceita-se o amarelo a Samu por puxar Tomás Händel?**	Samu agarrou-se a Tomás Händel, porquanto foi previamente carregado por vimaranense que não quis jogar a bola. Cartão amarelo injustificado.	Samu sofreu falta deliberada, desequilibrando-se e, para não cair, agarrou-se ao adversário. Era livre ao contrário. Errou ao exibir o amarelo.	Samu, sem manifestar interesse em jogar a bola, derruba o adversário com o único propósito de parar a progressão. Falta antidesportiva bem advertida.
28' **Bem mostrado o amarelo a João Mendes por falta sobre João Mário?**	João Mendes foi objetivo ao agarrar João Mário, evitando jogada prometedora. Cartão amarelo bem exibido.	Mais uma boa ação disciplinar. João Mendes fez falta deliberada sobre João Mário e foi bem punido com amarelo.	João Mendes, ao agarrar e derrubar João Mário, incorreu numa conduta antidesportiva. Boa decisão em advertir o jogador infrator.
33' **Nico González merecia cartão por puxar João Mendes?**	Nico foi pressionante, encostando-se a João Mendes. Tão pouco fez falta. Bem ao não exercer ação disciplinar.	Na envolvência de disputar a bola, Nico González, na rotação, fez falta sobre João Mendes, corretamente sem ação disciplinar.	Nico González cometeu uma falta normal. Esteve bem o árbitro em punir tecnicamente e não disciplinarmente.
44' **Nélson Oliveira devia ter visto cartão por derrubar Samu com o jogo parado?**	Além de o jogo estar interrompido por falta de Pepê, a rasteira de Nélson Oliveira sobre Samu foi ostensiva. Cartão amarelo impunha-se por comportamento antidesportivo.	Fábio Veríssimo cortou vantagem, assinalando falta noutra zona do terreno. Nélson Oliveira e Samu entraram em contacto no momento da interrupção. Bem resolvido.	Nélson Oliveira, de forma objetiva e deliberada, atinge a perna de Samu. Ação merecedora da exibição de cartão amarelo.
90' **O amarelo a Nehuén Pérez por agarrar Chucho Ramírez é bem exibido?**	Nehuén Pérez foi antidesportivo ao agarrar Chucho Ramírez. Cartão amarelo plenamente justificado.	Justifica-se o amarelo Nehuén Pérez, que, deliberadamente, agarrou Chucho Ramírez para impedir progressão rápida.	Nehuén Pérez, ao agarrar Chucho Ramírez, impede a progressão do adversário. Clara falta antidesportiva. Bem o árbitro a punir técnica e disciplinarmente.
57' **A bola bate no braço de João Mário. Havia lugar a penálti?**	João Mário cabeceou, bola foi embater no braço direito. É crível que "letrados" da treta considerem que estando o braço, arqueado, em paralelo com solo, devesse ser assinalado penálti. Falso. O braço estava em movimento natural para a situação.	João Mário, em posição natural para cabecear a bola, cabeceou contra o próprio braço. Não movimentou o braço para intercetar a bola, foi a bola que foi ao braço. Boa decisão em não assinalar penálti.	João Mário cabeceia a bola e esta bate-lhe no braço, que está numa posição natural e justificável com a sua movimentação corporal. Correta a decisão do árbitro e do VAR em não punir o FC Porto com a marcação de pontapé de penálti.
Apreciação global	**Cometeu lapsos de análise técnica sem grande preponderância. Na disciplina não foi totalmente criterioso.**	**Fábio Veríssimo fez muito boa arbitragem. No erro disciplinar mencionado, no relvado não viu a falta que Samu sofreu. Foi bem auxiliado.**	**Fábio Veríssimo, seguro e personalizado, realizou um trabalho discreto e maioritariamente competente. Foi bem auxiliado.**

DATA VITÓRIA FAZ HOJE 102 ANOS

O Vitória celebra hoje 102 anos e ontem assinalou o aniversário. Antes do jogo, já com as bancadas repletas, houve um espetáculo de música e dança. Ao intervalo, quatro sócios com 75 anos de ligação ao emblema de Guimarães foram homenageados em pleno relvado, na presença do presidente, António Miguel Cardoso, e do presidente do Conselho Fiscal, Ricardo Martins Lobo.

QUENTE ÂNIMOS MUITO EXALTADOS

Num canto assinalado a favor do FC Porto, quando o Vitória reclamava falta de Samu sobre Bruno Varela, saíram protestos exaltados, retomados quando, na conversão da bola parada, se assinalou infração sobre o guarda-redes. Ao mesmo tempo, da Bancada Neno chegou a voar uma cadeira para o relvado, num clima de enorme exaltação. Varela e Tiago Silva viram amarelo.



SIMBÓLICO VARELA E COSTA BOMBEIROS

Em homenagem aos bombeiros que combateram os recentes incêndios, houve um minuto de silêncio – transformado em aplausos para abafar quem não foi capaz de o respeitar – e os capitães Bruno Varela e Diogo Costa (na foto) entraram em campo com casacos dos soldados da paz. O Vitória apelou à inscrição de sócio na corporação de bombeiros de Guimarães.

AMBIENTE ADEPTOS ACARINHAM EQUIPAS

A expectativa dos adeptos vitorianos era enorme, mas a desilusão pelo resultado não os impediu de acarinhar a equipa. O segundo golo do FC Porto foi respondido com aplausos, que se multiplicaram no final do jogo com cânticos à mistura. A equipa levou tempo a agradecer, enquanto os portistas, jogadores e adeptos, também se cumprimentavam em sintonia.

V. GUIMARÃES UM A UM

Substituições ainda mexem

Bruno Varela 5
Impotente nos golos sofridos, ainda evitou outros com defesas entre os postes da baliza vitoriana.

Bruno Gaspar 4
Muita dificuldade para fechar o corredor, ficando ainda mais limitado ao ver um cartão amarelo.

Borevkovic 5
Varreu muitas bolas na grande área, mas também não conseguiu anular Samu na zona de decisão.

Tomás Ribeiro 4
Sem pernas para Samu no segundo golo e mal posicionado no lance que resultou no terceiro dos portistas.

João M. Mendes 5
João Mário complicou-lhe muita a vida, tendo como expoente máximo a jogada do primeiro golo.

Tomás Händel 5
Apesar de ter trabalhado muito com e sem bola, acabou engolido pela supremacia dos dragões no miolo.

Tiago Silva 5
Com a missão de armar o jogo no início dos lances, não foi bem acompanhado na construção.

Nuno Santos 5
Esforçou-se para equilibrar o meio-campo, não conseguindo destacar-se no plano ofensivo.

Kaio César 5
Duas ameaças e um cruzamento perigoso num jogo que não irá ficar no baú de recordações.

Nélson Oliveira 5
Passou praticamente ao lado do jogo, mas nunca foi servido e falhou no único remate efetuado.

João Mendes 5
Um par de cruzamentos pelo corredor esquerdo e pouco mais no bloco de apontamentos.

Chucho Ramírez 5
Assinou um remate de meia distância para defesa apertada de Diogo Costa.

Gustavo Silva 5
Esteve perto de marcar, mas chegou um pouco atrasado a um cruzamento de Samu.

Samu 6
Mexeu com o futebol vitoriano, criou jogadas e ofereceu um golo de bandeja a Gustavo Silva.

Manu Silva 5
Entrou com tudo, decidido, e nada acrescentou.

Telmo Arcanjo 5
Sem tempo para mudar o futebol ofensivo da equipa.

—ANDRÉ VELOSO GOMES



Samu saltou do banco e esteve nas jogadas mais perigosas dos vimaranenses

MIGUEL PEREIRA

A FIGURA

Samu: 8
Uma marca cada vez mais forte

Samu já fora decisivo contra o Farense, mas ontem, na estreia a titular, mostrou boa parte das qualidades que o identificam. Na primeira parte, procurou o jogo que pouco lhe chegava na área: segurou e serviu os colegas, sendo um apoio sólido. Na segunda, subiu bem alto para abrir o ativo e apontou o segundo numa finalização fria, após uma desmarcação que deixou a defesa nas covas. Incansável na primeira linha de pressão.

Samu: comboio que leva asas

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 6
Seguro a encaixar um remate traiçoeiro de Chucho Ramírez, aos 81'. De resto, foi controlar e distribuir.

João Mário 6
Somara um bom cruzamento para Nico na primeira parte, porém, foi na segunda que surgiu melhor e assistiu Samu depois de uma grande arrancada.

Zé Pedro 7
Muito sólido a controlar Nélson Oliveira e arredores. Só um passe errado em zona perigosa, mas sem manchar a exibição.

Nehuén Pérez 7
Segurança e alguns passes bem úteis para a equipa galgar metros.

Moura 7
Praticamente imaculado a trancar um flanco muito requisitado, mostrou cedo que o pé esquerdo estava calibrado e confirmou-o: excelente passe que rasgou a defesa do Vitória para isolar Samu (2-0) e assistência para Pepê no 3-0.

Alan Varela 6
Ficou algo limitado fisicamente ainda cedo, contudo, deu segurança e surpreendeu o homónimo com um disparo fortíssimo.

Eustáquio 5
Ajudou a controlar o meio-campo e a dar linhas de passe. Uma entrega errada custou-lhe um amarelo.

Pepê 6
Combinou com os companheiros e lançou João Mário na jogada do 1-0, antes de cabecear à ponta-de-lança para fechar as contas do jogo.

Nico González 6
Já fez melhor, mas surgiu algumas vezes nas alturas, na área e com perigo. Mais solto na segunda parte.

Galeno 6
Nenhum lance muito perigoso, mas entrega total, a defender ou a esticar a equipa na segunda parte.

Namaso 5
Deu apoio longe da área.

Grujic 5
Refrescou o meio-campo e circulou.

Vasco Sousa -
Corrente ligada, mas poucos minutos.

André Franco -
Não teve tempo.

Gonçalo Borges -
Também sem chances.

—ANA LUÍSA MAGALHÃES

DESCONFORTO Treinador do V. Guimarães defendeu que a equipa teve capacidade de reação, mas que sentiu o peso do jogo com os portistas

Rui Borges "Tínhamos de estar um patamar acima"

Após o primeiro golo do FC Porto, os seus jogadores reagiram da melhor forma, referiu o técnico da equipa vimaranense. Mas, nesse momento, acabaram por sofrer o segundo, o que a desestabilizou.


Rui Borges sentiu que a equipa não foi pressionante

AFP

JOANA CARVALHO

●●● Sem querer classificar como má exibição tudo o que os seus jogadores fizeram frente ao FC Porto, Rui Borges considerou que o V. Guimarães "sentiu o peso do jogo" e que, por isso, não esteve "tão confortável" para contrariar as investidas portistas.

Concorda que este foi o primeiro jogo do Vitória de Guimarães menos conseguido esta época?

—Foi mérito do adversário. Jogámos contra uma grande equipa. Na primeira parte entrámos receosos, apesar de não deixarmos grandes ocasiões de golo para o FC Porto. Não conseguimos ser tão pressionantes, estivemos meio confusos e receosos. Na segunda parte tentámos corrigir isso e até entrámos bem, mas eles acabaram por fazer o primeiro golo. Depois, até acho que crescemos e, numa altura em que até estávamos bem, eles acabaram por fazer o segundo. O terceiro já foi mais numa experiência do FC Porto. Acredito que foi uma vitória justa. Agora é seguir em frente.

O FC Porto surpreendeu-o?

—Não. Num primeiro momento, acho que foi mais demérito nosso, porque não conseguimos condicionar a primeira etapa de construção deles. Eles tentaram criar a três, algo que não vinham a fazer, mas nós estávamos preparados. Foi um jogo onde sentimos o peso do jogo e no qual não estávamos tão confortáveis.

Os adeptos estiveram com a equipa até ao final. Qual foi a importância desse apoio?

—Agradeço aos adeptos. Até no final foram fantásticos. Nunca largaram a equipa.

Acredita que foi uma má exibição do V. Guimarães?

—Não digo má exibição. Foram momentos bons e maus. Estivemos reativos e não proativos. Tínhamos que estar num patamar acima da intensidade que temos tido até agora. Vamos levantar a cabeça, ver no que falhámos, olhar para o jogo com o Casa Pia e seguir o nosso caminho.

A diferença esteve na concentração e nas más decisões dos seus jogadores?

—Não fomos capazes na primeira parte, mas o FC Porto não criou nenhum lance de perigo. Na segunda parte, não foi falta de concentração, mas um ou outro comportamento. No lance do primeiro golo saem em velocidade, o Tomás [Händel] sai demasiado cedo, o João Mendes tentou ir ao um para um e o Borevkovic procurou fechar, mas não conseguiram. As decisões são feitas em segundos. No segundo golo foi um detalhe, numa falha do Bruno Gaspar. Já o terceiro surge no final do jogo, num momento diferente, em que a equipa do FC Porto, que é mais madura, conseguiu aquilo que pretendia.



"Uma vitória justa do FC Porto. Agora é seguir em frente. Resta levantar a cabeça e pensar no próximo"

"Foi mais demérito nosso, porque não conseguimos condicionar a primeira etapa de construção deles"

"Agradeço aos adeptos. Até no final do jogo foram fantásticos"

"Foi um dia em que sentimos o peso do jogo e no qual não estávamos tão confortáveis"

Tiago Silva admite erros

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Tiago Silva considerou que o V. Guimarães apanhou pela frente "o melhor FC Porto desta época". "Isso é sinal da nossa competência, porque eles tiveram de se aplicar. É um resultado um bocado pesado, apesar de justo. Não foi o nosso melhor dia", reconheceu o médio vitoriano, lembrando que o FC Porto "respeitou muito no início" os minhotos. "Depois, quando percebeu que estávamos a falhar passes sem sentido, por culpa nossa, começou a ganhar bolas e a ter situações de golo. O desconforto da nossa equipa foi-se sentindo. Na segunda parte sofremos cedo e isso mandou as nossas expectativas por água abaixo", explicou à Sport TV.

Após um grande arranque de temporada, Tiago Silva garante que o V. Guimarães vai recuperar deste desaire "da mesma maneira" como encara as vitórias: "Com equilíbrio". "Ninguém ganhou o campeonato ainda, temos tido uma bonita comunhão com os adeptos e desejo que isso se mantenha", rematou.

"É um resultado um bocado pesado, apesar de justo. Não foi o nosso melhor dia"
Tiago Silva
Médio do V. Guimarães



Tiago Silva com Nico

MIGUEL PEREIRA



José João Torrinha
Pontapé para a clínica

Descubra as **diferenças**

Qual a diferença entre o jogo de ontem e o da semana passada? Para além da óbvia (o resultado de sentido inverso) diria que a principal esteve na cabeça de cada um dos jogadores. Foram dois jogos de alta pressão, mas enquanto em Braga o Vitória jogou como se nada fosse, contra o Porto sentimos todos que eles estavam a sentir demasiado a responsabilidade.

E porquê? A verdade é que, por muito trabalho psicológico que se faça, há coisas difíceis de controlar e a ansiedade é uma delas. Em Braga, os passes saíam na hora certa e limpos, já ontem pareciam sair sempre fora de tempo e com direção avariada. O medo do sucesso sentia-se e isso condicionava tudo o resto. Aliás, foi bem visível o facto de certos jogadores só terem começado a produzir com o resultado em dois zero. A ansiedade tinha desaparecido, começou a aparecer futebol.

Claro que também houve outros fatores diferenciadores. Enquanto em Braga Rui Borges saiu vencedor da batalha tática com Carvalhal, ontem foi o Porto a montar uma armadilha de que nunca conseguimos sair. Esta época, o Vitória tem como imagem de marca o pouco futebol que permite ao adversário. Ontem, provámos do nosso próprio remédio. A bola saía dos pés de Varela para um dos defesas e invariavelmente acabava pontapeada para a frente em busca desesperada do abnegado Nélson Oliveira, em luta desigual contra a defesa portista. A verdade é que, num jogo de alta pressão, aquela que eles exerceram sobre nós foi muito mais eficaz do que a nossa sobre eles.

O medo do sucesso sentia-se e isso condicionava tudo o resto

Descendo ao individual, outra grande diferença esteve no facto de em Braga o nosso avançado centro ter feito um jogão (para mim, o melhor em campo), destruindo a defesa arsenalista e ontem termos sido nós as vítimas de um ponta de lança que, quando apanhou a bola a jeito, foi de uma eficácia tremenda na hora de fazer o essencial: pô-la no fundo das redes.

E agora? E agora, nada. O resultado de ontem não belisca minimamente o que de bom fizemos até aqui. Finalizámos o mini ciclo terrível com duas vitórias em três jogos e estamos prontos para o que der e vier, cá dentro e lá fora. Os adeptos, como se viu nos minutos finais, continuam com a equipa. E a equipa? A equipa só tem de fazer o que sabe (que já se viu que é muito). Sem ansiedades e sendo feliz a jogar.





Vítor Bruno destacou a forma como Samu ataca os espaços

ASSERTIVO Treinador dos azuis e brancos considerou a vitória claramente justa, mas não embandeirou em arco

Vítor Bruno "São apenas três pontos"

Feliz pela vitória no reduto do V. Guimarães, Vítor Bruno gostou do que viu na segunda parte, destacou Samu, falou da escolha de Eustáquio no onze e abordou a ausência de Otávio da ficha de jogo.

GONÇALO AUGUSTO

●●● De forma tranquila, Vítor Bruno analisou o triunfo expressivo frente ao V. Guimarães sem dar sinais de euforia.

Foram duas partes muito diferentes. Concorda?

— Em parte concordo com o que diz, mas fazia parte do plano, também na primeira parte, tentar desgastar aquilo que era a orientação defensiva do Vitória, uma equipa que tinha sofrido apenas dois golos até agora em vários jogos já disputados, o que revela muito aquilo que é a essência do Vitória a defender. A segunda parte foi diferente. Estrategicamente, falámos ao intervalo que era importante ameaçar aquela última linha, com movimentos de ataque à profundidade. Conseguimos e fizemos três golos. A vitória é claramente justa, não oferece contestação, mas são três pontos, não é mais do que isso.

O que Samu trouxe ao jogo é aquilo que espera?

— O Samu está a começar a conhecer os colegas. Percebeu-se, na primeira parte, que ainda em alguns momentos a linguagem corporal dele não é a melhor na forma como sintoniza com eles. Tem feito um percurso muito alavancado naquilo que é a sustentabilidade diária, conhecer os colegas, é um clube diferente, com colegas novos. A forma como ele também ataca os espaços é algo que também nos importa ter enquanto perfil de ponta-de-lança no FC Porto. Temos outros perfis também, que podem abraçar aquilo que nós queremos enquanto plano de jogo. É uma questão de opção. É um orgulho muito grande ver aquilo que eles fazem diariamente.



"Fizemos três golos, a vitória é claramente justa, não oferece contestação, são três pontos, não é mais do que isso"

"O desafio é não secundarizar a equipa do Bodo/Glimt. Vai ser um ambiente difícil"

"O Otávio não vai cair, vai voltar a jogar porque confio muito nele"

A ausência de Otávio foi para o proteger?

— Não tem que ver só com proteção. Tem que ver com o tirar um jogador do olho do furacão, do epicentro das atenções. Obviamente que as pessoas olham para os erros que se cometem, mas o Otávio não vai cair, vai voltar a jogar, porque confio muito nele.

O que se pode esperar do FC Porto na Noruega?

— Seremos muito sérios na abordagem. Atacar já amanhã o treino, começar a pensar no jogo de quarta-feira. Acho que o desafio é muito não secundarizar aquilo que pode ser uma equipa do Bodo/Glimt. Vai ser um ambiente difícil, mas nesta casa estamos habituados a isso, como hoje [ontem].

Pode explicar a opção por Eustáquio?

— O Eustáquio conhece-me bem, é alguém em quem antevejo também, no final da carreira como jogador, um futuro como treinador. Gosto muito de falar com os jogadores, partilhar informação, discutir muito o que fazemos e qual é a intencionalidade de determinado tipo de opção. O Eustáquio é muito fiável, um profissional não e às vezes não é fácil, em determinados momentos, dar a resposta que ele deu, tendo também estado afastado do onze nesses últimos dois três jogos.

Veludo Azul — **Miguel Guedes**



Vencer e **convencer**



1 Talvez o jogo mais bem conseguido esta época num momento em que a equipa parece ter apreendido as mudanças, ultrapassado as naturais dúvidas iniciais, estabilizando numa ideia mais forte de si ao encontrar uma referência no centro do ataque. Pode não haver um antes e um depois com Samu mas é evidente que este perfil atacante acrescenta muito ao jogo colectivo do FC Porto. Não só porque participa no processo defensivo, mas também porque joga de costas para o adversário, recebe e toca. Assim como por se movimentar e ocupar espaço com a volumetria de quem não tem que se antecipar em cada lance por natureza táctica, já que é da sua natureza chegar impositivo para ganhar qualquer lance. Mas, sobretudo, porque é um finalizador que não hesita, mantendo o sangue frio em frente à baliza. A função de marcar, encostar à rede, não o parece assustar. Como se o acto final fosse uma machadada igual às outras, sem suspense. Um matador é assim. Um dos últimos reforços a chegar, parece já um "dragão" à Porto com meses de adaptação nas pernas. Sente-se que pode crescer (e muito) em influência colectiva e complementaridade com os colegas, soltando-os. Porque decisivo já é.

2 Chegar com volume de jogo também faz a diferença. Não é o único, como se denota do excelente jogo de Francisco Moura em Guimarães. Neste caso, o-seu-a-seu-dono, ou seja, um defesa esquerdo para o lado esquerdo da defesa, "comme il faut". Num terreno ardente como o do Vitória, Vítor Bruno alterou o onze base na procura de maior estabilidade no centro do terreno e de criar superioridade numérica com a participação de Francisco Moura e João Mário nos desequilíbrios ofensivos na segunda parte. Porque há uma primeira e uma segunda, partes indiscutivelmente distintas pelo golo que abriu as linhas do Vitória e nos permitiu, após alguma resistência defensiva que conteve a reacção vitoriana, abrir o leque das possibilidades pela exploração do espaço. Também aqui, Samu foi exemplar.

3 Tenho-o dito e escrito frequentemente. Eustáquio é um jogador subvalorizado. Equilibrado no jogo, forte defensivamente mas sempre criativo, com golo e sobretudo com último passe para quem finaliza, pendular e sem saber jogar abaixo da bissetriz, o canadiano sofre com a concorrência mas é um esteio de segurança que permite libertar Nico González para tarefas de munição ao ataque. Nesse sentido é um jogador parecido com o espanhol, pelo que se percebe a dificuldade em compatibilizá-los na equipa. Mas Vítor Bruno pode ter encontrado a fórmula. Parte da equação é não insistir em jogadores que não passam pelo seu melhor momento. E assim foi desta vez, protegendo-os e retirando-os das opções iniciais. Às vezes trata-se só de respeitar a evidência. É também um dedo de treinador.

A função de marcar, encostar à rede, não parece assustar Samu. Como se o acto final fosse uma machadada igual às outras, sem suspense

MOURA Lateral-esquerdo brilhou com duas assistências, sente-se em pleno e acredita que o entrosamento com os novos companheiros ainda tem margem para melhorar

"CADA VEZ MELHOR, ESTOU CONFIANTE"

Aos 25 anos, o defesa atravessa uma fase muito feliz da carreira e admite que, tal como perspetivou Vítor Bruno, também pensa na Seleção Nacional. Adaptação foi facilitada pela última paragem.

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Francisco Moura voltou a um sítio onde não tinha sido feliz há pouco tempo. O triunfo do V. Guimarães, por 2-1, foi o último jogo que o lateral-esquerdo fez pelo Famalicão antes de assinar pelo FC Porto, por quem ontem escreveu uma história de contornos opostos. "São jogos completamente diferentes. Hoje [ontem] sabíamos que ia ser muito difícil. O Vitória tem uma grande equipa, contudo, entrámos bem. Criámos muitas oportunidades e acho que é um resultado justo", relatou um dos últimos reforços dos dragões no mercado de verão.

Moura foi direto ao onze titular à primeira oportunidade, contra o Farense, também beneficiando da interrupção para as seleções, que lhe deram "duas semanas para adaptar-se à equipa". Ontem, a partida correu ainda melhor, com duas assistências: uma à medida dos grandes médios, com um passe em profundidade para Samu, a outra típica de lateral, num cruzamento desde a linha de fundo para a cabeça de Pepê. "Cada vez vai ser melhor e vamos continuar. Estou muito confiante em mim. Venho de duas grandes épocas, principalmente a última, e era continuar o que estava a fazer", afirmou Francisco Moura, que em 2023/24 fez 40 jogos pelo Famalicão, mas, curiosamente, apenas com uma assistência. Na temporada atual, além destas duas pelos dragões, ainda fizera uma pela formação minhota nos quatro jogos que realizou, contribuindo de forma decisiva para o triunfo (1-0) frente ao Boavista.

Aos 25 anos, o defesa formado no Braga atravessa uma das melhores fases da carreira. O treinador do FC Porto, Vítor Bruno, até já disse que o vê o chegar à Seleção Nacional em pouco tempo e o camisola 74 dos azuis e brancos não esconde uma ambição que, de forma mais ou menos vincada, todos alimentam. "Para ser sincero, isso está sempre no pensamento. Mas, se conseguir fazer bem as coisas no FC Porto, vai acontecer naturalmente", encerrou Francisco Moura, que também aproveita o facto de dividir a ala esquerda com um companheiro que conhece bem de outros tempos, por ter jogado uma época e meia com Galeno no Braga.



MIGUEL PEREIRA

Moura chegou à terceira assistência: duas pelo FC Porto e uma pelo Famalicão

"Sabíamos que ia ser difícil, porque o Vitória tem uma grande equipa. Mas o resultado é justo"

"Tive duas semanas para me adaptar à equipa, cada vez vai ser melhor"

"Estou muito confiante em mim. Venho de duas grandes épocas e a Seleção está sempre no pensamento"

Moura
Lateral-esquerdo do FC Porto

Adeptos rendidos a Samu

Com entrega total e dois golos, espanhol saiu de Guimarães muito ovacionado e já com um cântico

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Se o clássico em Alvalade se deu em condições muito difíceis para Samu, os dois últimos jogos deixam água na boca dos adeptos do FC Porto, pelos golos marcados e pela forma como o avançado mostra que pode fazer a diferença, entregando-se sempre a todos os lances. Aliás, como não parou quieto um segundo, acabou por esgotar de vez as forças aos 74 minutos, quando saiu debaixo de uma enorme ovação dos 1500 adeptos azuis e brancos. Estes já lhe dedicam um cântico, igual ao mais simples dos dois que Radamel Falcao tinha já há 15 anos.

"Estou muito contente, primeiro pelo trabalho da equipa, que fez um jogo muito sério. Depois, quero agradecer aos adeptos. Que seja o primeiro [prémio] de muitos. É graças aos meus colegas", afirmou Samu, que levou para casa o prémio de melhor em campo depois ter marcado dois golos, e logo na estreia a titular.

Samu Omorodion primou por uma atitude muito enérgica em campo. Entregando-se à primeira linha de pressão e dando várias instruções aos colegas, a quem agradeceu todas as tentativas de solicitação. O cartão amarelo que recebeu na primeira parte deixou-o bastante frustrado.



MIGUEL PEREIRA

Samu já tem um cântico dos portistas

TAÇA ESTREIA OFICIAL DA EQUIPA SÉNIOR FEMININA ÀS 15 HORAS

A estreia oficial da equipa sénior feminina do FC Porto realiza-se hoje, às 15 horas, contra o Ac. Viseu. O encontro é relativo à 1.ª Eliminatória da Taça de Portugal e será transmitido pelo Porto Canal. "Começam agora os jogos que queremos, a doer, a valer pontos e passagens de eliminatórias. Estávamos com alguma ansiedade para que começassem", disse Daniel Chaves aos meios do clube.

TREINO "BÊS" EMPATAM A TRÊS COM O FAFE NO MINIESTÁDIO

Forçado a uma folga no campeonato devido à entrada dos clubes da II Liga na Taça de Portugal, o FC Porto B aproveitou o dia de ontem para disputar um jogo-treino com o Fafe, no Olival. Rui Monteiro, Martim Cunha e Anha Candé apontaram os golos dos dragões num encontro que acabou empatado (3-3). O próximo desafio oficial da equipa de João Brandão será com o Felgueiras (dia 29).

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 6ª JORNADA

Nacional-Braga	0-3
Santa Clara-E. Amadora	1-0
Rio Ave-Estoril	2-2
V. Guimarães-FC Porto	0-3
Moreirense-Famalicão	0-0

Hoje

15h30 SportTV1 **Gil Vicente-Casa Pia**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: Luís Ferreira (AF Braga)

18h00 SportTV2 **Farense-Arouca**
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
VAR: André Narciso (AF Setúbal)

20h30 SportTV1 **Sporting-Aves SAD**
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

Amanhã

20h15 SportTV1 **Boavista-Benfica**
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting	5	5	0	0	19	2	15
2º	FC Porto	6	5	0	1	12	3	15
3º	Santa Clara	6	4	0	2	10	8	12
4º	V. Guimarães	6	4	0	2	6	5	12
5º	Famalicão	6	3	2	1	8	3	11
6º	Braga	6	3	2	1	8	4	11
7º	Benfica	5	3	1	1	9	4	10
8º	Moreirense	6	2	2	2	8	9	8
9º	Aves SAD	5	2	1	2	6	7	7
10º	Rio Ave	6	2	1	3	5	8	7
11º	Gil Vicente	5	1	3	1	5	6	6
12º	Casa Pia	5	2	0	3	4	7	6
13º	Estoril	6	1	3	2	4	7	6
14º	Boavista	5	1	2	2	3	4	5
15º	Nacional	6	1	1	4	4	12	4
16º	Arouca	5	1	0	4	2	8	3
17º	E. Amadora	6	0	2	4	3	9	2
18º	Farense	5	0	0	5	2	12	0

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	Gyökeres	Sporting	8	2	6	(4)
2º	Pedro Gonçalves	Sporting	4	2	2	(0)
3º	Galeno	FC Porto	4	3	1	(2)

Legenda: T, Total; C ,Casa; F, Fora; GP, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

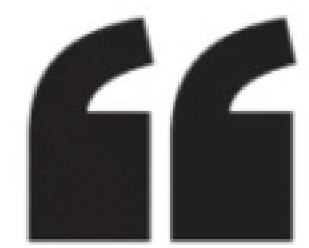


Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

Os "bons ladrões": **como roubar a bola!**

1 A profissão de "ladrão de bolas" como forma de estar em campo estendida a todo um onze. Com essa capacidade, o FC Porto soube como meter (ou melhor, esconder) taticamente num saco todo o jogo durante a primeira parte. Podia ser um bom princípio para o ganhar, porque do outro lado estava um onze que se vem destacando pelo poder de ter a bola associando um meio-campo de quatro elementos com técnica por todo o corpo (fazendo, assim, um invulgar 4x3x3 com.... quatro médios). Nem sempre, porém, roubar a bola anda no mesmo nível de ter a bola.
É o caso deste Vitória, que mais do que ser (ou mesmo querer ser) uma equipa de pressão, prefere ser uma equipa de organização. Ou seja, quando não tem a bola, mais do que ter a ânsia de a recuperar, tem a paciência de esperar para a... intercetar.



Samu: mais do que a ansiedade de procurar o golo, a paciência para o encontrar

2 Neste cenário, era natural que num confronto tático com estes traços frente-a-frente, recuasse um pico o bloco sem dramas, porque importante era manter a ordem dos espaços fechados para, quando voltasse a ter a bola, sair com critério rápido para a frente.
Enquanto estas duas tendências de jogo de cada equipa se manteve, a consequência que isso teve em campo foi como amordaçar as duas em termos de poder de criar desequilíbrios a atacar. Mesmo estando o FC Porto mais tempo em cima do meio-campo vitoriano, mesmo estando o Vitória num bloco mais baixo do que gostaria no controlo da sua ordem coletiva.
O futebol e suas expressões em campo têm sempre planos de fuga. Com seriedade e o prazer tático que os grandes jogos exigem às melhores equipas. Verdades futebolísticas essenciais a que só acedem os melhores jogadores a decidir nos jogos mais amarrados. E assim foi.

3 Samu implica mesmo uma forma diferente para o FC Porto atacar. Ele é um n.º 9 de ataque à profundidade e não tanto um n.º 9 de referência para jogar mais curto, nos espaços e combinações. Ele procura como melhor se colocar para a equipa o ver, a equipa movia-se mas não sabia bem como o encontrar (e servir).
Não muda tanto o jogo da equipa, mas muda como acabar as jogadas de ataque, até que, no início da segunda parte, o ponto de encontro surgiu nas bases duma das jogadas mais simples: o lateral/ala (João Mário) a ir à linha e centrar para o ponta-de-lança ir nas alturas e marcar de cabeça. A vida dum ponta-de-lança é assim. Viver esperando-o seu momento, a sua oportunidade. Mais do que a ansiedade de procurar o golo, ter a paciência (ficando nos locais certos) de o encontrar.
Depois desse momento de encontro, o jogo mudava de contornos. O Vitória ia subir mais as linhas em busca de reagir (para atacar mais) e Samu já teria os tais maiores espaços de profundidade. Esperou atento, escondido atrás do central (no "lado cego" deste) pediu-a e eis que o passe (do outro lateral, Moura) e o espaço aparecem. Agora sim, já era mais procura do que encontro. E o segundo golo surgiu como de expressão diferente de n.º 9 que também pode ser preferencialmente. Quando saiu, já tinha desde as bancadas uma música própria feita só para ele.

4 Roubar a bola a uma equipa que faz do jogo "artesanato tecnicista" para construir em ataque organizado/apoiado, é obrigá-la a jogar no inverso do seu estilo. Este Vitória não é equipa de contra-ataque. Já foi noutros tempos com outro tipo de avançados/alas e não vai há muito tempo (com Jota Silva ou até Mangas) mas agora é equipa de "associações de passe", rendilhando a construção. Retirando-a desse estilo, obrigando-a jogar num território de estilo de duelos/bolas divididas, é como colocá-la num local estranho.
É o pior que se pode fazer a uma equipa. Sem o seu habitat estilístico deixa de conseguir respirar. Tenta manter-se viva, à tona do jogo, mas vai-se afundando (recuando) em campo até ficar muito longe da baliza adversária.
No final, em todos os jogos, fica o lado frio que eterniza o resultado como elemento mais importante para consumo. Este estilo do Vitória estará, não duvido, disposto a renovar ilusões. Agora, tem de encontrar a melhor forma de prender os ladrões de bolas antes destes o capturarem a ele, o seu onze de toque e passe.



MIGUEL PEREIRA

MODELOS

Que impacto terá o "gambetear" de Gharbi?



A melhor explicação que ouvi sobre o efeito que uma boa finta provoca no adversário foi por Bielsa, um profeta defensor da criatividade no jogo com impacto coletivo. Sugeria parar a imagem vídeo das duas equipas antes duma "gambeta" (o termo utilizado pelos argentinos para a finta/drible) e ver como estão organizadas, reparando na complexidade que monta a equipa que defende para a outra que ataca a tentar penetrar.



SC BRAGA

Deixem correr a jogada, sucede a finta e voltem a parar a imagem. Vão ver que as possibilidades ofensivas, o terreno que tem de se perfurar após uma finta, fica muito mais acessível. Ela abre espaços, linhas de passe, desposiciona estruturas defensivas muito fechadas e provoca a desordem da equipa que está a defender.
Ou seja, um gesto que, muitas vezes, parece ser um capricho individualista tem um impacto decisivo num jogo com esta tendência.
Pensei nisso vendo o que provocou a entrada no Braga dum miúdo de 20 anos, Gharbi, franco-espanhol, vindo das escolas do PSG (e que andava no Stade Lausanne suíço) quando a equipa sofria sem ideias para desequilibrar o Nacional a defender. Entrou e, em 15 minutos, não marcou nenhum golo nem fez sequer um último passe (assistência), mas com esse poder de "gambetear" desde trás, como interior solto, provocou o desposicionar da defesa madeirense. Os golos surgiram na sequência disso, após Gharbi abrir espaço e passar a bola para outros depois resolverem nos espaços automaticamente abertos por essa ação.
Carvalhal deixava, num ápice, de ter o olhar preocupado para abrir um sorriso. A magia da "gambeta coletiva" tinha mudado, ou melhor, desordenado o jogo (o do adversário, claro) e dado as oportunidades que a equipa não conseguia criar. E, assim, o campeonato descobre um novo talento para seguir: o duende Gharbi.



AVISO Treinador quer o central com os pés assentes na terra, mesmo elogiando a sua performance contra o Lille

"Debast tem de esquecer o golo"

Com várias ausências para o duelo contra o Aves SAD, Rúben Amorim não escondeu que olhou para a partida do ano passado do Gil Vicente, na altura orientado por Vítor Campelos.

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Até agora imparável no campeonato, o Sporting prepara-se para receber o Aves SAD perante o desafio de um plantel desfalcado. Para lidar com a onda de lesões, Rúben Amorim reforçou que conta com todos os jogadores e deixou elogios a Debast, que respondeu às críticas com um grande golo na Champions, e também a Morita, que procura voltar à melhor forma depois de mais uma odisseia pela seleção.

Como prepararam o duelo com o Aves SAD? Viram os jogos em casa, jogos fora ou as ideias do Gil Vicente [Vítor Campelos orientou a equipa de Barcelos em 2023/24] do ano passado?

—Olhámos para características e forma de jogar mas também para o Gil Vicente do ano passado, principalmente o que fez em Alvalade. Temos algumas dúvidas de como se vão apresentar defensivamente. Ofensivamente não tantas. Não tivemos muito tempo para preparar o jogo. Foi um misto de tudo, olhámos para tudo e tentámos não transmitir dúvidas aos jogadores. Sabemos como vamos defender e atacar.

Golo de Debast foi muito falado esta semana. Ele precisava deste golo?

—Foi um bom momento mas passou. Temos de esquecer esse golo. O que vai ajudar o Debast a preencher todo o seu potencial é sentir esses bons momentos e os maus e depois esquecer isso rapidamente. Quero que ele mantenha a forma de defender, a agressividade que está a aumentar e a capacidade física, é muito rápido. Quase não perdeu passes. Não temos muitas soluções, por isso tem de manter a cabeça no lugar, manter a forma e recuperar bem entre jogos porque começamos a não ter opções. Precisava deste golo mas, sobretudo, de se sentir o jogador que é. Recuperou de uma má interceção que se tornou num mau momento. Está num momento bom, não psicologicamente, mas bom em todos os níveis do jogo. Não se deixa ultrapassar, é forte nos duelos e com bola, faz golos.

SPORTING
20H30 SPORT TV1
AVES SAD

Sporting entra em ação para tentar somar o sexto triunfo seguido no campeonato e continuar a bater recordes. O Aves SAD tem duas vitórias...

"Ochoa? Temos de o evitar"

Reforço sonante no defeso, Guillermo Ochoa brilhou na última jornada ao ajudar a equipa a vencer o Rio Ave. Questionado sobre o mexicano, Rúben Amorim garantiu que não deu indicações ao grupo e que sabe com o que conta na baliza adversária. "Vimos as características individuais. É muito experiente, vai saber lidar com os tempos do jogo. Fez uma grande exibição [na jornada anterior] e isso ajuda as equipas, principalmente quando não sofrem o primeiro golo. É o guarda-redes e temos de evitar o guarda-redes e marcar golos", disse o técnico dos leões. O guardião de 39 anos soma 159 internacionalizações e ganhou notoriedade pelas exibições ao serviço do México.


GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

ESGOTADO JÁ NÃO HÁ INGRESSOS PARA A PARTIDA CONTRA O PSV

O Sporting informou ontem numa nota publicada no seu site oficial que estão esgotados os vouchers disponibilizados – que garantem o acesso a um bilhete mediante troca no recinto de jogo – para a deslocação da equipa aos Países Baixos para defrontar o PSV, em partida relativa à segunda jornada da Champions, agendada para o dia 1 de outubro às 21 horas.



SPORTING CP



AMORIM DIZ

"Diante do Lille [Morita] não sairia se não tivesse amarelo e se não estivéssemos com mais um"

"Temos algumas baixas mas um onze claramente preparado para vencer o jogo"

"O que vai ajudar o Debast a preencher todo o seu potencial é sentir esses bons momentos e os maus e depois esquecê-los"

"Pote e Edwards? Ainda não sabemos a gravidade mas não deve ser nada de especial"

"Olhámos para características e forma de jogar do Aves mas também para o Gil"



Morita parece uns furos abaixo do rendimento normal. O que se passa?

—O futebol é tão rápido que passamos de um bom para um mau momento. Com FC Porto foi muito bom, com o Farense foi o melhor em campo. Depois foi à seleção e nós não temos noção do que é a ida dele à seleção. Faz viagens, muda a vida dele, o fuso horário… faz um jogo, viaja outra vez, tem outro jogo e viaja para cá. Quando chega não tem tempo de se adaptar. Diante do Lille não sairia se não tivesse amarelo e se não estivéssemos com mais um. Ainda não o sinto claramente fresco. O contexto é completamente diferente do resto da equipa. Antes da paragem era o jogador mais em forma, o que tinha mais influência na construção e a aparecer na frente. É o que acontece quando vai à seleção.

AUSENTES Dupla é baixa de última hora para o duelo de hoje e obriga Amorim a promover alterações no onze. Entrada de Geny é possível

Pote e Edwards de fora por lesão

Além da defesa desfalcada, também no ataque há dores de cabeça para Rúben Amorim. O técnico acredita num regresso rápido de Edwards e Pote mas a gravidade das lesões está ainda por apurar.



SPORTING CP

Pedro Gonçalves tinha participado nos oito jogos do Sporting

●●● Rúben Amorim revelou ontem que Pedro Gonçalves e Marcus Edwards estão fora das contas para hoje com lesões musculares. A dupla tem sido opção regular, com Pote a assumir um papel de destaque neste arranque de temporada, e o tempo de recuperação ainda não é conhecido.

"Ainda não sabemos a gravidade mas não deve ser nada de especial. Leva sempre o seu tempo. Temos uma sequência de jogos e depois a paragem para as seleções", disse Rúben Amorim, acrescentando que também na defesa não há novidades e que St. Juste, Quaresma e Gonçalo Inácio continuam a recuperar. "Temos algumas baixas mas um onze claramente preparado para vencer o jogo", assegurou.

Questionado sobre St. Juste, o treinador explicou que compreende a situação que o defesa está a atravessar. "É esperar que volte e que mostre a qualidade que sempre mostrou. Falta consistência. Eu também passei por estes momentos e temos de utilizar estratégias. Desta vez fez o tratamento mais longe de nós, mais perto da família, fora da academia. Enquanto ele for a pessoa que é, vamos tentar estratégia a estratégia para pagar esse investimento. Ele quer estar saudável e jogar", rematou.

"Enquanto ele [St. Juste] for a pessoa que é, vamos tentar estratégia a estratégia para pagar esse investimento"

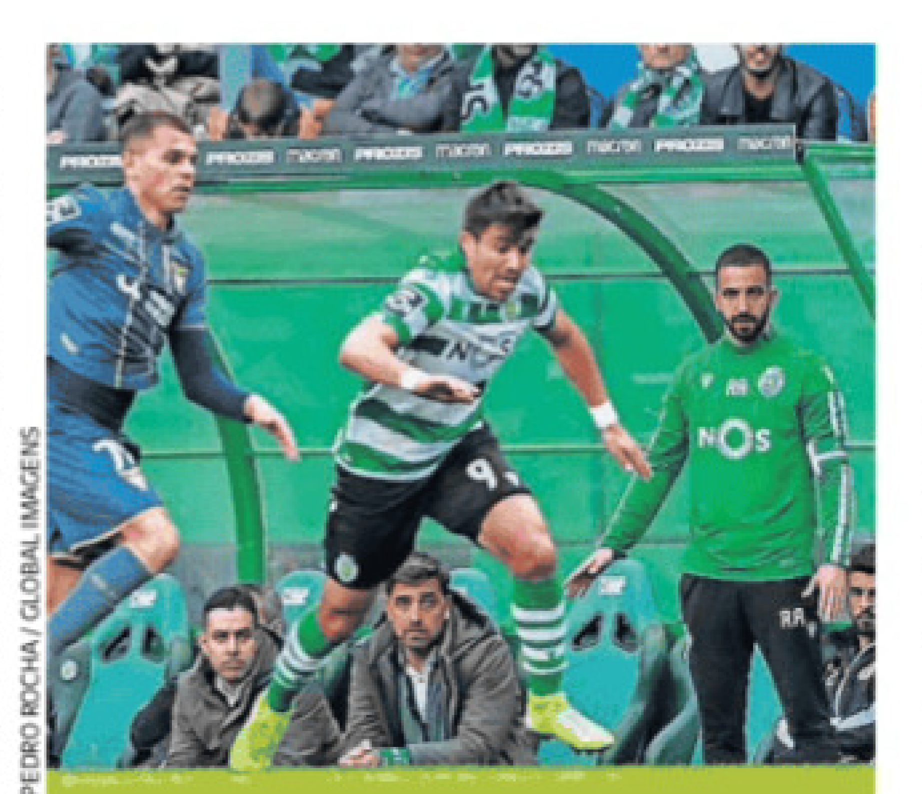
Rúben Amorim
Treinador do Sporting

A onda de lesões coloca também Conrad Harder na luta pela titularidade [Geny Catamo parte na frente para substituir Pedro Gonçalves] e poderia fazer dupla com Gyokeres na frente. "Têm uma relação de amizade. O Viktor não é de dar conselhos. O Harder tem feito trabalho de referência ofensiva e também para jogar com dois na frente, porque precisamos de planos diferentes. Ele está a tentar aprender tudo num curto espaço de tempo. Tem muita fome e isso ajuda a saltar etapas na preparação de um jogo ou temporada", contou Rúben Amorim, que não levanta o véu sobre as opções que irá tomar hoje: "Não posso dizer porque estaria a ajudar o mister Campelos. Harder é uma opção, seja de início ou com o desenrolar do jogo. Morita também. Jogamos contra blocos baixos e não há grandes sprints. Vamos ver."

Acabou a tensão em Alvalade

O treinador recordou a estreia em Alvalade e sublinhou que a mudança de ambiente é notória

●●● Na véspera de defrontar o Aves SAD, Amorim foi questionado sobre o primeiro jogo ao serviço dos leões, precisamente diante do Desportivo das Aves. O técnico admite que mudou muito desde então mas a principal mudança aconteceu no estádio. "Há uma diferença enorme entre o treinador que era e que sou hoje. Não digo para melhor ou pior, sou uma pessoa diferente pelas vivências. Nesse dia o ambiente no estádio era muito diferente. É o que me marcou mais. A forma como os jogadores foram do balneário para o relvado… Lembro-me do ambiente, da tensão, nunca tinha vivido algo assim. O que mudou foi o ambiente. Os sócios são o coração dos clubes. Entrar hoje em Alvalade é completamente diferente", afirmou.



PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Amorim contra o Desportivo das Aves



Rúben Amorim admite que hoje em dia é um treinador muito diferente do que era no início



SPORTING
AVES SAD

Estádio José Alvalade
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
Assistentes: Paulo Brás e Diogo Pereira
4º Árbitro: Fá Sanhá
VAR: Rui Costa

SPORTING **3X4X3**
Treinador: Rúben Amorim

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–V–V–E–V+V–V–V–V–V
(últimos 5 jogos na I Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)



AVES SAD **4X2X3X1**
Treinador: Vítor Campelos

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–E–E–D+E–D–V–D–V
(últimos 5 jogos na II Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)

OS MAIS PONTUADOS

Sporting		Aves	
Gyokeres	38	Kiki Afonso	30
Pedro Gonçalves	37	Baptiste Roux	28
Trincão	35	John Mercado	28

MELHORES MARCADORES

Sporting		Aves	
Gyokeres	8	Nené	2
Pedro Gonçalves	4	Jaume Grau	1
Trincão	3	John Mercado	1
		Kiki	1
		Vasco Lopes	1

ESTAS DUAS EQUIPAS NUNCA SE DEFRONTARAM NA I LIGA

AVES SAD Vítor Campelos foi dos poucos a vencer em Alvalade

Ambição com justa causa

Técnico liderava o Chaves que impôs ao Sporting uma das raras derrotas em casa nas duas últimas épocas. Manter a identidade é o primeiro passo para o Aves SAD repetir esse feito.

LINO DEVESAS

●●● Vítor Campelos, treinador do Aves SAD, não regateia elogios à equipa do Sporting, mas recusa atirar a toalha ao chão, até porque nas duas últimas épocas os leões só perderam dois jogos em casa e um deles foi com o Chaves, então orientado pelo técnico avense. "O Sporting está num excelente momento. O seu treinador tem vindo a trabalhar e a aperfeiçoar comportamentos, tornando-a numa equipa cada vez mais difícil de enfrentar, porque apresenta uma grande variabilidade de jogo, tanto no interior como exterior, além de ser forte na profundidade. É uma equipa muito completa", detalha o técnico avense. "O mais importante é mantermos a nossa identidade. Muitas vezes ficamos demasiado focados em adaptar-nos ao adversário, mas é fundamental que joguemos de acordo com as nossas ideias. Respeitamos o Sporting e o excelente momento que atravessa, mas queremos ser o Aves de sempre: ambicioso, organizado e confiante. Temos trabalhado algumas combinações para chegar ao último terço adversário e é isso que também vamos procurar fazer", juntou.

Vítor Campelos referiu ainda que "jogar num grande palco como Alvalade é sempre um fator de motivação extra" para a equipa. "Os níveis de concentração vão estar no máximo e a minha mensagem é de confiança. Já fizemos coisas boas esta época e temos capacidade para repetir", frisou. O Aves SAD marcou em todos os jogos e para o treinador isso reflete "uma ideia positiva de jogo".



"O Sporting está num excelente momento (...) é uma equipa completa"

"Já fizemos coisas boas esta época e temos capacidade para as repetir [em Alvalade]"

Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

Zé Luís, último reforço a chegar, está descartado, pois "está à procura da forma e não é opção", segundo Campelos, que elogiou os bombeiros nos combates aos incêndios que afetaram o país. A concluir, enalteceu o trabalho do departamento médico na longa recuperação de Vasco Lopes.


AFS VILA DAS AVES

Vítor Campelos já venceu em Alvalade

BENFICA

SEARA BATE COM A

DEMISSÃO Numa AG quente, o presidente da MAG não tolerou o pedido de suspensão da mesma

Rui Costa ainda pediu tranquilidade para que os trabalhos prosseguissem sem sobressaltos, mas alguns sócios voltaram a apelidar de "vergonhoso" o desempenho do elenco liderado pelo antigo futebolista.

RITA DA SILVA VIEIRA

A Assembleia-Geral Extraordinária (AGE) dos encarnados previa-se relativamente simples. Havia um "silencioso" consenso entre as partes para a aprovação da proposta da Direção para a alteração dos estatutos do clube, o que aconteceu sem grandes problemas. O abandono inesperado de Fernando Seara, presidente da Mesa da Assembleia Geral, foi o "ponto surpresa", que não estava na ordem dos trabalhos...

O dia começou com uma relativa tranquilidade no Pavilhão N.º 1 do Estádio da Luz, com tímidos assobios aos membros da Direção, nomeadamente o presidente Rui Costa, presente na mesa. A manhã, de resto, foi marcada por vários discursos, entre eles o de João Diogo Manteigas, candidato à presidência do clube, e de João Noronha Lopes, antigo candidato, e ambos destacaram a forte presença dos adeptos na AGE. No final, a Proposta Global de Revisão de Estatutos do Benfica foi aprovada por extensa maioria, num sufrágio que contou com 1644 sócios.

A sessão foi interrompida, entretanto, para almoço e foi já na segunda parte do dia que a confusão se instalou. Depois de aprovada a proposta da Direção, era hora de debater e votar as alterações na especialidade. O processo estava a desenrolar-se, quando alguns sócios demonstraram descontentamento sobre a forma como estava a decorrer o mesmo. Foi nessa altura que o candidato às eleições do próximo ano, João Diogo Manteigas, apresentou um requerimento a pedir a suspensão e posterior adiamento da Assembleia Geral Extraordinária, que deveria ser marcada num espaço de 30 dias.

Fernando Seara tinha determinado as oito da noite como a hora para o fim da reunião magna, mas devido ao tempo que estava a demorar a revisão de todos os artigos, Manteigas apresentou um requerimento para agilizar a forma como os trabalhos estavam a ser geridos, propondo que algumas das propostas pudessem ser sistematizadas pela Mesa da Assembleia Geral. O pedido de João Diogo Manteigas foi apresentado aos sócios por Fernando Seara que o submeteu a votação. Com a aprovação do requerimento para suspensão e adiamento da AGE, o presidente da MAG decidiu bater com a porta e abandonar o pavilhão sem dar qualquer explicação aos sócios.

Sócios atiram-se à Direção e gritam "vergonha"

Os trabalhos ficaram interrompidos, com os sócios a gritaram "vergonha" para a Direção encarnada. Foi nessa altura que o presidente Rui Costa tomou da palavra para pedir desculpas pelo sucedido e sugerir aos sócios presentes que fossem retomados os trabalhos. O pedido do líder encarnado foi concedido pelos benfiquistas e os trabalhos continuaram pela tarde fora, tendo terminado perto das 20h00, sem a conclusão de todos os pontos previamente definidos.

Assim sendo, as propostas de alteração que não foram votadas serão submetidas aos sócios numa próxima Assembleia Geral, ainda sem data definida. No final, Rui Costa agradeceu o trabalho a Fernando Seara. "Quero agradecer e pedir desculpa uma vez mais pela forma como começou a segunda parte da reunião, não chegou ao fim o processo, era difícil. Garanto que o que mais me interessa e a esta Direção são estatutos novos e melhores para o Benfica. E não posso deixar de agradecer também ao presidente da Mesa da Assembleia Geral".

Validação: *aprovada Proposta Global de Revisão dos Estatutos do clube*

Abandono: *presidente da MAG saiu a meio do dia sem dar explicações aos adeptos*



SÓCIOS

1644

A votação da manhã contou com a presença de 1644 sócios benfiquistas, demonstrando uma forte adesão dos adeptos à Assembleia Geral

PRINCIPAIS PONTOS

1 Se o Relatório e Contas for chumbado duas vezes consecutivas, a Direção fica demissionária e, no prazo de 45 dias, serão marcadas novas eleições.

2 O voto físico depositado em urna passa a ser obrigatório e o voto eletrónico só será uma realidade se todas as candidaturas estiverem de acordo.

3 Para passar a integrar as listas aos órgãos sociais basta ter 15 anos de sócio ininterrupto e a idade mínima de 35 anos.

4 O número de votos das casas, que agora são 50, será em função da antiguidade e do funcionamento ininterrupto da mesma, à imagem dos sócios. Já as filiais, que agora tinham direito a 20, deixam de ter voto nos atos eleitorais. O sócio correspondente pode passar a sócio efetivo mantendo metade da sua antiguidade.

5 A simbologia vai ser reforçada em vários pontos. Entre outros, a música 'Ser Benfiquista' será mesmo o hino oficial.

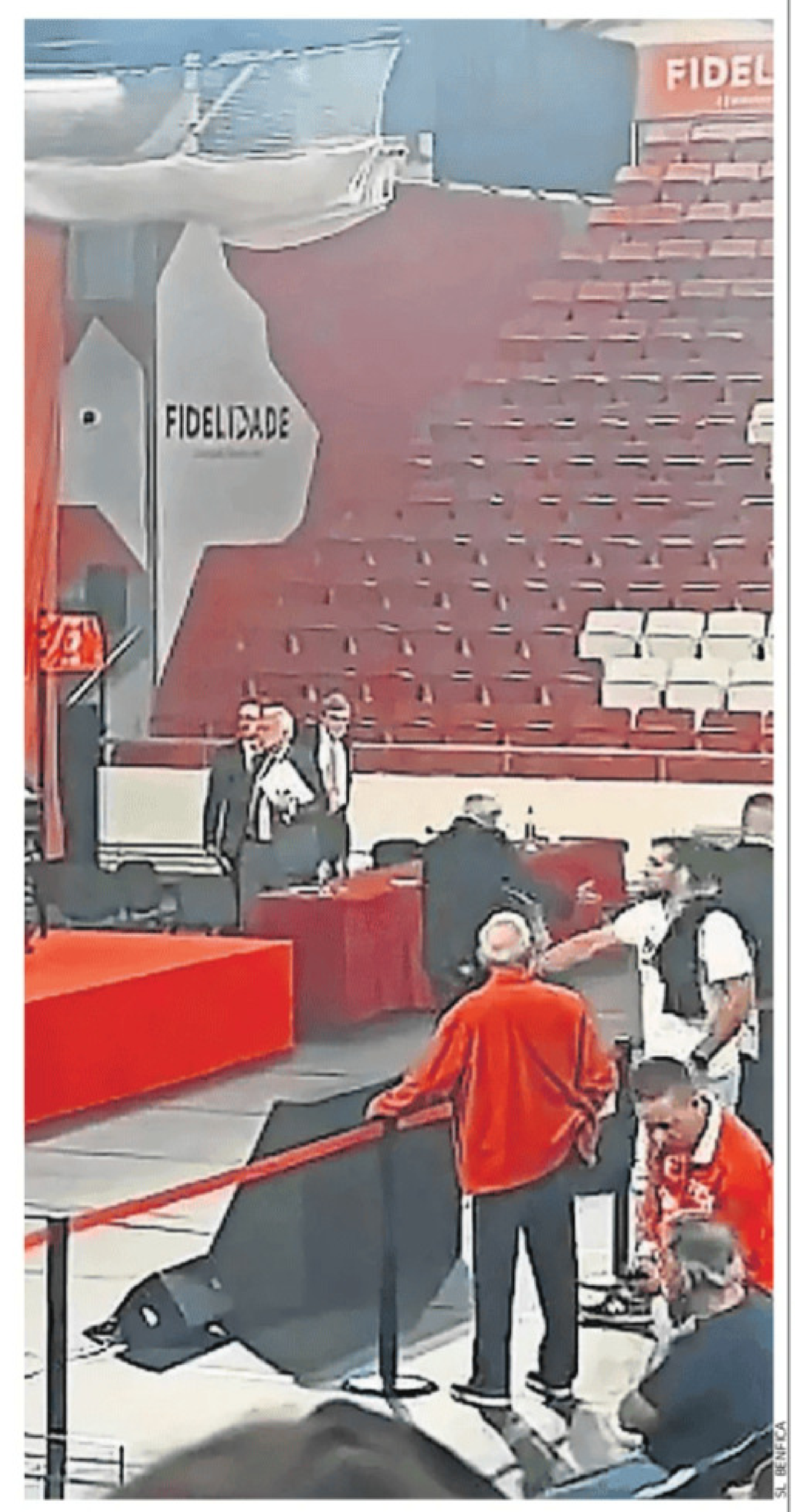


THOMAS COEX / AFP

DESEJADO RUI SIVA CONFIRMA INTERESSE NO ÚLTIMO MERCADO

Rui Silva (na foto) foi associado às águias. Ontem, o guarda-redes do Bétis confirmou que existiram propostas: "É verdade que houve opções para regressar ao meu país no verão passado", disse numa entrevista ao jornal "As", garantindo que está bem em Espanha: "Estou muito feliz no Bétis, mas em Portugal, desde pequeno, sonhamos sempre em defender uma das equipas grandes".

PORTA



SL BENFICA

União para o ataque

João Diogo Manteigas chama João Noronha Lopes para a sua lista às eleições do próximo ano

●●● João Diogo Manteigas é, até agora, o único candidato assumido às eleições para a presidência do Benfica, que estão marcadas para outubro do próximo ano. Em declarações aos jornalistas, o advogado deixou a porta aberta para juntar à sua lista um antigo candidato: "Quem quiser, eventualmente, lançar uma candidatura, que fale primeiro connosco. Tenho a porta aberta para isso. Se quiserem debater comigo é super interessante e há forma de debatermos o Benfica. Noronha Lopes tem esse perfil, tem o seu mérito e faz todo o sentido. Ele tem vontade de qualquer coisa e gostava muito de falar com ele".

Já Noronha Lopes recusou falar de uma possível candidatura dizendo que "as eleições são só em outubro". "Vim aqui falar com os meus amigos dos estatutos e, mesmo quando pensamos de forma diferente, no Benfica somos todos iguais".

AKTURKOGLU ASSINOU NO AEROPORTO

Ex-Galatasaray chegou a Lisboa às 23h45, no último dia de transferências, e confessa que tinhas as "pernas a tremer".

●●● Destaque do Benfica nos últimos jogos, Akturkoglu não escondeu a emoção pela transferência e contou pormenores da mesma em declarações aos canais do clube. "Foi muito rápido, só num dia. Assinei contrato no aeroporto. Tinha de estar em Portugal antes da meia noite, o voo demora cinco horas, fomos para o aeroporto, entrámos no avião, chegámos ao aeroporto exatamente às 23h45", começou por referir o extremo, acrescentando: "Nesses 15 minutos assinei tudo. Depois disso ficámos à espera no aeroporto uns 15/20 minutos e entretanto chegou a notícia. Disseram-me: 'És, oficialmente, jogador do Benfica.' Abraçámo-nos. Mas, enquanto esperávamos, as minhas mãos e pés tremiam e pensava: 'Será que a transferência vai acontecer ou não?' Em 10/12 horas aconteceram as negociações e o voo de cinco horas incluído", revelou.



KOKÇU QUER OS ADEPTOS "JUNTOS"

●●● No vídeo divulgado, em que Kokçu (na foto) apresenta o Benfica Campus a Akturkoglu, o camisola 10 falou do apoio dos adeptos e da pressão que se sente. "Se ganhares jogos e fizeres as coisas bem, não há melhor clube. Tanto os adeptos como as pessoas apoiam-te, mas claro que se correr mal, pode haver reações. Mas na verdade, isso também é o futebol", disse Kokçu. "O que o Di María quis dizer na celebração dele é que temos de estar juntos. Se os nossos adeptos estiverem connosco tudo será mais fácil e iremos conseguir o campeonato e os troféus", explicou.



A jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

Assim **vamos** *nós*


PEDRO ROCHA

1 Com um plantel – segundo o Transfermarkt – seis vezes inferior ao do Benfica, o Estrela Vermelha era especialmente temido pelo terrível ambiente que os seus adeptos são capazes de criar no Marakana. Com duas "batatas" turcas aplicadas antes da meia hora e o público domado, mostrámos, depois, especialmente na segunda parte, que Bruno Lage tem muito trabalho pela frente até colocar a equipa a jogar ao nível que pretende. Acontece que o seu modelo de jogo exige muito treino, físico e tático, e ele não o vai poder fazer, tal a sucessão de jogos que tem pela frente. Portanto, os benfiquistas que não se ponham já a exigir este mundo – os resultados – e o outro – as exibições – a Lage e à equipa.

2 Antes criticava-se Schmidt por permanecer hirto como uma estátua, calado como um mudo, de mãos nos bolsos junto à linha lateral; agora ataca-se Lage pela forma efusiva como interage com os adeptos. Quem te manda a ti, Benfica, ser o maior de Portugal?

3 O Benfica defronta amanhã, no Bessa, uma equipa que corre o risco de ver a FIFA – a FIFA! – endurecer as sanções que lhe foram aplicadas pelos recorrentes incumprimentos financeiros em que se encontra envolvida. Por cá, a Liga de Pedro Proença continua a assobiar para o lado, porque, se assobiasse para a frente, a outra equipa da cidade – essa mesmo, o FC Porto – estaria no mínimo impedida de inscrever jogadores. Aqui ao lado, a liga afastou a crise financeira dos clubes controlando, com coragem e sem olhar a quem, os seus gastos – atente-se, por exemplo, nas limitações por que tem passado o Barcelona, segundo maior clube do país.

4 Segue desenfreada a luta pelo título de campeão dos penáltis: o FC Porto, com 4, e o Sporting, com outros 4, chamaram a si 8 dos 12 que foram assinalados nas primeiras cinco jornadas da Liga. A manter-se este inusitado registo, terminarão a época 2024-25 com 27 penáltis cada – recordo que o máximo deste século, porventura da história do futebol português, é pertença do Sporting, com 17 castigos máximos em 2001-02.

5 O FC Porto junta aos penáltis as expulsões dos adversários: nada menos que três, num total de 85 minutos, praticamente um jogo inteiro em superioridade numérica. E vai também beneficiando de preciosos golos irregulares, daqueles que valem vitórias e pontos: o pisão no lance do segundo golo contra o Farense é mais um escandaloso assassinato à credibilidade do VAR enquanto ferramenta ao serviço da verdade desportiva. O Benfica, que vai assistindo impávido e sereno a este triste desenrolar dos acontecimentos, talvez se digne emitir uma tão fofinha quanto inócua "newsletter" lá mais para a frente, lá mais para quando o mal já não tiver remédio.

Pergunto-me como é que uma AG que tinha tudo para correr bem acaba na demissão do presidente da Mesa a meio da sessão

6 Fora do país, sem poder acompanhar em detalhe o andamento dos trabalhos, pergunto-me como é que uma Assembleia Geral que tinha tudo para correr bem acaba na demissão do presidente da Mesa a meio da sessão. Tiro o chapéu a José Pereira da Costa pela forma como conduziu desde aí os trabalhos, fazendo com que tudo o que estava para acabar mal terminasse bem.





Há bola em Marte

Gil Nunes

Queres **rebarbar comigo?**

A salpicos, o Benfica está melhor. Se ainda não consegues ser o engenheiro, podes pelo menos ser a rebarbadora. Prioridades de Bruno Lage. Em primeiro lugar, estabilizar a mobília dentro de um quadro onde talento e desequilíbrio coabitam em serenos sobressaltos. Dois: destruir a antiquada cómoda que dava pelo nome de dupla de médios-defensivos, sem qualquer verniz de modernidade. Terceiro: ganhar. Encaixar os móveis na nova casa, mesmo com estantes vazias e prateleiras sem suporte.

Se amanhã estiver a treinar os infantis, por mim tudo bem. Ou tudo mal. Por muito digna que a postura seja, certo é que tramou Bruno Lage na sua primeira passagem pelo banco da Luz. Não se pode mudar as riscas a uma zebra e o introvertido será sempre introvertido. Mas uma rebarbadora faz barulho. Do bom. Apara as imperfeições do passado e solta a fúria em nós. Rebenta aquele ser mais calado.



FLORENTINO
Herói invisível

8 **A menos que tenha um jogador de topo ao seu lado – Enzo –, Florentino dá-se bem na solidão do meio-campo defensivo. E apresenta um rol de ações invisíveis mas de fulcral importância: no lance do primeiro golo, condicionou o ataque sérvio para o flanco direito com o intuito de organizar a equipa. Não se trata de lhe pedir critério na circulação ou eficácia nos duelos aéreos: é a capitalização de um jogador cuja inteligência se mede no detalhe.**

Senado

José Eduardo Simões



No labirinto

Comparada com qualquer liga europeia, a nossa tem a distribuição de verbas mais desigual, sendo a diferença de 15 para um entre os que mais recebem e os do fundo do pelotão: Itália (5/1), Espanha (4/1), Alemanha e França (3/1), Inglaterra (1,5/1). Até no Brasil os clubes e CBF concordaram diminuir o fosso de seis para 3,5 ao longo de cinco anos. Temos a obrigação de olhar esses bons exemplos. Nas competições da UEFA ganha-se muito ouro nesta Champions, alguma prata na Europa e os trocos ficam para a Conferência. O novo modelo introduzido pela UEFA, com mais jogos e uma classificação geral única, foi o primeiro passo para a criação da Super Liga europeia com outras vestes e três divisões. A próxima etapa será diminuir aos poucos o número de clubes, aumentar os jogos a doer e introduzir um sistema de limitação de entradas/saídas que seja uma mistura do desempenho das ligas nacionais com subidas e descidas nas três divisões europeias. A ideia é "homogeneizar" essas competições em redor dos clubes de topo, aproximando a Champions do modelo das ligas americanas, com o objectivo de fazer crescer as receitas de direitos TV, de que beneficiarão desde logo os grandes colossos europeus e a UEFA. As dificuldades de entrar nesse selecto grupo vão aumentar. O que devemos fazer? Será suficiente a satisfação dos resultados de Sporting e Benfica? Foram bons mas a procissão ainda vai no adro, nesta versão que serve melhor os interesses dos fortes, pois a probabilidade de vitórias aumentou. Estamos numa encruzilhada competitiva e os comentadores deleitam-se com banalidades. Entretanto as ligas holandesa, belga, austríaca, entre outras, enveredaram pela promoção da competitividade e estão a ter sucesso. Devemos antecipar problemas e introduzir modelos de melhoria competitiva. Os interesses corporativos continuam a prejudicar o futebol que está preso num labirinto. Na Liga, alguns clubes continuam a fazer contra corrente, enredados no seu paradoxo de poderosos com os fracos e humildes lá fora. Se não nos libertarmos destas amarras depois ser tarde. Para nos adaptarmos às novas realidades terá que ser a futura Direcção da FPF a tomar as rédeas e reconfigurar todo o nosso futebol, com especial atenção ao sector profissional e aos seus principais actores. Doa a quem doer ,é para o bem de todos...

BOCA DA SEMANA



Sócios do Benfica
Assembleia Geral

"Demissão. Vocês são uma vergonha"

CITAÇÕES DA SEMANA



"Para mim, ficar no Sporting não é problema"
Gyokeres,
Avançado do Sporting

Para o Sporting também não, bem pelo contrário. Nem os adversários têm a menor dúvida disso. A questão é por quanto tempo o teremos por cá a jogar e a marcar.



"Não estamos protegidos contra entradas duras"
Rafa,
Avançado do Besiktas

Rafa está preocupado com a qualidade do futebol e com as audiências da TV na Turquia. Pena não ter feito o mesmo ao longo de toda a carreira em Portugal.

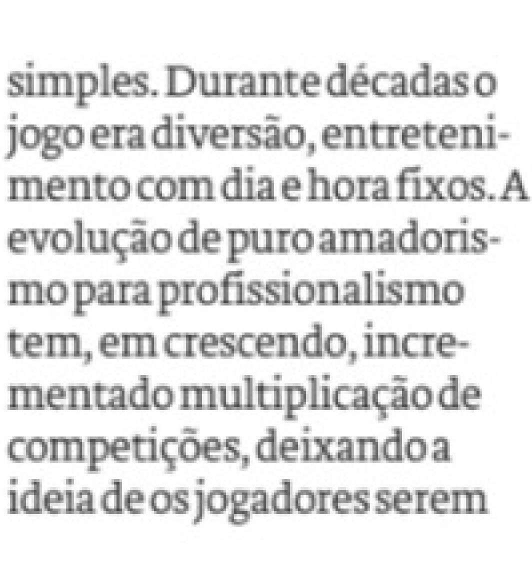


por **Nuno Vieira**

Apitadelas

Jorge Coroado

Primórdios



Segundo alguns historiadores, o futebol, nos seus primórdios, qual diversão, era praticado por elementos da burguesia passando, com os tempos, a ser desporto de eleição do proletariado, o que permitiu rápida disseminação e implementação. Por cá, jogou-se o primeiro encontro na ilha da Madeira, no ano de 1875, no Largo da Achada, freguesia da Camacha, introduzido que foi por um jovem britânico, estudante em Londres, mas residente na ilha, tendo sido jogado com uma bola trazida de Inglaterra e depois de explicadas as regras. No Continente a introdução do desporto dever-se-á a Guilherme Pinto Basto que teve a iniciativa de compor uma exposição sobre a modalidade e promover a realização de um jogo em setembro de 1888, na Quinta do Bom Jardim, Belas, município de Sintra, organizando mais tarde o segundo jogo em janeiro do ano seguinte que teve lugar onde, hoje, é a Praça de Touros do Campo Pequeno (Lisboa), entre as equipas de Portugal e Inglaterra. Portugal venceu o jogo 2-1, ajudando que o futebol começasse a atrair a atenção da alta sociedade. Não obstante o interesse da alta sociedade, quem revelava, sempre revelou, melhor apetência para a prática da modalidade, eram os filhos das gentes frugais e simples. Durante décadas o jogo era diversão, entretenimento com dia e hora fixos. A evolução de puro amadorismo para profissionalismo tem, em crescendo, incrementado multiplicação de competições, deixando a ideia de os jogadores serem máquinas, porém, os atuais praticantes contrastando com os de outrora que cresciam sem consciência da "relação entre os campos de trigo e o pão que comiam, entre o milho e os corn flakes", não se eximem emitir opinião e verberar.

Invídia

A evidência mostra-nos terem os jogadores melhorado competências para além da capacidade física e técnica, porém, há, ainda, quem não lhes reconheça direito a expressarem sentimento e afetividade familiar, só porque alguns deles auferem valores, digamos, pornográficos comparativamente à maioria dos trabalhadores, como se tal os obrigue a comer, calar e não reclamar. Bernardo Silva revelou desagrado pelo sem número de provas e competições, a que se juntam concentrações e viagens, pouco tempo lhe deixar para desfrutar da família. O Sr. Luís Osório, jornalista, armado em pudico populista, roçando invídia, verberou o dizer do jogador só porque aquele aufere salário avultado.

Subproduto

A forma como muitos consideram os jogadores é a mesma como encaram os árbitros, tendo-os como subproduto necessário à modalidade. Aliás, a preocupação em se saber quais as habilitações e profissão de cada árbitro é reveladora do preconceito e reserva mental existente, como se a competência apenas seja apanágio daquele que detém um canudo. Não era em vão que nos idos noventa, mediante as circunstâncias e conveniência do momento, um reconhecido e aproveitador elemento da arbitragem, se dissesse engenheiro, gestor, administrador ou investidor/proprietário imobiliário no Algarve, afirmando esta última faceta com fotografias tiradas na moradia de um dirigente do setor de então!



TRINCÃO
Descompressão

9 O Lille bem que pressionou alto mas, para além de toda a calma do mundo na circulação em zonas baixas, houve também o fator Trincão. Que recuava naquele preciso segundo e conseguia garantir a conquista de novos espaços menos propensos ao perigo. O Sporting jogou muito frente ao Lille mas continua a faltar aquele critério "puro" nas contas do miolo. Com Trincão e Pote, tudo é disfarçado. Sintonia total ao centro como se jogassem desde pequenos.

OCHOA
Bem-vindo

8 Jogadores mediáticos são importantes em termos de promoção da marca do futebol português, mas convém que aportem a necessária qualidade de jogo. No caso de Ochoa, não podia ter tido melhor estreia: voz de comando típica de quem transborda experiência e duas monumentais paradas a cabeçadas de Aderllan Santos, que, mais importantes do que a espetacularidade, seguraram a vitória do AVS: então a primeira, de cima para baixo, há poucos quem!

Braga: a resposta

Um fecho de mercado que foi determinante: essencial reforço da zona lateral e do miolo defensivo (Gharbi decisivo na Madeira) e maior desequilíbrio na frente de ataque. É certo que o Vitória venceu e venceu bem, mas a resposta na Choupana foi assertiva e típica de equipa ferida. Há derrotas que vêm por bem.

Futebol 360

Rui Caeiro



A proteção dos **jogadores**

O tema da sobrecarga dos calendários internacionais voltou em força à agenda, nos últimos dias, na sequência das críticas de vários jogadores, casos de Kevin de Bruyne (Man. City), Rodri (Man. City), Alisson (Liverpool) ou Koundé (Barcelona), sem esquecer os portugueses Bernardo Silva e Rúben Dias, ambos do Man. City e da Seleção Nacional.

No caso de Rodri, o médio espanhol avançou mesmo com a possibilidade de uma greve iminente por parte dos jogadores, que consideram estar a ser colocada em causa a sua condição física, para lá da qualidade do próprio espetáculo. Um sinal claro de que a paciência estará, no mínimo, a esgotar-se.

A sensibilidade do assunto exige enorme sentido de responsabilidade por parte de todos os intervenientes desta indústria, a começar, naturalmente, pelas entidades que tutelam o futebol internacional e que, como tal, têm o poder de decisão. A este propósito, permitam-me dar dois exemplos muito claros e que são ilustrativos do posicionamento da Liga Portugal.

Desde logo, a reformulação da Taça da Liga Allianz CUP, reduzida de 37 para 7 jogos, já a partir desta época, precisamente por causa da maior densidade de jogos no novo ciclo das competições da UEFA, com a reformulação da Liga dos Campeões, Liga Europa e Liga Conferência. Por outro lado, o facto de a European Leagues, que tem o mesmo Presidente da Liga Portugal, Pedro Proença, ter avançado recentemente com uma queixa formal da FIFA, junto da Comissão Europeia, numa ação conjunta com a FIFPro (Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol), referenciando o órgão que tutela o Futebol mundial de tomar decisões de forma unilateral no que ao número de jogos internacionais diz respeito, como é exemplo o novo Mundial de Clubes, com 32 equipas.

A procura de equilíbrios é absolutamente vital e urgente, pelo que a intransigência não é seguramente o melhor caminho. Se os jogadores pararem, o sistema fica em risco e todos perdem. Todos, sem exceção.

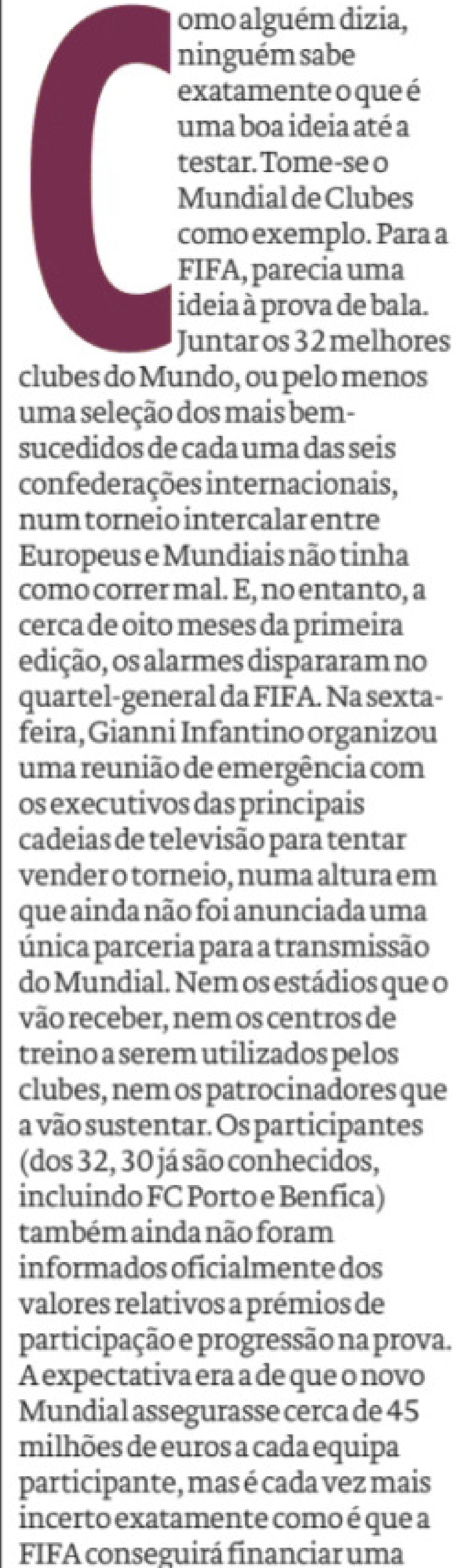
A Liga Portugal não abdica do princípio do diálogo com jogadores, treinadores, árbitros e todos os outros agentes desportivos que fazem parte da grande comunidade do Futebol Português.

Cara e coroa



Jorge Maia

O Mundial de Clubes **na corda bamba**



Como alguém dizia, ninguém sabe exatamente o que é uma boa ideia até a testar. Tome-se o Mundial de Clubes como exemplo. Para a FIFA, parecia uma ideia à prova de bala. Juntar os 32 melhores clubes do Mundo, ou pelo menos uma seleção dos mais bem-sucedidos de cada uma das seis confederações internacionais, num torneio intercalar entre Europeus e Mundiais não tinha como correr mal. E, no entanto, a cerca de oito meses da primeira edição, os alarmes dispararam no quartel-general da FIFA. Na sexta-feira, Gianni Infantino organizou uma reunião de emergência com os executivos das principais cadeias de televisão para tentar vender o torneio, numa altura em que ainda não foi anunciada uma única parceria para a transmissão do Mundial. Nem os estádios que o vão receber, nem os centros de treino a serem utilizados pelos clubes, nem os patrocinadores que a vão sustentar. Os participantes (dos 32, 30 já são conhecidos, incluindo FC Porto e Benfica) também ainda não foram informados oficialmente dos valores relativos a prémios de participação e progressão na prova.

A expectativa era a de que o novo Mundial assegurasse cerca de 45 milhões de euros a cada equipa participante, mas é cada vez mais incerto exatamente como é que a FIFA conseguirá financiar uma despesa dessa dimensão. Um acordo com a Apple para a transmissão global da prova acabou por não se concretizar e, de acordo com o The Athletic, fontes na indústria de entretenimento referem que as expectativas da FIFA estão muito distantes do valor atribuído pelas principais cadeias de televisão e plataformas de streaming. E sem acordos relativamente aos direitos televisivos que garantam a exposição, os patrocinadores hesitam em associar-se ao evento. Aliás, na página do Mundial, no site da FIFA, não consta o nome de qualquer patrocinador. De resto, estes problemas de financiamento juntam-se à resistência manifestada por inúmeros clubes ao prolongamento da temporada por mais um mês e, sobretudo, pelos jogadores, com os sindicatos que os representam em Inglaterra, Itália e França a avançarem com ações apoiadas pela FIFPro alegando que os direitos dos atletas estão a ser violados. Talvez tudo acabe por se resolver. No limite, talvez a própria FIFA suporte a despesa da primeira edição como um investimento a longo prazo ou consiga convencer os amigos árabes a financiar a coisa. Pelo sim, pelo não, talvez os clubes, a começar pelos portugueses FC Porto e Benfica, façam bem em não incluir nas receitas esperadas para este ano os tais 45 milhões de euros do Mundial de Clubes. Às vezes, só se consegue reconhecer uma má ideia quando já é demasiado tarde.



MANAN VATSYAYANA / AFP

> **A oito meses do arranque, ainda não há nenhum acordo oficial para a transmissão televisiva da prova**

FUTEBOL

DÚVIDAS Famalicão teve dois golos anulados, um a Sorriso e outro a Mario González, que saltara do banco

COM O VAR A VER



CATARINA "KATA" MORAIS / LIGA PORTUGAL

Moreirense não ganha há quatro jogos e o Famalicão há três

O Moreirense continua invencível frente ao Famalicão nos duelos em casa para a I Liga, mas o jogo ficou marcado por dois lances anulados ao ataque famalicense.

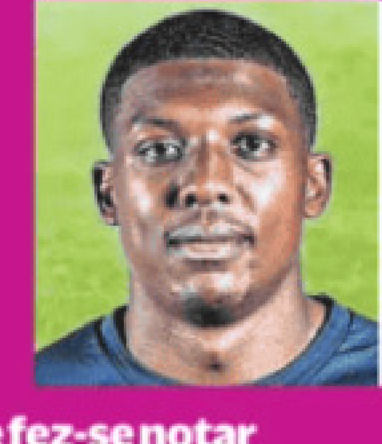
LINO DEVESAS

●●● Moreirense e Famalicão tinham como objetivo o regresso às vitórias neste jogo, mas ficaram ambos pelas intenções, com os locais a registarem, agora, quatro jogos sem vencer e os forasteiros três. Apesar da derrota frente ao Casa Pia, o técnico César Peixoto manteve a confiança no onze, enquanto, do outro lado, Armando Evangelista fez duas alterações: trocou Rafa Soares por Rodrigo Pinheiro, devido a lesão do primeiro, e Mario González por Rochinha, por uma questão estratégica.

Numa primeira parte disputada num ritmo vivo, mas nem sempre bem jogada, houve poucos remates, um total de seis, e raras ocasiões emotivas – exceção feita ao golo de Sorriso, anulado por falta anterior de Rochinha. Os famalicenses estiveram por cima no jogo, com mais iniciativa, mas foram incapazes de transformar esse domínio em situações de perigo para a baliza contrária. Tal como os locais, que após um disparo de Nlavo à figura de Zlobin, na sequência de passe errado de Mihaj, logo a abrir a partida, não voltaram a incomodar o guarda-redes russo.

Diferentes foram os contornos da segunda parte, a qual os cónegos abordaram com uma postura mais dinâmica e incisiva, o que lhes permitiu criar três situações perigosas entre os 54' e 59', mas Zlobin desviou os remates de Alan e Nlavo, que só tiraram tinta aos ferros da baliza. A reação dos forasteiros surgiu do banco e, pouco depois, o recém-entrado Mario González ameaçou com uma cabeçada a rasar o poste, concluindo um bom cruzamento de Lucas Calegari (67'). Posteriormente, o cariz do jogo manteve-se, apesar das alterações. E, já bem perto do fim, Mario González concluiu com sucesso um cruzamento de Tom van de Looi, mas viu o golo ser-lhe anulado por fora de jogo, num lance que pareceu legal.

A FIGURA



Zaydou Youssouf: 7
Fez por merecer um final diferente

Incansável, encheu o meio-campo e fez-se notar sobretudo na coesão defensiva que transmitiu, através da capacidade de pressão evidenciada, servindo de filtro a inúmeras iniciativas atacantes dos cónegos. Mas, o centrocampista também teve uma ação importante na construção, situação de jogo em que se envolveu amiúde, optando por vezes pelo passe curto e saída em tabela e outras por passes longos, a tentar explorar a profundidade nas costas dos defesas adversários.

REAÇÕES

"Jogo muito tático e equilibrado. Empate ajusta-se. Tivemos mais oportunidades; o Famalicão marcou dois golos, que me parecem bem anulados"

César Peixoto
Treinador do Moreirense

"Os meus jogadores fizeram um jogo fantástico, com personalidade. Tenho orgulho nesta equipa. Fizemos dois golos e levámos um ponto..."

Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

DESTAQUES

MOREIRENSE

Marcelo 7
Sempre bem posicionado, fez vários cortes determinantes e ameaçou de cabeça, na área contrária.

Maracás 6
Experiente, ganhou quase todos os lances que disputou e deu segurança ao eixo da defesa.

Sidnei Tavares 6
Deu coesão ao meio-campo, anulando muitas iniciativas contrárias e tentou a meia distância.

Rúben Ismael 6
Incansável, o médio contribuiu para a ajuda defensiva e foi ativo na construção ofensiva.

Alan 6
Dinamizou o jogo ofensivo e protagonizou alguns bons lances, mesmo sem uma grande exibição.

—LINO DEVESAS

FAMALICÃO

Lucas Calegari 6
Fechou bem o flanco, foi afoito a atacar e fez um bom cruzamento para Mario González.

Just de Haas 6
Varreu a sua zona de ação com segurança e acorreu com êxito a outros fogos.

Rodrigo Pinheiro 6
Não se deixou superar a defender e deu largura e profundidade ao ataque.

Topic 7
Deu solidez ao miolo, esteve ativo na construção e ameaçou com um remate de fora de área.

Mario González 6
Entrou e agitou o jogo, causou preocupação com um desvio de cabeça ao lado e viu o golo invalidado.

—L.D.

0 | 0

MOREIRENSE
FAMALICÃO

Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas
2022 espectadores

Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Ribeiro e Nélson Pereira
4.º árbitro: Rui Lima
VAR: Miguel Nogueira

ESTATÍSTICA

6	Remates totais	4
3	Remates à baliza	3
4	Cantos	3
3	Foras de jogo	3
24	Faltas cometidas	15

SUPLENTES

Mika	GR	
Caio Secco	GR	
Dinis Pinto	LD	
Sidnei Tavares		
por Ponck (5)	DC	82'
Buta	LE	
Alan		
por Benny (5)	MO	82'
Gabrielzinho		
por Pedro Santos (5)	AD	63'
Madson		
por Jeremy (5)	AE	82'
Nlavo		
por Schettine (5)	AV	69'

César Peixoto 4-2-3-1



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Armando Evangelista 4-2-3-1

SUPLENTES

Carevic	GR	
Riccieli	DC	
Ibrahima Ba	DC	
Diogo Costa	LE	
Gustavo Sá		
pot Tim Van de Looi (5)	MD	60'
Liimatta	MO	
Aranda		
por Afonso Rodrigues (-)	AE	90'+3'
Rochinha		
por Zabiri (5)	AV	82'
Sorriso		
por Mario González (6)	AV	60'

AMARELOS

Gustavo Sá	22'
Sidnei Tavares	22'
Alan	24'
Rochinha	26'
Aranda	53'
Fabiano	90'
Benny	90'+1'
Schettine	90'+6'

VERMELHOS

Nada a assinalar

2 | 2

**RIO AVE
ESTORIL**

Estádio do Rio Ave FC
3014 espectadores

Árbitro: José Bessa (AF Porto)
Assistentes: Nuno Manso e Hugo Santos
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR: Manuel Oliveira

GOLOS

1-0	Kiko Bondoso	9'
2-0	Clayton	59'
2-1	Alejando Marqués	64'
2-2	Wagner Pina	68'

ESTATÍSTICA

15	Remates totais	8
7	Remates à baliza	4
7	Cantos	4
6	Foras de jogo	2
16	Faltas cometidas	9

SUPLENTES

Miszta	GR	
Patrick William	DC	
Amine por Fábio Ronaldo (5)	LE	72'
Omar Richards Tiknaz (5)	MD	72'
Tiago Morais por João Novais (4)	MD	77'
Martim Neto por Brandon Aguilera (5)	MO	77'
Medina	AD	
Olinho	AE	
Kiko Bondoso por Hassan (5)	AV	72'

Luís Freire 3-4-3

5 Jhonatan
6 Pantalon, 6 Aderllan Santos, 5 Panzo
6 Vrousai, 5 Amine, 5 Martim Neto, 5 Omar Richards
5 Tiago Morais, 6 Clayton, 5 Kiko Bondoso

5 João Carvalho, 4 Begraoui, 4 André Lacximicant
5 Zanocelo, 4 Xeka, 5 Michel
5 Pedro Amaral, 5 Kevin Boma, 6 Pedro Álvaro, 6 Wagner Pina
7 Robles

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Ian Cathro 4-3-3

SUPLENTES

Kevin Chamorro	GR	
Pedro Carvalho	LD	
Gonçalo Costa	LE	
Xeka por Jandro (5)	MD	26'
por Mangala (5)	DC	83'
Michel por Holsgrove (6)	MO	63'
João Carvalho por Fabrício (6)	AD	INT.
André Lacximicant por Alejandro Marqués (6)	AV	63'
Salazar	AV	

AMARELOS

Zanocelo	27'
Mangala	85'
Pantalon	27'
Tiknaz	90+3'

VERMELHOS

Nada a assinalar

DESENCANTO Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar. O Rio Ave perdeu-se um pouco na dose excessiva de conforto: uns com muita sede a festejar, outros com muita fome a reagir

Duas rajadas canarinhas

Locais armadilharam um desfecho que tinha tudo para ser sorridente e Estoril renasceu com brio e também muito jogo de banco. Massacre final travado foi por Robles.

PEDRO CADIMA

●●● Perdido por um, ganho por outro, só se aceitando este lugar comum em nome de um empate. Um resultado que acaba por constituir um soco no estômago dos vila-condenses, que chegaram a ter o jogo na mão, ao assinarem o 2-0, quando pouco mais de meia hora restava. Deixaram esvaziar subitamente o conforto do marcador, após uma primeira parte galvanizante, e o ascendente emocional. O encanto virou desencanto e Luís Freire sofreu no final, com alguns apupos.

Do lado canarinho, um golo sofrido cedo abalava o plano e duas lesões na primeira parte fabricavam ainda mais inquietações e atropelos na dinâmica de uma desejada reação. O resultado ao intervalo era lisonjeiro para um Estoril refém das incidências e das próprias falhas de conteúdo. Para a segunda parte, já sem Xeka e João Carvalho, Ian Cathro foi vendo o efeito positivo da entrada desinibida de Fabrício. Jhonatan tremeu bem cedo, Aderllan fez-se barreira intransponível, mas o Estoril sentiu que ainda podia lucrar algo em Vila do Conde. Ameaçou a sério logo depois com bola ao ferro do extremo cabo-verdiano. Dois avisos de uma nova mentalidade, de quem não perdera os últimos três jogos.

Com o Rio Ave a recompor-se dos sustos, o 2-0 chegou de forma algo feliz, com um remate de Vrousai a apanhar, de casualidade, Clayton, letal a perceber a oportunidade. O banco vila-condense rejubilou com a aparente tranquilidade do resultado, e alguma dose de fortuna, mas o pecado capital manifestou-se no campo com a equipa picada pela letargia, expondo-se à fome do Estoril, que mudara duas peças de rajada após o 2-0. Mérito para quem não quebrou, irradiou o seu inconformismo, aplicando uma facada leve, muito consentida, e outra mais cruel e furiosa, representativa da conquista de pontos.

Num enérgico jogo de bancos, ripostou Luís Freire, gastou as cinco trocas em cinco minutos, repondo os níveis de frescura e ambição para um violento assalto final à baliza de Robles. Este usou superpoderes e desviou o fogo.



CATARINA "KATA" MORAIS / LIGA PORTUGAL

A perder por 2-0, Estoril reagiu e empatou em apenas quatro minutos

A FIGURA

Robles: 7
Reflexos de ouro no final



O espanhol fez valer a experiência nos minutos finais, patenteando a sua qualidade em dois momentos: voou para uma enorme defesa após cabeceamento de Pantalon, conseguindo, pouco depois, desviar para canto outro golpe de cabeça, este bem traiçoeiro, de Clayton, feito de cima para baixo, a obrigá-lo a dar uso a preciosos reflexos. Aguentou a pressão...

DECLARAÇÕES

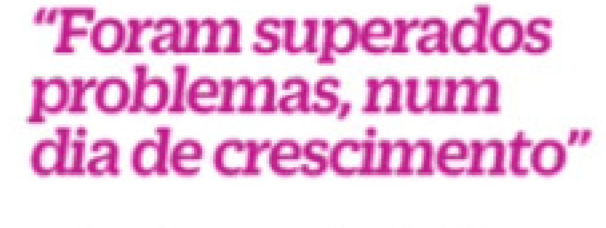
"Nada me afeta, nem ando aqui em bicos de pés"



Luís Freire
Treinador do Rio Ave

"Vi uma primeira parte com muitas situações bem construídas, podíamos ter feito mais golos. A equipa manteve sempre o ritmo em cima. Depois do 2-0, vieram aqueles quatro minutos... Queremos fazer melhor do que na época passada. Nada me afeta, nem ando em bicos de pés. Temos muitos atletas em processo de integração."




"Foram superados problemas, num dia de crescimento"



Ian Cathro
Treinador do Estoril

"Tirando o resultado, foi um dia difícil; perderam-se dois jogadores, com o resultado em 2-0. Era complicado dar a volta e conseguimos superar essas coisas. Conseguimo-lo com energia e qualidade, este foi um dia de crescimento. Houve coisas a ajustar ao intervalo, e foram feitas, o que deu mais ordem no nosso jogo."

DESTAQUES

RIO AVE

Jhonatan 5
Libertou uma bola no início da segunda parte e o Estoril começou a criar perigo.

Aderllan Santos 6
Imperial numa sucessão de lances, sacudindo o perigo de todas as formas. Ouviu aplausos e não merecia o desfecho.

Vrousai 6
Intenso, fez nascer o 2-0 e Clayton agradeceu. Porfiou por outro resultado.

Omar Richards 5
Início a todo gás, brilhando no 1-0. Depois, o eclipse.

Kiko Bondoso 5
Estreia a marcar, com qualidade e contundência.

Clayton 6
Deu que fazer aos defesas e a Robles. E ainda marcou.

—P.C.

ESTORIL

Wagner Pina 6
Dificuldades no início, com Richards; cresceu após o intervalo e selou empate com grande golo.

Pedro Álvaro 6
Comandou atrás e deu ajuda preciosa no passe para reentrada no jogo.

Holsgrove 6
Estreia influente com régua e esquadro a desvendar a fuga de Pina.

Fabrício 6
Deu outro atrevimento à equipa, desequilibrando. E acertou no poste.

Alejandro Marqués 6
Entrou e foi ponto de viragem como referência ofensiva, depressa ameaçou as redes de Jhonatan e, de primeira, faturou, relançando o Estoril.

—P.C.

1 | 0

SANTA CLARA
E. AMADORA

Estádio de São Miguel
2 123 espectadores

Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes: Ângelo Carneiro e André Dias
4.º árbitro: Pedro Vieira
VAR: Hélder Carvalho

GOLOS

1-0	Vinícius	81'

ESTATÍSTICA

8	Remates totais	11
4	Remates à baliza	4
3	Cantos	8
5	Foras de jogo	2
17	Faltas cometidas	18

SUPLENTES

Néneca	GR	
Diogo Calila por Lucas Soares (-)	LD	86'
Gui Ramos	DC	
Habraão	DC	
Pedro Ferreira por Serginho (5)	MO	71'
Ricardinho por Vinícius (7)	AD	71'
Gabriel Silva por Bruno Almeida (-)	AD	87'
Safira por Matheus Pereira (6)	AE	78'
João Costa	AV	

Vasco Matos 3-4-3

5 Gabriel Batista
6 Sidney Lima, 6 Luís Rocha, 6 Frederico Venâncio
7 Diogo Calila, 7 Adriano Firmino, 6 Pedro Ferreira, 6 MT
5 Ricardinho, 6 Safira, 7 Gabriel Silva

5 Rodrigo Pinho
6 Nani, 5 Alan Ruiz, 5 Kikas
6 Léo Cordeiro, 6 Igor Jesus
5 Nilton Varela, 5 Till Cissokho, 5 Tiago Gabriel, 6 Diogo Travassos
6 Bruno Brígido

Filipe Martins 4-2-3-1

SUPLENTES

Francisco Meixedo	GR	
Nilton Varela por Danilo Veiga (5)	LD	INT
Rúben Lima	LE	
Léo Cordeiro por Paulo Moreira (-)	MO	88'
Nani por Leonel Bucca (4)	MO	78'
Caio Santana	AD	
Tiago Ferreira	AE	
Alan Ruiz por Jovane Cabral (4)	AE	78'
Igor Jesus por Bilal Mazhar (-)	AV	82'

AMARELOS

MT	16'
Alan Ruiz	45'
Sidney Lima	51'
Danilo Veiga	64'
Igor Jesus	79'

VERMELHOS

Nada a assinalar

IMPLACÁVEL Açorianos mostraram que a goleada na Luz não deixou sequelas, reagindo ao bloqueio imposto pelo Estrela Amadora com a ajuda dos suplentes Vinícius e Matheus Pereira

BANCO DEU SANTA CASA



CD SANTA CLARA

Vasco Matos tinha no banco trunfos que ajudaram a desbloquear o jogo com o Estrela da Amadora

O Estrela da Amadora esteve por cima até perto da meia hora, mandou uma bola ao poste, mas não resistiu aos reajustes da equipa da casa, continuando sem vencer.

CRISTINA AGUIAR

●●● Vasco Matos guardou o ás de trunfo, Vinícius, até aos 70 minutos e, com ele, agravou a crise do Estrela da Amadora, que continua sem saborear o gosto das vitórias. Andou lá perto, mas não conseguiu materializar o ascendente, principalmente na primeira parte. Aliás, o período de melhor futebol, com duas bolas ao poste, uma para cada lado.

Filipe Martins montou um onze coeso e eficiente a cortar o ímpeto de construção do Santa Clara. Em termos coletivos, o Estrela da Amadora demonstrava mais força, embalado por Nani e Alan Ruiz. Ainda assim, Safira, ajudado por Adriano Firmino, encontrou espaço para entrar no último terço, rematando ao poste. O mesmo aconteceu a Igor Jesus, aos 27', na melhor oportunidade dos forasteiros.

Vasco Matos, que conhece bem Filipe Martins, com quem trabalhou no Casa Pia, reajustou as peças e o Santa Clara conseguiu quebrar a estratégia adversária. Até ao intervalo, Bruno Brígido travou os remates de Pedro Ferreira e de Gabriel Silva, este um pouco mais fácil de neutralizar.

Bem instalados no centro das operações, os locais deixaram de sentir as dificuldades indisfarçáveis até à meia hora de jogo. A segunda parte, ainda que com pouca intensidade, pertenceu ao Santa Clara. A subida de Diogo Calila deu mais profundidade na direita, porque no flanco oposto, MT e Gabriel Silva entendiam-se às mil maravilhas.

As mexidas enfraqueceram o Estrela da Amadora; ao contrário do que aconteceu com as opções de Vasco Matos. Vinícius entrou primeiro e esperou por Matheus Pereira para formar uma sociedade lucrativa com Gabriel Silva, de resto, o mentor do lance que levaria a bola para o sítio certo, na sequência de um lançamento lateral. Cruzamento da esquerda de Matheus Pereira para Vinícius concluir com o pé direito e resolver a questão.

A FIGURA



Gabriel Silva: 7
Nunca se entregou às dificuldades

As dificuldades não travaram a vontade de Gabriel Silva em deixar a sua marca num jogo em que o Santa Clara queria libertar-se da imagem dada no Estádio da Luz. O extremo brasileiro procurou os desequilíbrios e ainda tentou a sorte com dois remates. O momento de felicidade estava reservado mais para o final, quando Adriano Firmino recebeu a bola, proveniente de um lançamento lateral, e a endossou a Gabriel Silva, que, no meio-campo, preparou o passe para dar velocidade a Matheus Pereira e este assistir Vinícius.

REAÇÕES

"O Estrela esteve melhor, mas sem criar perigo. A segunda parte foi completamente diferente, com o Santa Clara muito forte, a criar situações de golo"

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

"Primeira parte correu muito bem. Disse aos adeptos que têm toda a razão para estar frustrados, principalmente pela segunda parte"

Filipe Martins
Treinador do E. Amadora

DESTAQUES

SANTA CLARA

Diogo Calila 7
Ganhou nova vida quando pôde atuar mais próximo do último terço.

Adriano Firmino 7
Preponderante a pautar o ritmo no meio-campo, entendendo-se com Diogo Calila, e no lance do golo.

Vinícius 7
Rápido a perceber o movimento de Matheus Pereira e a preparar o remate para o golo.

Luís Rocha 6
Primoroso nos cortes e na articulação com os outros dois centrais.

MT 6
O cartão amarelo obrigou-o a conter-se; ainda assim, deu trabalho.

Matheus Pereira 6
Inteligente na forma como assistiu Vinícius.

—C.A.

ESTRELA DA AMADORA

Bruno Brígido 6
Adiou o golo com boas intervenções e ajudado pelo poste.

Diogo Travassos 6
Não foi fácil lidar com Gabriel Silva, mas ainda arranjou fôlego para atacar.

Léo Cordeiro 6
Participou na fase de pressão, com passes. A equipa acusou a sua saída.

Igor Jesus 6
Mandou uma bola ao poste e articulou o jogo com Léo Cordeiro.

Nani 6
Agitou o flanco esquerdo, principalmente na primeira parte.

Alan Ruiz 5
Esteve em evidência em alguns momentos.

—C.A.

BOAVISTA: FORMAÇÃO DÁ CARTAS

Cristiano Bacci utilizou oito jogadores formados no Bessa na partida da última jornada, contra o Estrela da Amadora.

MANUEL CASACA

●●● Sem reforços e sem lamentações, Cristiano Bacci aproveita para dar oportunidades aos jogadores que tem à disposição. E que bem têm estado os jovens, como deixaram claro contra o Estrela da Amadora, mostrando compromisso, garra e qualidade. Ao todo, na Reboleira, o treinador italiano utilizou oito jogadores que passaram pela formação do Boavista, todos eles com idades tenrinhas, concretamente Tomé (17 anos), Pedro Gomes (21), Gonçalo Almeida (21), Augusto Dabó (20), Joel Silva (21), Marco Ribeiro (19), Tiago Machado (20) e João Barros (18).

No campeonato das oportunidades, o guarda-redes Tomé e o lateral-esquerdo Augusto Dabó fizeram a estreia na presente temporada. O primeiro passou, de resto, a ser o guarda-redes mais jovem de sempre a vestir a camisola do Boavista na I Liga.



NACIONAL: MATHEUS COM QUEIXAS

MARCO FREITAS

●●● Matheus Dias (na foto) passou a última semana a treinar condicionado, com dores na coxa direita, e, apesar da boa exibição contra o Braga, acabou por ser substituído. Notou-se que o médio saiu debilitado, tendo jogado com uma coxa elástica para proteger a zona afetada. Amanhã, quando o Nacional regressar aos treinos, o brasileiro será reavaliado para saber se entra nos planos de Tiago Margarido para a visita a Famalicão, no domingo. A derrota com o Braga foi pesada, e curiosamente o descalabro coincidiu com a substituição de Matheus.



SC BRAGA

Gharbi saltou do banco e esteve nos três golos do Braga contra o Nacional

BRAGA Kadima, capitão do Stade Lausanne, elogia Gharbi, o médio que teve uma estreia de sonho na I Liga

"Fazia sempre algo mágico"

Rayan Kadima jogou com Gharbi na Suíça. E a opinião que tem dele vai ao encontro das pinceladas de classe que mostrou na estreia com a camisola do Braga e que ajudaram a derrotar o Nacional.

PEDRO CADIMA

●●● Traços de alma sedutora que não enganam, recursos múltiplos na condução e na definição. Gharbi, cedido pelo Paris Saint-Germain , foi preparado por Carlos Carvalhal para a estreia com a certeza de que tinha um diamante pronto a reluzir. Não demorou na adaptação e na assimilação de processos necessários. A chamada a jogo com o Nacional destapou o véu sobre o craque que já impressionara na passagem pelo futebol suíço, na última época, alinhando pelo Stade Lausanne. Acabou com sete golos e seis assistências.

Na Choupana também produziu magia suficientemente capaz de resolver o jogo: as três estocadas guerreiras começaram, cada uma delas, em Gharbi. Desarmou o rival e promoveu a sua capitulação.

A influência do jovem espanhol, de 20 anos, logo ao primeiro jogo pelo Braga, deixa sinais entusiasmantes e o capitão do Lausanne, Rayan Kadima, acentua as indicações positivas. "Chegou aqui discretamente, simples, humilde e respeitador, com muita vontade de jogar futebol. Ouviu tudo, desde o funcionamento do clube ao plano de jogo. Teve uma integração muito rápida e não tardou a demonstrar todo o talento", gaba o central suíço, de origem congolesa.

A chegada de Gharbi a Braga já parece levar a mesma assinatura. "Apreciava muito a personalidade dele; em campo, era tecnicamente superior, tinha uma velocidade de execução excecional e, em cada partida, desbloqueava situações que ninguém da equipa conseguia fazer", recua Kadima, maravilhado com a desbunda generosa de classe do médio-ofensivo.




"Fez fãs por toda a Suíça. Os adeptos do Braga vão adorá-lo"

Rayan Kadima
Defesa do Stade Lausanne

"Como capitão, ter um jogador que fazia de forma tão flagrante a diferença era fascinante. Sabíamos que logo que lhe fosse dada a bola, fazia sempre algo mágico", sustenta o central, adivinhando uma futura viagem de Gharbi até ao topo. "Tem forte nível europeu, ganhou maturidade na Suíça e chega ao Braga com experiência e determinação. O potencial é claro, estou convencido de que estará entre os melhores. E vai demonstrá-lo em Portugal", valida.

Kadima reconhece que o Paris Saint-Germain marcou um acompanhamento intenso do que fazia o criativo. "Eles estavam sempre a documentar-se. Na nossa equipa atuava mais como 10, tinha muita liberdade, mas também era capaz de apanhar o corredor e entrar para dentro", observa o central, lembrando o astral descontraído do espanhol, que tem sangue magrebino. "Estávamos sentados um ao lado do outro no autocarro e ele dizia-me que gostava de dar alegrias às pessoas. Fez fãs por toda a Suíça, estava sempre animado a dar autógrafos e tirar fotos. Os adeptos do Braga vão adorá-lo!", reforça, agora como fã à distância da nova coqueluche bracarense.

Miguel Pedro
Passe de Letra



Gharbi é o melhor anti-inflamatório

Na gestão e no planeamento organizacional, é tradicional a distinção entre eficiência e eficácia. Ambos os conceitos se relacionam com a forma como se atingem os resultados. Na eficiência, o foco é na otimização dos recursos, e traduz a relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados para alcançá-los; a eficácia diz respeito à capacidade de alcançar os objetivos propostos, independentemente dos recursos alcançados. Pensemos num ponta-de-lança cujo resultado desejado é marcar golos: se ele rematou à baliza uma vez e marcou, dizemos que ele foi eficiente; se ele rematou 10 vezes e marcou um golo, dizemos que ele foi eficaz (alcançou o resultado, independentemente dos recursos utilizados). Bem sei que não é esta a forma como nos referimos à eficácia no futebol, mas a verdade é, se formos rigorosos na terminologia, deveríamos usar adequadamente estes conceitos. Uma equipa que vence jogos com muito desperdício de oportunidades ou com muitas falhas defensivas pode ser eficaz, mas não necessariamente eficiente. Uma equipa que vence com organização, precisão e aproveita bem as oportunidades pode ser considerada eficiente e eficaz. No jogo contra o Nacional, fomos eficazes, pois vencemos o jogo, mas não necessariamente eficientes. Aliás, na primeira parte desperdiçámos muitas oportunidades e cometemos erros defensivos, o que fez com que o resultado desejado (a vitória) tivesse sido alcançado com muito desperdício de recursos. A eficiência e a eficácia da equipa chegaram só no final do jogo, e muito relacionadas com um jogador que foi altamente eficiente e eficaz: Gharbi. Esteve em campo cerca de 25 minutos e, neste pouco tempo, conseguiu estar nos três golos da sua equipa, com remates, passes certeiros e provocando desequilíbrios nos adversários. Se relacionarmos o seu tempo de jogo, as vezes que tocou na bola e o resultado que a sua performance diretamente proporcionou (os três golos do Braga), temos um verdadeiro hino à eficiência e eficácia. É, de facto, um jogador que muito promete e que pode acrescentar ao meio-campo bracarense, permitindo transições rápidas, curtas e, acima de tudo, inesperadas. Um jogador que pode acrescentar eficiência à equipa. E assim se construiu uma vitória que, para além dos importantes três pontos, constituiu um anti-inflamatório para os adeptos, ainda doridos com a derrota e a exibição da equipa no dérbi minhoto. Já estamos melhores, recuperados e prontos para o que aí vier...

Fomos eficazes, pois vencemos o jogo, mas não necessariamente eficientes

GIL VICENTE Bruno Pinheiro apanhou o campeonato já em andamento e pensou que o plantel demoraria mais a assimilar as suas ideias. Está satisfeito

ADAPTAÇÃO RÁPIDA FOI UMA SURPRESA



GIL VICENTE
CASA PIA

Estádio Cidade de Barcelos
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Inácio Pereira e Fábio Silva
4.º Árbitro: Márcio Torres
VAR: Luís Ferreira

GIL VICENTE **4X3X3**
Treinador: Bruno Pinheiro

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–E–E–V+D–V–E–E–E
(últimos 5 jogos na I Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)



CASA PIA **3X4X3**
Treinador: João Pereira

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–D–V–D–D+D–D–D–V–V
(últimos 5 jogos na I Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS	VITÓRIAS
4	3-0
EMPATES	**GOLOS**
1	6-1

Receção ao Casa Pia será palco de homenagem às três corporações de bombeiros do concelho de Barcelos. Está também garantida muita animação com a estreia de uma fan zone junto ao estádio.

PEDRO GRANJA

●●● O treinador do Gil Vicente está surpreendido com a rapidez com que os jogadores têm assimilado as suas ideias, até pelo facto de ter chegado a Barcelos depois da pré-época e do despedimento do antecessor, Tozé Marreco. "Pensava que ia demorar mais um pouco, porque a pré-época permite consolidar e trabalhar conceitos e planos de jogo", respondeu Bruno Pinheiro a O JOGO na antevisão da receção ao Casa Pia.

Em relação à motivação das duas equipas, reconhecendo que "as vitórias ajudam sempre muito a trabalhar", e aí o Casa Pia pode retirar alguma vantagem moral, lembrou, por outro lado, que o Gil Vicente vai no quarto jogo seguido sem perder, frisando que na série de três empates, dois foram frente a Braga e Famalicão. De resto, Bruno Pinheiro apelou à presença massiva dos adeptos, e, para tal, o clube vai criar, pela primeira vez, uma fan zone junto ao Cidade de Barcelos. Os galos vão também homenagear os bombeiros, numa cerimónia que contará com os comandantes das três corporações do concelho: Barcelos, Barcelinhos e Viatodos.



Bruno Pinheiro abraça o japonês Fujimoto



"As vitórias ajudam sempre muito a trabalhar"
Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

CASA PIA

À procura de algo inédito

Gansos lutam pelo terceiro triunfo seguido e também pela primeira vitória diante do Gil Vicente

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Casa Pia procura hoje algo inédito: vencer o Gil Vicente. Em cinco jogos oficiais diante deste adversário, o melhor que os gansos conseguiram foi empatar duas vezes. "O pensamento tem de ser esse, fazer o que ainda não foi feito. Se o ser humano não pensasse assim, a humanidade nunca tinha avançado. Temos essa oportunidade, além de tentarmos um registo de três vitórias no campeonato", realçou o treinador João Pereira, adiantando que o mais recente reforço, Jéremy Livolant, "pode ser convocado": "Já está inscrito. É um jogador que traz mais profundidade e é forte no um contra um."

Sobre o adversário, o técnico casapiano alerta para "uma equipa recheada de qualidade individual e com dinâmicas próprias, ofensivamente e defensivamente". "A estratégia de jogo de Bruno Pinheiro é semelhante à que tinha no Estoril. Nós temos outras ideias, vamos querer anular as valências do Gil Vicente e aproveitar as debilidades", analisou João Pereira.

FARENSE

Mota pede "prova cabal" de valor



FARENSE
AROUCA

Estádio de São Luís
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
4.º Árbitro: Bruno Rebocho
VAR: André Narciso

FARENSE **3X4X3**
Treinador: José Mota

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–D–V–V–D+D–D–D–D–D
(últimos 5 jogos na I Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)



AROUCA **4X2X3X1**
Treinador: Gonzalo García

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–E–E–E–D+D–D–V–D–D
(últimos 5 jogos na I Liga 2023/24 +5 jogos na I Liga 2024/25)

Algarvios ainda não somaram qualquer ponto, mas veem o adversário a uma distância curta

CARLOS ENCARNAÇÃO

●●● Sem pontuar em cinco jornadas, o Farense recebe um Arouca que está, ainda assim, a apenas a três pontos de distância. José Mota, treinador dos algarvios, vê neste jogo uma boa oportunidade para procurar ventos mais favoráveis e mudar o rumo das coisas. "Sabemos perfeitamente qual é a nossa responsabilidade, porque olhamos todos os dias para a classificação. Queremos muito sair dessa posição e temos de fazer tudo para vencer", sublinha. Para isso, avisa que a sua equipa terá de ser "muito inteligente e ter uma capacidade de concentração muito grande". O adversário lida também com as aflições de um mau arranque, mas Mota recorda o bom comportamento dos arouquenses na época passada, pelo que, reforça, "de um momento para o outro de também podem sair desta posição". Em resumo, antecipa um jogo "extremamente difícil e competitivo", sem deixar de acreditar que a sua equipa estará à altura de dar "uma prova cabal do valor que realmente tem".

De regresso ao São Luís, o técnico mostra-se satisfeito por voltar a ter "a força dos adeptos", alicerce indispensável para que a equipa retome os os bons resultados que permitiram que a época passada fosse quase um passeio.

AROUCA

Sem vencer fora há mais de cinco meses

GONÇALO AUGUSTO

●●● O Arouca tenta hoje, na deslocação ao terreno do Farense, vencer um jogo fora na I Liga, algo que não acontece há mais de cinco meses.

A última vitória foi a 6 de abril, em Braga, por 3-0, na 28.ª jornada do campeonato da temporada passada. Na altura, os arouquenses contavam com Daniel Sousa ao leme, que mais tarde viria a rumar ao clube minhoto, e no ataque tinham peças como Rafa Mujica e Cristo González.

Para a partida da sexta ronda do campeonato o técnico Gonzalo García tem vários jogadores indisponíveis por lesão: Kouassi, Lawal, Matías Rocha, Galovic, Mateus Quaresma, Uri Busquets, Vitinho, Pedro Moreira e Henrique Araújo.

TAÇA DE PORTUGAL

II ELIMINATÓRIA

Ontem	
Anadia (L3)-**Rabo de Peixe** (CdP)	**3-0**
Vianense (CdP)-**Portimonense** (IIL)	**1-3**
Pevidém (CdP)-**Marítimo** (IIL)	**2-1** (a.p.)
Olímpico Montijo (D)-**Mafra** (IIL)	**1-2**
CD Lajense (D)-**Maria Fonte** (D)	**0-1**
Tirsense (CdP)-**Vieira** (D)	**2-0**
Camacha (CdP)-**U. Leiria** (IIL)	**0-2**
Tocha (D)-**Penafiel** (IIL)	**1-4**
Académica (L3)-**Torreense** (IIL)	**0-1** (a.p.)
Hoje	
Varzim (L3)-**Ferreiras** (D)	11h00
Peniche (CdP)-**P. Ferreira** (IIL)	Canal 11/11h00
Lagoa (CdP)-**União 1919** (CdP)	11h00
JD Lajense (D)-**Fabril Barreiro** (CdP)	12h00
Amora (CdP)-**Felgueiras** (IIL)	Canal 11/14h00
Académica (D)-**At. Arcos** (CdP)	15h00
Marialvas (CdP)-**Tondela** (IIL)	15h00
Pêro Pinheiro (CdP)-**Feirense** (IIL)	15h00
Marco 09 (CdP)-**O Elvas** (CdP)	15h00
Arronches Benfica (CdP)-**Vila Real** (CdP)	15h00
Atlético (L3)-**Mortágua** (CdP)	15h00
Lusit. Évora (CdP)-**Ac. Viseu** (IIL)	15h00
Brito (CdP)-**Operário Lagoa** (CdP)	15h00
Cinfães (CdP)-**Barreirense** (CdP)	15h00
Coimbrões (CdP)-**Alverca** (IIL)	15h00
Eléctrico (D)-**Amarante** (L3)	15h00
Alpendorada (CdP)-**Sertanense** (CdP)	15h00
Ferreira Zêzere (D)-**Os Sandinenses** (CdP)	15h00
Gondomar (CdP)-**Gandra** (D)	15h00
Guarda FC (CdP)-**Leixões** (IIL)	15h00
Limianos (CdP)-**Chaves** (IIL)	15h00
Marinhense (CdP)-**Caldas** (L3)	15h00
Moncarapachense (CdP)-**Louletano** (CdP)	15h00
Moura (CdP)-**Castrense** (D)	15h00
Oliveira Hospital (L3)-**Machico** (CdP)	15h00
Paredes (L3)-**Vilaverdense** (L3)	15h00
Rebordosa (CdP)-**Bragança** (CdP)	15h00
São João De Ver (L3)-**Serpa** (CdP)	15h00
Covilhã (L3)-**Pombal** (CdP)	15h00
Cinfães (CdP)-**Barreirense** (CdP)	15h00
Moura (CdP)-**Castrense** (D)	15h00
Alcains (CdP)-**Fut. Benfica** (D)	15h00
Sintrense (CdP)-**Est. Vendas Novas** (CdP)	15h00
Juv. Desp. Lajense (D)-**Fabril Barreiro** (CdP)	15h00
Lusitânia Açores (L3)-**Régua** (CdP)	16h00
Lusitânia Lourosa (L3)-**Vizela** (IIL)	16h00
U. Santarém (CdP)-**Monção** (D)	16h00
Fátima (CdP)-**AD Sanjoanense** (L3)	16h00
Belenenses (L3)-**Trofense** (L3)	Canal 11/16h15
Sexta-feira	
1.º Dezembro (L3)-**UD Oliveirense** (IIL)	**2-1**

Legenda: (IIL) II Liga; (L3) Liga 3; (CdP) Campeonato de Portugal; (D) distrital; (a.p.) após prolongamento; (g.p) nos penáltis.

Nota: os vencedores passam à III Eliminatória

ANADIA	3
RABO DE PEIXE	0

ANADIA Miguel Santos; Casagrande, Patrick, João Lucas (Rui Silva, 62') e Diogo Izata; Daniel Carvalho (Moisés Conceição, 70'), David Teles e Zimbabwé (João Costa, 75'); Liberal (Erivaldo, 62'), Yan e Mendy (Balsamo, 62') **Treinador** Pedro Alegre

RABO DE PEIXE Imerson; Soro, Pires, Issenguele (Paulo Pereira, 57') e Florim (Flor, 80'); Andrade, Leandro Sousa (Kevin, 57') e Brum (Pedro Santos, 75'); Perdigão (Moniz, INT), Mondlane e Rodrigo Costa **Treinador** Manuel Jaime

LOCAL Estádio, Engenheiro Sílvio Henriques Cerveira, em Anadia

ÁRBITRO André Neto (Vila Real)

AO INTERVALO 2-0 **GOLOS** Yan (12), Patrick (40) e Daniel Carvalho (51)

AMARELOS Andrade (19) e Moniz (87)

LAJENSE	0
MARIA DA FONTE	1

LAJENSE Ponte; Kiki, Miguel Oliveira (Hélder Silva, 89'), Guilherme Sousa e Filipe Melo; Andrade (Silveira, INT), José Lopes, Diogo Vieira (Edgar, 79') e Caloura (Matos, 89'); Dylan (Nuno Silva, 79') e Simão

Treinador Marco Nascimento

MARIA DA FONTE Paulo Jorge; Albano, João Antunes, Henrique Mendes e José Vaz; Rafael Pereira, Caseiro (Paulo, 66') e Henrique Vieira; Rui Neves, João Araújo (Sérgio Gonçalves, 83') e Esteves (Rui Abreu, 70') **Treinador** Filipe Gonça

LOCAL Campo Municipal Bom Jesus, no Pico **ÁRBITRO** Rui Mónica (Lisboa)

AO INTERVALO 0-1 **GOLO** João Araújo (43') **AMARELOS** Rafael Pereira (20'), José Lopes (59'), Henrique Vieira (77'), Silveira (84'), José Vaz (88'), Paulo (90'+2') **VERMELHO** José Lopes (90'+7')

SURPRESA Marítimo passou ao lado do jogo contra adversário do quarto escalão, caindo no prolongamento

Pevidém afasta gigante apático

PEVIDÉM	2*
MARÍTIMO	1

*No prolongamento

PEVIDÉM Rui Ribeiro; Leandro, André Alves, Didi (Ericson, 86'), Carlos Rocha, Simão Melhôr (Tiago Vieira, 75'; Otávio, 95'), Tiago Ronaldo, Araki (Lima Pereira, 65'), Pedrinho, Danilson (Rodrigo Mendes, 86') e Marna (Yuya, 106')
Treinador João Pedro Coelho

MARÍTIMO Samuel Silva; Tomás Domingos (Igor Julião, 62'), Romain Correia, Erivaldo, Pedro Empis (Francisco Gomes, 80'), Danilovic (João Tavares, INT), Fransérgio, Carlos Daniel (Pedro Silva, 72'), Euller (Francisco França, 99'), Patrick Fernandes e Martim Tavares (Cristian Ponde, 62')
Treinador Jorge Silas

LOCAL Estádio Albano Martins Coelho Lima
ÁRBITRO Marco Torres (AF V. Castelo)

GOLOS Marna (54'), Euller (90'+7'), Pedrinho (120' g.p.) **AMARELOS** Araki (44'), João Tavares (64') e Gonçalo Tabuaço (93')



Penálti de Pedrinho garantiu apuramento

FPF

●●● Um penálti convertido nos últimos instantes do prolongamento permitiu ao Pevidém, do Campeonato de Portugal, eliminar da Taça de Portugal, por 2-1, o histórico Marítimo, incapaz de contrariar um adversário inferior no escalão mas bastante superior na vontade com que se atirou ao jogo.

Os madeirenses tiveram mais bola ao longo da primeira parte, mas raramente desequilibraram, tendo ameaçado as redes vimaranenses apenas por uma vez (39'), num disparo rasteiro de Carlos Daniel para defesa apertada de Rui Ribeiro. Muito pouco para quem pretende voltar ao primeiro escalão nacional. Organizado na defesa e batalhador a meio-campo, saindo por cima em várias bolas divididas com os insulares, o Pevidém teve de esperar pela segunda metade do desafio para criar perigo, num remate de fora da área de Leandro Silva que Samuel Soares defendeu (52'). Dois minutos depois, os minhotos não perdoaram uma perda de bola de Fransérgio: Pedrinho e Danilson conduziram o contra-ataque e Marna desviou certeiro para o 1-0.

Em desvantagem, Silas lançou Igor Julião e Cristian Ponde (62') e o Marítimo ameaçou o empate em remates de João Tavares (68') e Romain Correia, ao poste (72'), antes de igualar já nas compensações, numa fase em que a inspiração escasseava, por Euller, num remate à entrada da área.

O prolongamento chegou e o Marítimo continuou inofensivo, dando um "tiro no pé" ao cair do pano, quando Rodrigo Mendes se isolou e Erivaldo o derrubou. Chamado a bater o penálti, Pedrinho não falhou (120') e fez estalar a festa em Pevidém.

"O resultado é um desastre"

Silas arrasou atitude do Marítimo frente à equipa "mais pressionante" de João Pedro Coelho

●●● Pevidém fez a festa da Taça num jogo em que "esteve sempre mais confortável e pressionante". A satisfação de João Pedro Coelho pelo "mérito dos seus jogadores" contrastava com o discurso cáustico de Jorge Silas. "É daqueles jogos que não se explicam. Nos 90 minutos não merecíamos ter empatado, merecíamos ter perdido. Devemos estar envergonhados", criticou o treinador dos insulares, frisando que "não há outra maneira de olhar para isto". À equipa do Marítimo "faltou ambição e muito caráter para representar este clube como ele merece", vincou, deixando um sério aviso: "Se eu for embora e vier outro treinador, e mantendo-se esta atitude competitiva, as coisas vão continuar assim. Este resultado é muito mais do que um alerta, é um desastre."




"Devemos estar envergonhados. Faltou ambição e muito caráter"

Jorge Silas
Treinador do Marítimo

OLÍMPICO MONTIJO	1
MAFRA	2

OLÍMPICO MONTIJO Diogo Arreigota; João Moura (Guilherme Oliveira, 73'), Diogo Lourenço, Tomás Jesus, Lourenço Aires, Diogo Lobo (João Vivas, 62'), Carlos Almeida (Amândio Ramião, 82'), André Gomes (Wilson Garcia, 82'), Diogo Palma, Álvaro Amado (Carlos Massano, INT) e Bruno Martinho
Treinador: Marco Bicho

MAFRA Francisco Lemos; Texel, Pedro Pereira, Rodrigo Freitas, Béni, Maiga, Vitor Gonçalves (Etim, 62'), Falé (Kolawole, 87'), Rodrigo Matos (Precatado, 72'), Nibe (Chriso, 87') e Stanley Iheanacho (Lucas Gabriel, 62')
Treinador Carlos Vaz Pinto

LOCAL Campo da Liberdade
ÁRBITRO Pedro Ramalho (AF Évora)

GOLOS Etim (72'), Tomás Jesus (80' p.b.), Bruno Martinho (90'+1')
AMARELOS Béni (61')

SUBSTITUIÇÕES RESOLVEM ELIMINATÓRIA

●●● Após uma primeira parte equilibrada, sem que se notasse a diferença entre escalões (Montijo é dos distritais e o Mafra da II Liga), os saloios foram superiores no segundo tempo e marcaram por intermédio de Etim, saído do banco, e de um autogolo de Tomás Jesus. O melhor que o Montijo conseguiu foi reduzir a desvantagem em período de compensações. Um golo muito festejado.

ACADÉMICA	0
TORREENSE	1*

*No prolongamento

ACADÉMICA António Filipe; Francisco Ferreira, Ni, Hugo Oliveira e Vitor Bruno; Leandro Silva (Montez, 73'), Lucas Henrique e Vasco Gomes (Gonçalo Ferreira, 64'); Gildo (Fran, 64'), Ba-Sy (Khalid, 74') e Noah

Treinador Pedro Machado

TORREENSE Paes; Bolt, Stopira, Julien (Né, 90'+5') e Agbor (Thomsen, 63'); Javi, Ruben Pinto (Léo, INT) e Balanta; David Costa (Rebelo, 73'), Pozo e Paraízo (Tiago Matos, 90'+5')

Treinador Tiago Fernandes

LOCAL Estádio Cidade de Coimbra

ÁRBITRO Gonçalo Neves (Coimbra)

AO INTERVALO 0-0

GOLO Dani Bolt (114')

AMARELOS Agbor (21'), Ba-Sy (23'), Noah (43'), Léo (53') e Balanta (90'+3')

EXIBIÇÃO BRIOSA PARA NOVO TÉCNICO

●●● Com Pedro Ribeiro na bancada, treinador que vai assumir o comando da Académica, a Briosa, da Liga 3, fez a vida cara ao Torreense, da II Liga, que só muito perto do final do prolongamento conseguiu livrar-se de discutir a eliminatória nos penáltis. Dani Bolt foi o salvador do Torreense num jogo em que a Académica jogou de igual para igual e manteve o resultado aberto até ao fim.

CAMACHA	0
U. LEIRIA	2

CAMACHA Clemente, Léo Abreu, Rodrigo Alírio, Gilson, Fábio Faria, Henrique Leça (Ricky, 85'), Edgar Abreu (Marcelo Marques, 80'), Huguinho (André Teles, 73'), Vieirinha (Belo, 85'), Angola (Nassur, 73') e Fraga
Treinador: João Luís

U. LEIRIA Fábio Ferreira, Marc Baró, Marc Baixinho, José Vitor, Habib Sylla, Djé Tah D'avilla (Crystopher, 46'), Ryan Guilherme, Arsénio (Diogo Amado, 66'), Alisson Santos (Jordan van der Gaag, 61'), Juan Muñoz (Jair Silva, 61') e Daniel dos Anjos (Matheus Alessandro, 85')
Treinador: Filipe Cândido

LOCAL Complexo Desportivo da Camacha
ÁRBITRO Fa Sanhá (AF Lisboa)

GOLOS Daniel dos Anjos (3'), Jordan van der Gaag (83')
AMARELOS Djé Tah D'avilla (18') e Fábio Faria (41')

U. LEIRIA SUPERA CAMACHA

●●● A União de Leiria, da II Liga, foi ao terreno do Camacha, do Campeonato de Portugal, vencer por 2-0, tendo assim carimbado o passaporte para a terceira eliminatória da Taça de Portugal.

A equipa de Filipe Cândido começou o jogo da melhor maneira e logo aos 3' Daniel dos Anjos inaugurou o marcador. Aos 83', Jordan van der Gaag fechou as contas do jogo. —**G.A.**

TIRSENSE	2
VIEIRA	0

TIRSENSE Tiago; João Martins, Gonçalo Cardoso, Jorge Silva, Maia; Ryan (Júnior, INT), Bruno, Pereira (Chico Alves, 85'), Mesquita (Daniel, 73'); Fontini (André Dias (66') e Júlio Alves (Seidi, 66')
Treinador Norton de Matos

VIEIRA Igor; Daniel Simões, Igor Carvalho, Diogo Novo, Luís Vaz (Tiga, 85'); Macedo (Brandão, 90'+1)', Miguel Silva, Telmo (Gonçalo, 85') e Diogo Coelho; Tanela (Pimentel, 85') e Carneiro (Tifas, 71')
Treinador Nélson Martinho

LOCAL Estádio Abel Alves de Figueiredo **ÁRBITRO** Gonçalo Rosa (Coimbra) **AO INTERVALO** 2-0 **GOLOS** Júlio Alves (17' g.p.) e Mesquita (21') **AMARELOS** Ryan (40'), Luís Vaz (44'), Bruno (45'), Fontini (59'), Júlio Alves (61'), Seidi (86'), Daniel Simões (88' e 89') e Diogo Novo (90'+4') **VERMELHO** Daniel Simões (89')

ACELERAR, MARCAR E GERIR

●●● Golos apontados por Júlio Alves e Bernardo Mesquita, na primeira parte, garantiram a vitória por 2-0 do Tirsense, do Campeonato de Portugal, sobre o Vieira, dos distritais da AF Braga, e a passagem à próxima eliminatória da Taça de Portugal. A formação orientada por Luís Norton de Matos aproveitou a vantagem conseguida cedo (25') para depois gerir a partida como lhe interessava.

DOMÍNIO Portimonense com mais argumentos não perdoou deslizes

Erros facilitam apuramento

VIANENSE	1
PORTIMONENSE	3

Local Estádio Dr. José Matos

Árbitro Miguel Fonseca (AF Porto)

VIANENSE Peixoto; Saniko, Sandro, Davi (Brayden, 88'), Gaby, Abreu, Tigas (Correia, 70'), Antunes, Guilhas (Vitor, 70'), Moussa (Fábio, 88') e Rica (Tino, 70')

Treinador Pedro Lomba

PORTIMONENSE Vinicius; Feliciano Mendes (Ricardo Sousa, 72'), Kelechi, Yuki Kobayashi, Ruan, Alexandre Soares (Diaby, 55'), Cláudio Mendes (Geovane, INT), Tony, Davis Nascimento, Paulo Vitor (Chico Banza, 72') e Elijah (Nuno Campos, 72')

Treinador Ricardo Pessoa

Ao intervalo 0-0 **Golos** Paulo Vitor (51'), Elijah (65'), Chico Banza (84' g.p.), Correia (90'+1')

Amarelos Guilhas (12'), Davi (83') e Tony (90'+2')

ARTUR MESQUITA

●●● O Portimonense, da II Liga, passou à terceira eliminatória da Taça de Portugal ao bater o Vianense, do Campeonato de Portugal, num jogo morno e que se tornou fácil para os algarvios devido aos erros minhotos no segundo tempo. Apesar da superioridade no miolo, o Vianense tinha muitas dificuldades para chegar à área de Vinicius. Com outros argumentos, o Portimonense ameaçou a baliza de Peixoto e Ryan ficou perto de marcar por duas vezes.

No recomeço, a partida ficou mais rápida e os algarvio acabaram por ser felizes na forma como chegaram aos golos. O guarda-redes Peixoto falhou a defesa a um remate fácil de Paulo Vítor e o central David perdeu a bola dentro da área. O penálti sobre Banza foi o culminar deste período de desacerto. Os vianenses responderam, mas só chegariam ao merecido golo no período de compensação.


Paulo Vítor abriu o marcador em Viana do Castelo

Primeiro da II Liga domina o "distrital"

TOCHA	1
PENAFIEL	4

Local Complexo Desportivo da Tocha

Árbitro Halim Shirzad (AF Santarém)

TOCHA João Rebola; Viveiros, Juliano, Kiko, Tomás Lima, Pedro Cruz, Bruno Barbosa (Ruben Tabanez, 54'), Traoré (Christian, 73'), Xavi (Djaló, 73'), Leonardo Gil (Hugo, 54') e Marcello Silva (Bruno Dias, 62')

Treinador Rui Rovira

PENAFIEL Filipe Ferreira; Gonçalo Negrão, Gustavo Fernandes, Diogo Brito, Bruno Pereira, Ewerton (Gabriel Barbosa, INT), Batista (Robinho, 60'), Reko, Pedro Vieira (Zé Leite, 60'), Fatai (João Leal, 67') e Suker (Skuka, 60')

Treinador Hélder Cristóvão

Ao intervalo 0-1. **Golos** Suker (31' e 51'), Skuka (66'), Bruno Dias (71'), Gabriel Barbosa (77')

Amarelos Fatai (50'), Traoré (65'), João Leal (72'), Ruben Tabanez (86')

●●● Líder da II Liga, o Penafiel dominou o jogo em casa do distrital Tocha e passou facilmente à terceira eliminatória da Taça. Depois do primeiro sinal de perigo dado pelos locais, Suker obrigou Rebola a boas defesas e acabaria por fazer o 0-1, bisando na segunda parte. O albanês Skuka estreou-se pelos durienses e fez o 0-3. O momento alto do encontro para os adeptos locais foi o golo de Bruno Dias, num remate à entrada da área. Da mesma forma, Gabriel Barbosa fixou o marcador em 1-4.


Jair Monteiro, autor de dois golos, foi o homem do jogo

JUNIORES A I DIVISÃO

Bis de Jair derrota o inesperado líder

BENFICA	3
AC. VISEU	1

BENFICA Diogo Ferreira, Duarte Soares (Kevin Pinto, 61), Diogo Rocha, Mauro Furtado e João Capucho; André Vakulyuk (Rodrigo Pires, 46), Tiago Pinto e Tomás Soares (Stevan Manuel, 46); João Gonçalves (Eduardo Fernandes, 46), João Afonso (Sandro Espírito Santo, 82) e Jair Monteiro **Treinador** Luís Araújo

AC. VISEU Francisco Almaça, Jebril Moumen (Guilherme Barbosa, 46), Manuel Cumbane, Bernardo Pereira e José Finisterra; Bruno Henrique, Guilherme Loureiro (Guilherme Ferreira, 81) e Holivan Almeida (Benjamim Fonseca, 67); Geovanne Martins (Leandro Mendes, 67), Daniel Carrasco e Lourenço Sousa (João Roxo, 78) **Treinador** Sérgio Fonseca

LOCAL Benfica Futebol Campus **ÁRBITRO** João Pinho (AF Aveiro) **AO INTERVALO** 1-1 **GOLOS** João Afonso (12), Guilherme Loureiro (30) e Jair Monteiro (66 e 82) **AMARELOS** Bernardo Pereira (24) e Diogo Rocha (33)

RAFAEL REIS

●●● A presença do líder da Zona Sul, o Académico de Viseu, no Seixal, prometia um jogo de qualidade, o que se concretizou com as duas equipas, em especial na primeira meia hora, a igualarem-se. O Benfica adiantou-se, mas os beirões responderam com o 1-1 ainda na primeira parte. No segundo tempo, Jair Monteiro destacou-se e bisou aos 66 e 82 minutos, dando o triunfo aos lisboetas e aproximando-os do topo da classificação.

ZONA NORTE

RESULTADOS	7ª JORNADA
Chaves-Braga	1-2
12/10/2024, sábado	
Gil Vicente-Rio Ave	15h00
26/10/2024, sábado	
Feirense-Famalicão	11h00
V. Guimarães-UD Oliveirense	15h00
27/11/2024, quarta-feira	
Nogueirense-FC Porto	17h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º FC Porto	6	5	1	0	22	4	16
2º Braga	7	5	1	1	18	12	16
3º V. Guimarães	6	4	2	0	13	5	14
4º Gil Vicente ●	6	3	2	1	13	7	11
5º Feirense	6	2	1	3	8	6	7
6º Rio Ave	6	2	1	3	9	12	7
7º Famalicão	5	1	2	2	6	9	5
8º Nogueirense	6	1	0	5	8	18	3
9º UD Oliveirense	5	1	0	4	6	16	3
10º Chaves	7	1	0	6	4	18	3

PRÓXIMA JORNADA 8ª	
28/09/2024, sábado	
FC Porto-V. Guimarães	11h00
Rio Ave-Nogueirense	15h00
Famalicão-Chaves	15h00
Gil Vicente-Braga	15h00
UD Oliveirense-Feirense	15h00

ZONA SUL

RESULTADOS	7ª JORNADA
Lusitânia Açores-Mafra	1-1
Benfica-Ac. Viseu	3-1
Farense-Torreense	4-1
Sporting-Belenenses (sexta-feira)	4-2
12/10/2024, sábado	
Casa Pia-Tondela	15h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Ac. Viseu	7	5	1	1	10	6	16
2º Benfica	6	4	1	1	7	2	13
3º Torreense	7	4	1	2	10	9	13
4º Sporting ●	6	4	0	2	12	5	12
5º Casa Pia	6	2	2	2	4	5	8
6º Tondela	5	2	1	2	9	7	7
7º Mafra	7	2	1	4	8	10	7
8º Belenenses	7	2	1	4	8	14	7
9º Farense	6	1	1	4	8	10	4
10º Lusit. Açores	5	0	1	4	2	10	1

PRÓXIMA JORNADA 8ª	
28/09/2024, sábado	
Ac. Viseu-Lusitânia Açores	11h00
Belenenses-Farense	15h00
Mafra-Casa Pia	15h00
Torreense-Benfica	15h00
09/11/2024, sábado	
Sporting-Tondela	15h00

SUB-23

Leões no comando

●●● Um golo de cabeça do defesa-central Guilherme Silva (53') garantiu ao Sporting o triunfo por 1-0 sobre o Estrela da Amadora, em partida que abriu a sexta jornada da Série B da Liga Revelação, campeonato de sub-23. A primeira parte foi equilibrada, mas na segunda o Sporting dominou, marcando e criando outras oportunidades para ampliar. Com este resultado, o Sporting somou 11 pontos e ultrapassou o Estrela, terceiro, com nove pontos, e subiu ao primeiro lugar, mas à condição, já que o Portimonense tem nove pontos e menos um jogo.

II DIVISÃO

SÉRIE A — 3ª JORNADA

Limianos 2-Merelinense 1; (adiados*) **Mirandela-Vilaverdense; Marinhas-Varzim. 12/10, às 15h00: GD Prado-Vizela e Moreirense-Aves SAD**

(adiados*) Data e hora a definir

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Marinhas	2	2	0	0	7	1	6
2º Merelinense ●	3	2	0	1	6	3	6
3º GD Prado	2	2	0	0	5	3	6
4º Vizela	2	1	1	0	10	2	4
5º Moreirense	2	1	1	0	6	2	4
6º Varzim	2	1	0	1	3	4	3
7º Limianos	3	1	0	2	3	5	3
8º Aves SAD	2	0	0	2	1	3	0
9º Mirandela	2	0	0	2	2	11	0
10º Vilaverdense	2	0	0	2	0	9	0

PRÓXIMA JORNADA 8ª — 28/09/2024

Vilaverdense-GD Prado; Aves SAD-Mirandela; Merelinense-Marinhas; Varzim-Moreirense; Vizela-Limianos

SÉRIE B — 3ª JORNADA

(adiados*) **Boavista-Leixões; Vila Real-P. Ferreira. 12/10, às 15h00: Feirense B-Lusitânia Lourosa. 13/10, às 15h00: Ac. Viseu B-Gondomar e Padroense-Penafiel**

(adiados*) Data e hora a definir

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º P. Ferreira	2	2	0	0	9	1	6
2º Lusit. Lourosa ●	2	2	0	0	5	1	6
3º Vila Real	2	1	1	0	4	3	4
4º Ac. Viseu B	2	1	0	1	2	2	3
5º Boavista	2	1	0	1	2	2	3
6º Padroense	2	1	0	1	2	3	3
7º Feirense B	2	1	0	1	2	6	3
8º Leixões	2	0	1	1	3	4	1
9º Gondomar	2	0	0	2	1	4	0
10º Penafiel	2	0	0	2	2	6	0

PRÓXIMA JORNADA 8ª — 28/09/2024

P. Ferreira-Ac. Viseu B; Gondomar-Boavista; Leixões-Padroense; Lusitânia Lourosa-Vila Real; Penafiel-Feirense B

SÉRIE C — 3ª JORNADA

Marialvas 2-CD Pelariga 0; (adiados*) **Leiria Marrazes-Guarda Unida; Académica-Gouveia; Beira-Mar-Viseu Benfica. 12/10, às 15h00: Anadia-Covilhã**

(adiados*) Data e hora a definir

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Beira-Mar	2	2	0	0	13	0	6
2º Académica ●	2	2	0	0	9	0	6
3º Gouveia	2	2	0	0	9	0	6
4º Leiria Marrazes	2	1	1	0	3	1	4
5º Marialvas	3	1	1	1	3	2	4
6º Anadia	2	1	1	0	2	1	4
7º Covilhã	2	0	1	1	0	5	1
8º CD Pelariga	3	0	0	3	1	6	0
9º Viseu Benfica	2	0	0	2	0	12	0
10º Guarda Unida	2	0	0	2	0	13	0

PRÓXIMA JORNADA 8ª — 28/09/2024

Covilhã-Marialvas; Anadia-Guarda Unida; CD Pelariga-Académica; Gouveia-Beira-Mar; Viseu Benfica-Leiria Marrazes

SÉRIE D — 3ª JORNADA

Nacional 1-U. Leiria 0; Alverca 2-O Elvas 1; 1º Dezembro 2-Sintrense 2; Oriental 4-Samora Correia 0. 12/10; às 15h00: Marítimo-Real SC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alverca	3	3	0	0	6	2	9
2º Oriental ●	3	2	1	0	6	1	7
3º Sintrense	3	1	2	0	6	3	5
4º 1º Dezembro	2	1	1	0	7	4	4
5º U. Leiria	3	1	0	2	3	4	3
6º Real SC	2	1	0	1	3	5	3
7º Nacional	3	1	0	2	1	3	3
8º Marítimo	2	0	1	1	1	2	1
9º O Elvas	2	0	1	1	1	2	1
10º Samora Correia	3	0	0	3	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA 8ª — 28/09/2024

O Elvas-Nacional; Real SC-Alverca; Samora Correia-1º Dezembro; Sintrense-Marítimo; U. Leiria-Oriental

SÉRIE D — 3ª JORNADA

Louletano 1-Estoril 5; Amora 1-V. Setúbal 2; Quarteirense 2-Farense B 2; Lus. Évora 2-Com. Indústria 1; FC Barreirense 4-Desp. Beja 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Estoril	3	3	0	0	9	3	9
2º Com. Indústria ●	3	2	0	1	5	3	6
3º Louletano	3	2	0	1	5	5	6
4º Farense B	3	1	2	0	10	4	5
5º FC Barreirense	3	1	1	1	5	3	4
6º Lus. Évora	3	1	1	1	5	5	4
7º V. Setúbal	3	1	1	1	3	5	4
8º Quarteirense	3	0	2	1	4	5	2
9º Amora	3	0	1	2	2	4	1
10º Desp. Beja	3	0	0	3	2	13	0

PRÓXIMA JORNADA 8ª — 28/09/2024

Com. Indústria-Quarteirense; Desp. Beja-Lus. Évora; Estoril-Amora; Farense B-Louletano; V. Setúbal-FC Barreirense

FUTEBOL FEMININO

TATY BISA EM REVIRAVOLTA ARSENALISTA

BRAGA	2
DAMAIENSE	1

Estádio 1.º de Maio

Árbitro Ana Afonso (AF Porto)

BRAGA Patrícia Morais; Malu Schmidt (Maria Leonor Miller, 90'+4'), Taty Sena (Melany Fortes, 80'), Ellie Walker, Dolores Silva, Zoi van de Ven (Mylena, INT), Mariana Azevedo (Ágata Filipa, INT), Dani Silva, Ana Rute, Sissi Ribeiro e Manjou Wilde (Vânia Duarte, 74')

Treinador Miguel Santos

DAMAIENSE Guro Peterson; Daniela Santos, Tânia Mateus, Nicole, Gabi Gonçalves, Lidiane, Harris (Inês Matos, 67'), Anna Torslov (Joana Dantas, 64'), Emma Hawkins (Marta Salvador, 90'+2'), Madalena Contente e Sydney Parker

Treinador Thorlakur Arnason

Ao intervalo 0-1 **Golos** Gabi Gonçalves (13') e Taty Sena (46' e 56') **Amarelos:** Ana Rute (90'+8'), Guro Petterson (36'), Lidiane (45') e Daniela Santos (88')

GONÇALO AUGUSTO

●●● O Braga recebeu e venceu o Damaiense por 2-1, num jogo em que ficou em desvantagem aos 13', com golo de Gabi Gonçalves. A ida ao balneário fez bem às minhotas, que nos instantes iniciais da segunda parte empataram por Taty Sena. A toada ofensiva do Braga continuou e a dianteira brasileira bisou aos 56', completando a reviravolta.

No outro jogo do dia, o Torreense recebeu e bateu o Estoril por 3-2, também com cambalhota. Brasero (15') e Brasil (40') marcaram para as canarinhas, respondendo as da casa por Carolina Correia (43'), Salomé Prat (60') e Janaina Weimer (72').

LIGA BPI

RESULTADOS	3ª JORNADA
Torreense-Estoril	3-2
Braga-Damaiense	2-1
Hoje	
Benfica-Famalicão	BTV/11h00
20/10/2024, domingo	
Marítimo-Valadares Gaia	15h00
21/11/2024, quinta-feira	
Albergaria-Racing Power FC	15h00
23/11/2024, sábado	
Sporting-Vilaverdense	15h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Braga	2	2	0	0	8	2	6
2º Sporting	2	2	0	0	6	1	6
3º Torreense	3	2	0	1	9	5	6
4º Benfica	2	2	0	0	6	2	6
5º Valadares Gaia	2	1	1	0	2	0	4
6º Damaiense	3	1	0	2	2	4	3
7º Racing Power FC	2	0	2	0	1	1	2
8º Marítimo	2	0	1	1	2	6	1
9º Vilaverdense	0	0	0	0	0	0	0
10º Albergaria ●	1	0	0	1	0	1	0
11º Estoril	3	0	0	3	3	10	0
12º Famalicão	2	0	0	2	2	9	0





Jorge Braz insistiu na "confiança total" que tem no grupo de 14 jogadores que levou ao Mundial, onde se inclui André Coelho

CONTAS Portugal só precisa de empatar para acabar em primeiro no Grupo E, classificação que o fará cruzar-se com o Cazaquistão nos "oitavos". Caso fique em segundo, será contra Irão ou França

"FANTÁSTICOS" QUEREM TERMINAR COM PLENO

Jorge Braz está ciente das dificuldades que a equipa nacional vai encontrar frente a Marrocos, o campeão africano, mas mostra-se confiante na capacidade da equipa para atingir o objetivo traçado.

JOANA CARVALHO

●●● A Seleção Nacional fecha hoje, às 13h30, a fase de grupos do Mundial de futsal num desafio contra Marrocos, decisivo para a atribuição do primeiro e segundo lugares do agrupamento. Ontem, ficou estipulado que será o Cazaquistão a defrontar o vencedor do Grupo E, enquanto o segundo colocado terá pela frente Irão ou França, que também hoje definem a tabela final do Grupo F. Para a Seleção Nacional se sagrar vencedora desta série basta-lhe um empate frente ao campeão africano, mas Jorge Braz quer mais do que isso.

Ainda antes de se conhecer a passagem do Cazaquistão aos "oitavos" – goleou a Nova Zelândia e terminou com os mesmos pontos de Espanha, caindo para segundo por ter menos um golo marcado –, o selecionador nacional mostrou que só ficará satisfeito com um triunfo frente aos marroquinos. "Três jogos, três vitórias, nove pontos, esse foi sempre o objetivo inicial. Falta um jogo para cumprirmos aquilo que tínhamos delineado", vincou, pronto para defrontar um adversário que "não tem medo de ter bola" em nenhuma zona da quadra. "Eles são extremamente agressivos e ameaçadores do ponto de vista ofensivo. Gosto de avaliar isso como uma oportunidade para nós trabalharmos em determinadas zonas, alterando a qualidade deles a arriscar e ver se é uma oportunidade para nós", referiu Braz.

O técnico nacional reforçou a "confiança total nos 14 jogadores fantásticos" que tem à disposição, afirmando que "é quase escolher à sorte". "As características e a variabilidade que temos dão-nos soluções fantásticas para jogar de determinadas formas. Essa é a parte mais fácil, escolher quem joga", avaliou.

O selecionador deixou ainda uma mensagem às seleções de hóquei em patins, que, em Itália, jogam o Mundial, torcendo pelo seu sucesso, o que será "uma motivação" para que o futsal consiga sagrar-se novamente campeão do mundo.

> *"Eles [Marrocos] são extremamente agressivos e ameaçadores do ponto de vista ofensivo"*

> *"Três jogos, três vitórias, nove pontos. Falta um jogo para cumprir aquilo que tínhamos delineado"*
> **Jorge Braz**
> Selecionador nacional

É preciso "pernas para defender"

O empate chega para Portugal se qualificar como primeiro classificado para os oitavos de final, mas André Coelho garante que esse desfecho "nem sequer passa pela cabeça" dos jogadores nacionais, que entrarão "para ganhar". Frente a Marrocos, o universal diz que "mais do que atacar bem, é preciso ter pernas para defender". Como "jogam muito bem em '4x0' e têm um pivô muito forte", Portugal "terá que defender e pressionar muito, tentando ganhar bolas na frente, pois cometem muitos erros por arriscarem muito", analisou André Coelho.

MUNDIAL'2024

GRUPO A

14/09	
Paraguai-Costa Rica	5-2
Uzbequistão-Países Baixos	3-3
17/09	
Costa Rica-Países Baixos	2-2
Uzbequistão-Paraguai	1-4
20/09	
Costa Rica-Uzbequistão	5-3
Países Baixos-Paraguai	5-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Paraguai	3	2	0	1	11-8	6
Países Baixos	3	1	2	0	10-7	5
Costa Rica	3	1	1	1	9-10	4
Uzbequistão	3	0	1	2	7-12	1

GRUPO B

14/09	
Croácia-Tailândia	1-2
Brasil-Cuba	10-0
17/09	
Tailândia-Cuba	10-5
Brasil-Croácia	8-1
20/09	
Tailândia-Brasil	1-9
Cuba-Croácia	0-7

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Brasil	3	3	0	0	27-2	9
Tailândia	3	2	0	1	13-15	6
Croácia	3	1	0	2	9-10	3
Cuba	3	0	0	3	5-27	0

GRUPO C

15/09	
Afeganistão Angola	6-4
Argentina-Ucrânia	7-1
18/09	
Angola-Ucrânia	2-7
Argentina-Afeganistão	
ONTEM (21/09)	
Ucrânia-Afeganistão	4-1
Angola-Argentina	5-9

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Argentina	3	3	0	0	18-7	9
Ucrânia	3	2	0	1	12-10	6
Afeganistão	3	1	0	2	8-10	3
Angola	3	0	0	3	11-22	0

GRUPO D

15/09	
Nova Zelândia-Líbia	1-3
Espanha-Cazaquistão	1-1
18/09	
Líbia-Cazaquistão	1-4
Espanha-Nova Zelândia	7-1
ONTEM (21/09)	
Cazaquistão-Nova Zelândia	10-0
Líbia-Espanha	0-8

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Espanha	3	2	1	0	16-2	7
Cazaquistão	3	2	1	0	15-2	7
Líbia	3	1	0	2	4-13	3
Nova Zelândia	3	0	0	3	2-20	0

GRUPO E

16/09	
PORTUGAL-Panamá	10-1
Tajiquistão-Marrocos	2-4
19/09	
Marrocos-Panamá	6-3
PORTUGAL-Tajiquistão	3-2
HOJE (22/09)	
Marrocos-PORTUGAL	(13h30, Tashkent)
Panamá-Tajiquistão	13h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
PORTUGAL	2	2	0	0	13-3	6
Marrocos	2	2	0	0	10-5	6
Tajiquistão	2	0	0	2	4-7	0
Panamá	2	0	0	2	4-16	0

GRUPO F

16/09	
Irão-Venezuela	7-1
Guatemala-França	3-6
19/09	
Irão-Guatemala	9-4
França-Venezuela	7-3
HOJE (22/09)	
França-Irão	(16h00)
Venezuela-Guatemala	(16h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Irão	2	2	0	0	14-2	6
França	2	2	0	0	13-6	6
Guatemala	2	0	0	2	7-15	0
Venezuela	2	0	0	2	4-14	0

OITAVOS DE FINAL

Terça-feira, 24/09
Quarta-feira, 25/09
Quinta-feira, 26/09
Sexta-feira, 27/09

INTERNACIONAL

INGLATERRA Registo inédito para o colombiano, com cinco golos e uma assistência nas primeiras cinco rondas

UM LUIS NOS SEUS MELHORES DÍAZ

Depois de ter perdido com o Nottingham Forest, o Liverpool regressou aos triunfos na Premier League com um resultado convincente sobre o Bournemouth. Darwin acabou a seca de golos.



PAUL ELLIS / AFP

Luis Díaz está imparável e regista o melhor arranque da carreira

RODRIGO CORTEZ

●●● Aos 27 anos, o colombiano Luis Díaz vive o melhor arranque de temporada da carreira. Ontem, foram dois os golos que apontou no 3-0 do Liverpool sobre o Bournemouth, elevando para cinco (e uma assistência) o total pessoal da época ao fim de cinco jornadas. O avançado está agora com uma média de um golo por jogo na Premier League, enquanto nas temporadas anteriores a média era de um tento a cada... quatro jogos.

Esta partida foi ele que praticamente deixou resolvida, com dois golos apontados em três minutos, entre os 26 e os 28. No primeiro, recebeu um passe em profundidade de Konaté e fintou o guarda-redes antes de rematar; no segundo, atirou à saída de Kepa, a passe de Alexander-Arnold.

Quem também brilhou foi Darwin Nuñez, que foi titular no lugar de Diogo Jota (não saiu do banco) e fez o 3-0, pondo fim a uma série de 14 jogos seguidos sem marcar. Um grande golo, em jogada individual culminada com remate cruzado, em arco. "Quando o Darwin rematou, o meu primeiro instinto foi pensar: 'Mas porque é que ele está a rematar?'. Mas numa fração de segundo a bola entrou e eu pensei: 'Ok, talvez sejas melhor jogador do que eu fui'...", comentou o treinador Arne Slot após o encontro.

> *"Quando a bola do Darwin entrou eu pensei: 'Ok, talvez sejas melhor jogador do que eu fui'"*
>
> **Arne Slot**
> Treinador do Liverpool

Nas partidas de ontem, o Manchester United, com Diogo Dalot e Bruno Fernandes no onze, empatou (0-0) com o Crystal Palace, enquanto Pedro Neto e João Félix só entraram na segunda parte no triunfo do Chelsea em casa do West Ham (3-0). O Fulham, de Marco Silva, venceu em casa o Newcastle (3-1) e é oitavo da tabela.

ALEMANHA

Bayern é máquina de golos

Bávaros venceram em Bremen por 5-0 e atingiram a marca de 20 golos nos últimos três jogos

AXEL HEIMKEN / AFP

Olise marcou dois

NUNO MENDES

●●● Este Bayern, de Vincent Kompany, está transformado numa máquina de fazer golos. Depois de terem goleado o Holstein Kiel por 6-1 e o Dinamo Zagreb por 9-2, os bávaros venceram em casa do Werder Bremen por 5-0, somando 20 remates certeiros nos últimos três jogos, algo que não acontecia desde agosto de 2021, com Julian Nagelsmann. Esta época, a equipa de Munique regista agora 29 finalizações nos primeiros seis encontros, o que passa a ser recorde na história do clube.

O reforço Michael Olise foi a grande figura, com dois golos e duas assistências, elevando o total da época para cinco golos e três assistências em seis jogos, isto numa partida em que os portugueses João Palhinha e Raphael Guerreiro entraram no segundo tempo.

Kane, Musiala e Gnabry também marcaram para o adversário do Benfica na Liga dos Campeões, líder da liga alemã, com 12 pontos em quatro rondas. Segue-se o Leverkusen, de Xabi Alonso. O campeão germânico que se cuide.

ITÁLIA: JUVE E NÁPOLES ANULAM-SE

Duelo entre dois históricos do futebol italiano não saiu do 0-0. É o terceiro nulo consecutivo dos biaconeri no campeonato.

●●● O clássico de ontem da Série A acabou por desiludir. Juventus e Nápoles defrontaram-se em Turim, num jogo em que a equipa da casa foi tendo mais posse de bola, mas com os napolitanos a estarem mais perto de marcar. No jogo de regresso de Antonio Conte ao Estádio Allianz, onde houve homenagens a Schillaci e Szczesny, a primeira parte ficou marcada pela lesão de Meret, aos 34 minutos. Ao intervalo, alteração surpresa na Juve: Thiago Motta retirou de campo Vlahovic, que não marca há quatro jogos, e lançou Weah. Ainda assim, foi o Nápoles que continuou a criar perigo, mas sem se livrar de um susto: aos 56', Olivera atrasou para Caprile, que agarrou a bola... O árbitro mandou jogar. Aos 73', entrou David Neres, mas nem o ex-benfiquista conseguiu desbloquear o nulo da partida, terceiro consecutivo da Juve na Série A.—**N.M.**

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — 5.ª JORNADA

ONTEM

West Ham-Chelsea	**0-3**
(Palmer 47', Jackson 4' e 18')	
Aston Villa-Wolves	**3-1**
(Watkons 73', Konsa 88', Durán 90'+4') (Matheus Cunha 25')	
Fulham-Newcastle	**3-1**
(Jiménez 5', Smith Rowe 22', Nelson 90'+2') (Barnes (46')	
Leicester-Everton	**1-1**
(Mavididi 73') (Ndiaye 12')	
Liverpool-Bournemouth	**3-0**
(Luis Díaz 26' e 28', Darwin 37')	
Southampton-Ipswich	**1-1**
(Dibling 5') (Morsy 90'+5')	
Tottenham-Brentford	**3-1**
(Solanke 8', Johnson 28', Maddison 85') (Mbeumo 1')	
Crystal Palace-Manchester United	**0-0**

HOJE

Brighton-Nottingham Forest	14h00
Manchester City-Arsenal	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Liverpool	5	4	0	1	10	1	12
2º Man. City	4	4	0	0	11	3	12
3º Aston Villa	5	4	0	1	10	7	12
4º Chelsea	5	3	1	1	11	5	10
5º Arsenal	4	3	1	0	6	1	10
6º Newcastle	5	3	1	1	7	6	10
7º Brighton	4	2	2	0	6	2	8
8º Fulham	5	2	2	1	7	5	8
9º Not. Forest	4	2	2	0	4	2	8
10º Tottenham	5	2	1	2	9	5	7
11º Man. United	5	2	1	2	5	5	7
12º Brentford	5	2	0	3	7	9	6
13º Bournemouth	5	1	2	2	5	8	5
14º West Ham	5	1	1	3	5	9	4
15º Leicester	5	0	3	2	6	8	3
16º Crystal Palace	5	0	3	2	4	7	3
17º Ipswich	5	0	3	2	3	8	3
18º Southampton	5	0	1	4	2	9	1
19º Everton	5	0	1	4	5	14	1
20º Wolverhampton	5	0	1	4	5	14	1

SÉRIE A

RESULTADOS — 5.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA

Verona-Torino	**2-3**
(Kastanos 12', Mosquera 90'+3') (Sanabbria 10', Zapata 33', Adams 79')	
Cagliari-Empoli	**0-2**
(Colombo 33', Esposito 49')	

ONTEM

Veneza-Génova	**2-0**
(Busio 63', Pohjanpalo 85')	
Juventus-Nápoles	**0-0**
Lecce-Parma	**2-2**
(Dorgu 32', Krstovic 59') (Almqvist 90'+3', Hainaut 90'+5'))	

HOJE

Fiorentina-Lázio	11h30
Monza-Bolonha	14h00
Roma-Udinese	17h00
Inter de Milão-AC Milan	19h45

AMANHÃ

Atalanta-Como	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Torino	5	3	2	0	8	5	11
2º Nápoles	5	3	1	1	9	4	10
3º Udinese	4	3	1	0	7	4	10
4º Juventus	5	2	3	0	6	0	9
5º Empoli	5	2	3	0	5	2	9
6º Inter	4	2	2	0	9	3	8
7º Lázio	4	2	1	1	8	6	7
8º Atalanta	4	2	0	2	8	8	6
9º Hellas Verona	5	2	0	3	8	8	6
10º AC Milan	4	1	2	1	9	6	5
11º Parma	5	1	2	2	8	9	5
12º Génova	5	1	2	2	4	7	5
13º Lecce	5	1	2	2	3	8	5
14º Veneza	5	1	1	3	3	8	4
15º Fiorentina	4	0	3	1	5	6	3
16º Monza	4	0	3	1	3	4	3
17º Roma	4	0	3	1	2	3	3
18º Bolonha	4	0	3	1	4	7	3
19º Como	4	0	2	2	3	7	2
20º Cagliari	5	0	2	3	1	8	2

FRANÇA Médio fez o passe para o empate de Dembéle, que depois viria a falhar nova oferta do português

Neves não pára de fabricar

PSG não foi além de uma igualdade a um golo em casa do Stade Reims, naquele que foi o primeiro encontro sem vencer dos parisienses entre todos os oficiais realizados esta temporada.


FRANCOIS NASCIMBENI / AFP

João Neves precioso no ponto conseguido pelo PSG

NUNO MENDES

●●● O médio português João Neves voltou a somar uma assistência, a quinta que efetuou esta temporada realizada em apenas seis jogos realizados, apesar de, pela primeira vez esta temporada, o PSG não ter conseguido sair vencedor de um jogo oficial.

Na última época, apesar dos desempenhos brilhantes que levaram os parisienses a avançar para a sua contratação, o internacional luso assinou somente um passe para golo ao serviço do Benfica. Agora, o médio está a demonstrar toda a sua qualidade também neste capítulo do jogo. Neste caso, foi mesmo determinante para o resultado da sua equipa, ao proporcionar o golo do empate a Dembélé.

A assistência surgiu num cruzamento da esquerda para o avançado francês (que estava em campo há apenas três minutos) finalizar ao segundo poste. Vitinha também foi titular nesta partida, enquanto Nuno Mendes apenas entrou aos 83'.

Do outro lado estava o Reims, de Buta, que fez apenas um remate à baliza na primeira parte... mas certeiro. Ligação japonesa entre Ito e Nakamura, com o camisola 17 do Reims a finalizar. O PSG teve 78 por cento de posse, mas não conseguiu criar grandes ocasiões. Aos 82', houve nova conexão luso-gaulesa, mas Dembélé cabeceou por cima. Noutro jogo, o Lille empatou 3-3 com o Estrasburgo, no jogo que marcou o regresso de André Gomes à liga.

ASSISTÊNCIAS



João Neves tem cinco assistências em seis jogos esta época. Em 2023/24, ao serviço do Benfica, registou apenas uma

ARÁBIA SAUDITA

Rúben brilha no último passe

●●● Quatro jogos, quatro vitórias para o Al Hilal na liga saudita, prova que a equipa de Jorge Jesus comanda já de forma isolada, com três pontos de avanço sobre um conjunto de três equipas. Entre elas conta-se o Al Ittihad, emblema de Laurent Blanc que ontem foi derrotado por 3-1.

Em particular destaque esteve um dos três portugueses que foram a jogo: Rúben Neves, autor de duas assistências a favor do conjunto de Jesus. Na sua equipa atuou também João Cancelo, enquanto na turma adversária esteve Danilo Pereira.

O primeiro passe para golo de Neves foi para Mitrovic, que marcou de cabeça logo aos 3'. Mas as contas do sérvio não se ficaram por aí, uma vez que viria a bisar de penálti, antes de Rúben Neves fazer a segunda assistência com um passe para Salem Al Dawsari. Mitrovic lidera os melhores marcadores com seis tentos, mais dois do que Benzema, que ontem fez o 3-1.

No grupo de segundos classificados está também o Al Shabab, de Vítor Pereira, que ontem recebeu e venceu o Al Taawon por 1-0. —R.C.



ALHILAL SAUDI CLUB

Mitrovic festeja com Rúben Neves, que fez o passe

THOMAS COEX / AFP

Vinícius Júnior foi determinante para a reviravolta

ESPANHA

Vinícius Júnior entra e muda tudo

Real Madrid esteve a perder, mas deu a volta, acabando por vencer o Espanhol por 4-1

●●● O Real Madrid estava ontem a passar um mau bocado na receção ao Espanhol, mas acabou por conseguir recompor-se na parte final, resolvendo o encontro com quatro golos apontados na última meia hora.

Uma reviravolta que contou com contributo decisivo de Vinícius Júnior, avançado brasileiro que começou no banco de suplentes por ter jogado 90 minutos a meio da semana para a Liga dos Campeões.

Depois do intervalo ter chegado com 0-0 no placard, Vinícius foi chamado a jogo já depois do golo que emudeceu o Estádio Santiago Bernabéu: Jofre cruzou da esquerda e a bola sofreu ligeiro desvio nas pernas de Arda Guler, o que traiu Courtois, deixando passar a mesma por entre as pernas.

Curiosamente, o Real empatou num lance com algumas parecenças, com o guarda-redes Joan García a deixar passar um centro rasteiro de Bellingham que estava ao seu alcance. Não o deteve e Carvajal só teve que encostar em cima da linha.

Começou depois o "festival Vinícius", primeiro numa trivela que Rodrygo desviou para dentro da baliza (75') e a seguir com um golo apontado por ele próprio (78'), depois de ter sido isolado por Mbappé. O francês fez também o gosto ao pé, num penálti cometido sobre Endrick.

Tratou-se da terceira vitória seguida do Real na liga, deixando os merengues a um ponto do Barcelona, que hoje joga em casa do Villarreal. Também ontem, o médio português Dário Essugo estreou-se pelo Las Palmas na derrota sofrida em Osasuna. Em casa, o Valência ganhou pela primeira vez esta época, ao derrotar o Girona por 2-0. —R.C.

TURQUIA

Primeiro dérbi saiu mal a Mourinho

●●● Não correu bem o primeiro dérbi de José Mourinho à frente do Fenerbahçe: o Galatasaray foi superior em casa do adversário, vencendo por 3-1. O triunfo foi iniciado por um golo de Torreira de fora da área (28'), marcando depois Mertens (35') a passe de Osimhen. Gabriel Sara matou o jogo aos 60', com Dzeko a reduzir aos 63' de penálti. Após a partida, o Galatasaray provocou Mourinho com uma publicação nas redes sociais. "The Crying one" (o chorão), lia-se, num trocadilho com "The Special One" (o especial). O técnico falhou a conferência e foi confrontado com o facto na zona de entrevistas rápidas, mas não gostou. "Está a brincar?", questionou ao jornalista que lhe exibiu o "post". —R.C.

ÁFRICA SANTOS PASSA AOS GRUPOS

Alexandre Santos, à frente do Sfaxien, da Tunísia, apurou-se para a fase de grupos da Taça Confederação de África, ao vencer (1-0) em casa o Rukinzo, do Burundi, depois de já ter ganho fora. Na época passada, Santos estava no Petro de Luanda que ontem, sob orientação de Ricardo Chéu, foi afastado da Champions pelo Maniema, do Congo (0-0 em casa após derrota por 2-1).

CATAR NUNO ALMEIDA SOBE A QUARTO

O Shamal, treinado pelo português Nuno Almeida, saiu ontem vencedor da deslocação a casa do Al Khor, por 2-1. Os argelinos Mohamed e Bounedjah apontaram os golos que valeram os três pontos à equipa liderada pelo português. Um resultado que deixa o Shamal no quarto lugar da liga, com sete pontos, menos oito do que o líder Al Duhail.



POLÓNIA RAMOS FELIZ PELO REGRESSO

Francisco Ramos (na foto), do Radom, expressou ontem a grande felicidade sentida pelo regresso de sábado aos relvados. "Do ouvir que não iria jogar mais, até este momento. Risco grande de amputação da perna. Quatro cirurgias em apenas uma semana. Centenas de sessões de fisioterapia. Dor, superação e resiliência. (...) Muito feliz por voltar", comentou o jogador português.

PONFERRADINA YURI TERMINA A CARREIRA

O Ponferradina despediu-se com honras do luso-brasileiro Yuri de Souza, que fez a formação como futebolista em Portugal, jogando em clubes como Maia, Boavista, Estoril ou Gil Vicente. Aos 42 anos e após 15 épocas no Ponferradina, Yuri sai como melhor marcador estrangeiro da história da II Liga espanhola, com 116 golos em 323 encontros. —R.T.

MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS Seleção Nacional perdeu no desempate por penáltis com a Espanha e vai lutar pelo terceiro lugar no Mundial

PORTUGAL FALHA NA CARREIRA DE TIRO

PORTUGAL	**5**
ESPANHA	**5***

*Penáltis: 1-2

Pala Igor Gorgonzola, em Novara (itália)

Árbitros: Marco Rondina e Joseph Silecchia (itália)

PORTUGAL		ESPANHA	
Ângelo Girão	Gr	Carles Grau	Gr
Hélder Nunes	2	César Carballeira	-
Rafa	-	Marc Grau	2
Zé Miranda	1	Paul Bargalló	2
João Rodrigues	-	Nil Roca	-
Gonçalo Alves	1	Ignacio Alabart	1
Xavier Cardoso	1	Martí Casas	-
Gonçalo Pinto	-	Sergio Aragonès	-
Vieirinha	-	Ivan Morales	nj
Xano Edo	Gr/nj	Càndid Ballart	Gr/nj
Treinador: Paulo Freitas		**Treinador:** Guillem Cabestany	

AO INTERVALO 3-4. EVOLUÇÃO DO MARCADOR

2-0 2-3 3-3 3-4 4-4 4-5 5-5

Cartões azuis: -

Cartões vermelhos: -

8	FALTAS DE EQUIPA	13
0-0	PENÁLTIS	0-0
0-1	LIVRES DIRETOS	0-0

PENÁLTIS

1-0	J. Rodrigues	✓	✗	Carballeira	0-0
1-0	G. Alves	✗	✗	S. Aragonès	1-0
1-1	H. Nunes	✗	✓	M. Casas	1-1
1-1	Zé Miranda	✗	✗	Marc Grau	1-1
1-2	Rafa	✗	✓	P. Bargalló	1-2


LAURA MALVAROSA/FPP

Jogadores portugueses não conseguiram conter as lágrimas após a derrota no último dos penáltis

MANUEL PÉREZ

●●● Candidato ao título na 46.ª edição do Campeonato do Mundo de hóquei em patins, que hoje termina em Novara, Portugal foi sendo enrolado no jogo da Espanha e, nos momentos chave – prolongamento e penáltis –, faltou-lhe energia, controlo emocional e pontaria. Aquela que parecia uma meia-final relativamente bem encaminhada para as cores nacionais, mercê do 2-0 de Xavier Cardoso e Gonçalo Alves, na passagem do minuto 17 para 18, acabou por se tornar um cabo das tormentas.

Sem demoras, a campeã europeia Espanha – vencedora na final de 2023 ante Portugal – reagiu com autoridade. Também em dois minutos, a equipa de Cabestany empatou, por Marc Grau, e, num ápice, viu-se a ganhar 2-3 (Alabart). O selecionador Paulo Freitas propôs uma série de alternativas ao "tsunami" e, após a ameaça de Gonçalo Alves, Gonçalo Pinto fez o 3-3, desviando um disparo de longe de Hélder Nunes. Mas, do lado espanhol, há um jogador por muitos considerado o melhor do mundo. É Pau Bargalló – reforço do Benfica –, mestre a ler o jogo e inteligente a finalizar.

Em desvantagem ao intervalo (3-4) e com os espanhóis perto de queimarem a décima falta, o segundo tempo teve uma bola ao poste de cada baliza, antes de Nunes (40') igualar 4-4. A vantagem não aumentou no livre direto defendido por Grau e a Espanha mostrava-se mais disponível. Bargalló fez o 4-5 (48'), para segundos depois Zé Miranda abrir a porta do prolongamento num enorme disparo. Portugal ainda enviou duas bolas aos postes, mas estava destinado a sofrer. Nos penáltis, essa falta de eficácia só rendeu um golo e contribuiu para o triunfo do velho rival.

DECLARAÇÕES



"Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance"



Paulo Freitas
Selecionador de Portugal

"Estamos destroçados. Fizemos tudo o que estava ao alcance. A sorte procura-se e cai para quem merece, não quer dizer que não merecêssemos. Estava tudo preparado e a diferença é que a bola bate no ferro, no Girão e entra; e outra bate no ferro, no Grau e sai."

"Isto já não é sorte, temos de dar mais qualquer coisa"

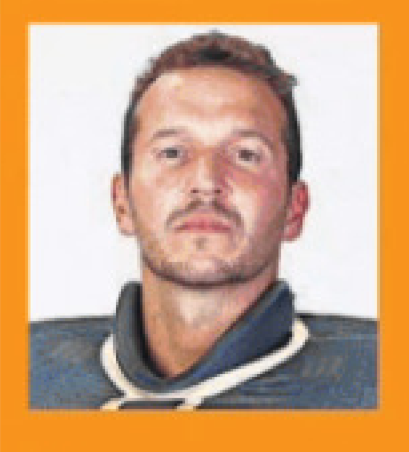


João Rodrigues
Avançado de Portugal

"Não quero atribuir a responsabilidade à sorte, acho que isso é pontual, mas temos muito trabalho pela frente para ter a sorte do nosso lado e esses detalhes caírem a nosso favor. Isto já não é só sorte. Temos de trabalhar mais, temos de dar mais qualquer coisa."

A FIGURA

Ângelo Girão
Uma questão de justiça



A bola que veio do poste para as suas costas e resultou no 1-2, ditando o desfecho dos penáltis, foi o último lance do guarda-redes no jogo e na respetiva longa carreira na Seleção, se hoje jogar Xano Edo. Girão vai prosseguir no Sporting, competindo já com estatuto de lenda.

FINAL ARGENTINA NA DEFESA DO TÍTULO

Novara vai eleger, esta tarde, o campeão mundial, no 11.º duelo entre a Espanha e a Argentina, esta a defender o título e na terceira final seguida. A Seleção Nacional lutará pelo bronze com a Itália, tendo de recuperar dos dissabores de ontem, pois além da derrota nos penáltis foi vítima de um episódio caricato: quando voltou aos balneários após o aquecimento para o jogo com a Espanha, tinham sido roubadas camisolas, patins e peças de roupa dos jogadores, atrasando o início da partida.

MUNDIAL 2024

MEIAS-FINAIS	
Argentina-Itália	5-4
Portugal-Espanha	5-5 (1-2, g.p.)
5.º A 8.º	
Andorra-Angola	2-3
França-Suíça	9-2
FINAIS	**HOJE**
FINAL: Argentina-Espanha	17h00
3.º lugar: Itália-Portugal	14h00
5.º lugar: Angola-França	10h30
7.º lugar: Andorra-Suíça	8h00

SELEÇÃO FEMININA VICE-CAMPEÃ

ESPANHA	2
PORTUGAL	0

Pala Igor Gorgonzola, Novara, Itália

Árbitros: Francesco Stallone (Itália) e Leandro Davegno (Argentina)

ESPANHA		PORTUGAL	
Anna Ferrer	Gr	Cláudia Vicente	Gr
Aina Florenza	-	Sofia Moncóvio	-
Anna Casarramona	-	Leonor Coelho	-
Marta Piquero	-	Ana C. Ferreira	-
Maria Sanjurjo	1	Raquel Santos	-
Marion Colomer	-	Ana P. Fernandes	-
Sara Roces	1	Inês Severino	-
Sara Lolo	-	Joana Teixeira	-
Viktoria Porta	-	Ana Beatriz Silva	-
Laura Vicente	Gr/nj	Letícia Oliveira	Gr/nj

Treinador: Sergi Macià — **Treinador:** Hélder Antunes

AO INTERVALO 1-0. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
2-0

Cartões azuis: -
Cartões vermelhos: -

4	FALTAS DE EQUIPA	7
1-1	PENÁLTIS	0-0
0-0	LIVRES DIRETOS	0-0

●●● Ainda não foi neste Mundial de Novara que a Seleção feminina acabou com a saga de finais perdidas, sendo batida pela Espanha e voltando a sagrar-se vice-campeã, como em 1998, 2000, 2008 e 2016. Mas a diferença entre ambos os coletivos é cada vez menos acentuada e coube às espanholas mostrarem-se cirúrgicas nos golos: a fechar a primeira parte (Sara Roces, de penálti) e a abrir a segunda (Maria Sanjurjo). A Espanha chega ao oitavo título, mais dois do que a Argentina, que arrasou (9-0) a Itália e conquistou a medalha de bronze.



"Aquilo que projetámos desde 2019 mostra que estamos a fazer um bom caminho"

Hélder Antunes
Selecionador nacional feminino

MUNDIAL FEMININO

FINAL	
Espanha-Portugal	2-0
3.º LUGAR	
Itália-Argentina	0-9
5.º LUGAR	
Colômbia-Chile	1-5
7.º LUGAR	
Grã-Bretanha-França	2-2 (1-0 g.p.)

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º Itália	29	31	31	91
2.º Colômbia	20	12	11	43
3.º Espanha	15	7	17	39
4.º Alemanha	10	13	9	32
5.º França	10	12	14	36
13.º PORTUGAL	2	3	1	6



Águias receberam mais uma vez o cartão de embarque para a Liga dos Campeões

BASQUETEBOL Encarnados esqueceram lesões e bateram o Fribourg, carimbando a terceira Champions seguida

Benfica passa com muita raça

BENFICA	91
FRIBOURG OLYMPIC	85

Gloria Sports Arena, Antália, Turquia

Árbitros: Martins Kozlovskis (Letónia), Gatis Salinz (Letónia) e Mihkel Manniste (Estónia)

BENFICA		FRIBOURG	
Ahmaad Rorie	24	Eric Nottage	15
José Silva	5	Roberto Kovac	4
Ben Romdhane	8	Killian Martin	13
Marcus Thornton	17	Natan Jurkovitz	9
Nicolas Carvacho	17	Cheikh Sane	11
Daniel Relvão	8	Anthony Williams	16
Eduardo Francisco	6	Jonathan Kazadi	10
José Barbosa	3	Arnaud Cotture	7
Betinho Gomes	-	Chimezie Offurum	nj
Diogo Gameiro	3	M. Dell'Acqua	nj
Trey Drechsel	nj		
Tyler Stone	nj		

Treinador: Norberto Alves — **Treinador:** Thibaut Petit

Marcador

1.º quarto	28-26	3.º quarto	14-25
2.º quarto	24-15	4.º quarto	25-19

24-42	2 Pontos	27-46
11-26	3 Pontos	7-26
10-14	lances livres	10-17
37	ressaltos	40

CARLOS FLÓRIDO

●●● Um início forte e um final de entrega total na defesa valeram ao Benfica um triunfo sobre o Fribourg (91-85) e a entrada na Champions da FIBA pela terceira época consecutiva. Foi preciso sofrer frente ao campeão suíço, que soube sempre responder aos melhores momentos dos encarnados, mas isso até deu mais valor à forma como se cumpriu o primeiro objetivo da época. O seguinte arranca a 2 de outubro, na visita ao espanhol Manresa, seguindo-se outra ao alemão Niners Chemnitz e a receção ao italiano Bertram Derthona (29 de outubro), num Grupo G nada simples.

Com a lesão de Trey Drechsel a confirmar-se, somando-se aos já ausentes Aaron Broussard e Tyler Stone, o Benfica contou com um incrível Ahmaad Rorie, base que esteve em dúvida mas entrou com 14 pontos no primeiro quarto – fechou como MVP, com 24 pontos, cinco ressaltos e sete assistências –, empurrando a equipa para uma vantagem confortável ao intervalo: 52-41.

No terceiro quarto os triplos deixaram de cair, faltou Rorie, Thornton não bastava para segurar a equipa e o Fribourg passou para a frente à entrada dos últimos dez minutos. A reação teve o poste Nicolas Carvacho – "Jogou de pé inchado", revelou Norberto Alves – a brilhar, Betinho a ganhar três ressaltos seguidos e a vantagem ganha nos últimos minutos a manter-se. "É um grande feito para os rapazes", concluiu Norberto.

"Foi um grande momento, com ambição, sacrifício e espírito de equipa"

Norberto Alves
Treinador do Benfica

Taça Vítor Hugo: surpresa na final

O Benfica, ao bater a Sanjoanense, por 51-22, e a União Sportiva, por 46-42, e o Imortal, que superou CPN (49-32) e CAB Madeira (46-28), são hoje os finalistas da Taça Vítor Hugo, primeira prova das equipas da Liga Betclic Feminina. O jogo decisivo será às 14h00, em Aveiro, com as encarnadas a procurarem erguer o troféu pela quarta vez consecutiva frente a uma surpresa, pois as algarvias tinham perdido o jogo de sexta-feira, com a Sanjoanense, passando como melhores derrotadas.

ANDEBOL

Um ABC na Maia

ÁGUAS SANTAS	22
ABC	23

Pavilhão do Águas Santas

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins

ÁGUAS SANTAS Diogo Ribeiro e Francisco Oliveira (Gr); Miguel Baptista, Gabriel Conceição (2), José Barbosa, Pedro Cruz (3), Nuno Queirós (2), Bernardo Pêgas (4), Gonçalo Silva (4), Carlos Santos, Francisco Fontes, José Manuel Nunes, Tito (6), Diogo Ferreira (1), João Carvalho e Sibo.
Treinador: Marco Sousa

ABC Humberto Gomes e Tiago Ferreira (Gr); Christopher Selles (2), André Fallé, Gonçalo Meireles (8), André Pires, Matheus Pereira, João Gamboa, Gonçalo Gomes (2), Carlos Martins (2), Dinis Mota (1), Gonçalo Nogueira, Filipe Monteiro, Hugo Manso, André Sousa (6) e André José (2).
Treinador: Filipe Magalhães

AO INTERVALO 12-15

RUI GUIMARÃES

●●● Em jornada de clássico – hoje, às 16h00, no Pavilhão João Rocha, o Sporting recebe o Benfica –, o ABC conseguiu um importante triunfo, até por ser em casa de um rival direto, o Águas Santas.

Com uma entrada muito forte, que rapidamente levou os minhotos para vantagens na ordem dos três/quatro golos, a supremacia no marcador chegou mesmo às seis bolas (5-11 e 6-12).

Por outro lado, o Águas Santas mostrava alguma apatia, que se foi esbatendo com o passar dos minutos. Ao intervalo, de resto, a diferença havia baixado para metade (12-15). No recomeço, porém, com três golos seguidos, o ABC voltou aos seis (12-18), voltando os maiatos a procurar a redenção. Ainda chegaram aos 22-22, mas o ABC teve a bola de ouro.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS	4.ª JORNADA
Póvoa AC-FC Porto	21-36
Nazaré Dom Fuas-Marítimo	24-33
Águas Santas-ABC	22-23
HOJE	
Sporting-Benfica	(Sporting TV) 16h00
13 nov: Sp. Horta-V. Guimarães	20h00
20 nov: Avanca-Belenenses	20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	4	4	0	0	140-93	12
2.º Marítimo	4	3	0	1	119-107	10
3.º Sporting	3	3	0	0	119-77	9
4.º ABC	3	3	0	0	91-77	9
5.º Águas Santas	4	2	0	2	112-114	8
6.º Benfica	3	2	0	1	96-78	7
7.º Belenenses	3	1	1	1	78-75	6
8.º Avanca	3	1	0	2	74-99	5
9.º Nazaré D. Fuas	4	0	1	3	107-123	5
10.º Sp.Horta	3	0	0	3	78-101	3
11.º Póvoa AC	3	0	0	3	68-91	3
12.º V. Guimarães	3	0	0	3	75-122	3



André Sousa, defendido por Pedro Cruz, fez seis golos

GINÁSTICA DUAS PRATAS NO MUNDIAL

O par Miguel Lopes e Gonçalo Parreira conquistou duas medalhas de prata nos Mundiais de ginástica acrobática, que terminam hoje em Guimarães. Os ginastas da Associação Desportiva Parque das Nações foram segundos nas finais de par masculino combinado e de equilíbrio. Lara Fernandes e Guilherme Henriques foram quintos no par misto equilíbrio, tal como Beatriz Carneiro e Inês Faria no par dinâmico.

RÂGUEBI LUSITANOS FORAM CILINDRADOS

A segunda jornada do Super Cup foi má para os Lusitanos, batidos em casa pelos Black Lions, da Geórgia, por 14-38, depois de um 0-33 ao intervalo. A equipa portuguesa foi uma sombra do que exibira no embate com os Iberians (36-18), só reagindo na segunda parte, com ensaios de José Paiva dos Santos (60 minutos) e Duarte Cardoso (73'), ambos transformados por Hugo Aubry. Os Lions lideram e são favoritos a ir à final. —J.R.

MOTORES Bagnaia venceu sprint em Misano e construtor italiano espera festejar hoje o 100.º triunfo em MotoGP

Oliveira evolui e Ducati sonha

Partindo da pole position, Pecco Bagnaia precisou de um erro de Jorge Martín para superar o espanhol na corrida sprint da Emilia Romagna. Português teve o melhor desempenho na Aprilia, mas foi 11.º.


AFP
Pecco Bagnaia festejou o triunfo de "cavalinho"

CARLOS FLÓRIDO

●●● Miguel Oliveira cumpriu o seu objetivo e passou à segunda qualificação no Grande Prémio da Emilia Romagna, mas ainda não conseguiu "a melhor volta", fez o 12.º tempo e ficou limitado na corrida sprint, pois baixou a 14.º na primeira volta e recuperou até 11.º. "Fiquei preso no meio do pelotão, fiz o melhor que consegui, mas terminei sem pontos", conformou-se o português, que teve o melhor desempenho entre as Aprilia, todas longe de mais um festival Ducati, com triunfo de Pecco Bagnaia à frente de Jorge Martín.

O construtor que tem dominado o MotoGP vai animando as corridas com o duelo entre os dois pilotos que lutam pelo título, e que ficaram agora separados por quatro pontos, pois a restante corrida de ontem não entusiasmou o pouco público de Misano. Além da recuperação de Miguel Oliveira, que ultrapassou o seu colega Raul Fernández, Fabio di Giannantonio e Aleix Espargaró – "Senti-me melhor com a moto", disse – a emoção limitou-se à recuperação de Bagnaia, que perdeu a liderança para Martín e a recuperou a meio da corrida. "Precisei de um erro dele", admitiu o italiano, que hoje (12h00, Sport TV6) procurará a 100.ª vitória da Ducati no MotoGP, curiosamente na sua 100.ª corrida. O êxito da marca está praticamente anunciado, pois venceu 12 das 13 corridas deste ano.

MOTOGP

GP EMILIA ROMAGNA	SPRINT
1.º **Francesco Bagnaia** (Ducati)	19m50,237s
2.º **Jorge Martin** (Pramac Ducati)	a 0,285s
3.º **Enea Bastianini** (Ducati)	a 1,319s
4.º **Marc Márquez** (Gresini Ducati)	a 5,386s
5.º **Pedro Acosta** (Gasgas Tech3)	a 6,580s
6.º **Brad Binder** (KTM)	a 8,143s
7.º **Fabio Quartararo** (Yamaha)	a 8,405s
8.º **Marco Bezzecchi** (VR46 Ducati)	a 8,965s
9.º **Franco Morbidelli** (Pramac Ducati)	a 9,271s
10.º **Maverick Viñales** (Aprilia)	a 9,538s
11.º **Miguel Oliveira** (Trackhouse Aprilia)	a 11,542s
12.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	a 12,049s
13.º **Alex Márquez** (Gresini Ducati)	a 16,566s
14.º **Jack Miller** (KTM)	a 19,411s
15.º Luca Marini (Honda)	a 20,101s

MUNDIAL DE PILOTOS	PONTOS
1.º **Jorge Martin** (ESP/Pramac)	321
2.º **Francesco Bagnaia** (ITA/Ducati)	317
3.º **Marc Marquez** (ESP/Gresini)	265
4.º **Enea Bastianini** (ITA/Ducati)	257
5.º **Brad Binder** (RSA/KTM)	165
13.º **Miguel Oliveira** (Trackhouse Aprilia)	65

GRELHA DE PARTIDA	Q2
1.º **Francesco Bagnaia** (Ducati)	1m30,031s
2.º **Jorge Martin** (Pramac Ducati)	1m30,245s
3.º **Enea Bastianini** (Ducati)	1m30,564s
4.º **Brad Binder** (KTM)	1m30,636s
5.º **Pedro Acosta** (GASGAS Tech3)	1m30,731s
6.º **Marco Bezzecchi** (VR46 Ducati)	1m30,837s
7.º **Marc Márquez** (Gresini Ducati)	1m30,880s
8.º **Maverick Viñales** (Aprilia)	1m30,909s
9.º **Fabio Quartararo** (Yamaha)	1m30,921s
10.º **Franco Morbidelli** (Pramac Ducati)	1m30,932s
11.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	1m31,037s
12.º **Miguel Oliveira** (Trackhouse Aprilia)	1m31,114s
	Q1
13.º **Fabio Giannantonio** (VR46 Ducati)	1m31,285s
14.º **Raul Fernández** (Trackhouse Aprilia)	1m31,402s
15.º **Luca Marini** (Honda)	1m31,428s
16.º **Joan Mir** (Honda)	1m31,45s
17.º **Johann Zarco** (LCR Honda)	1m31,501s
18.º **Augusto Fernández** (GASGAS Tech3)	1m31,554s
19.º **Jack Miller** (KTM)	1m31,695s
20.º **Takaaki Nakagami** (LCR Honda)	1m32,061s
21.º **Alex Márquez** (Gresini Ducati)	1m32,332s

F1: rivais lado a lado

●●● Lando Norris vai partir hoje (13h00, Sport TV4) da pole position para o Grande Prémio de Singapura, tendo a seu lado Max Verstappen, o que antecipa um duelo animado entre o McLaren e o Red Bull que lutam pelo título e que ficaram separados por 203 milésimos de segundo na qualificação. Na segunda fila estarão os Mercedes de Lewis Hamilton e George Russell, depois de um final de pesadelo ter deixado os dois Ferrari sem tempo na Q3, Carlos Sainz por bater de forma violenta na última curva, Charles Leclerc por ter a sua volta anulada. "É fantástico tentar lutar com eles", disse Norris, referindo-se a Verstappen e Hamilton e lembrando que "têm umas 150 vitórias entre eles, respeito-os muito e nem me comparo". O britânico da McLaren, que procura a terceira vitória da carreira, está a 59 pontos da liderança de Verstappen e até o defendeu no castigo por ter dito um palavrão. "É muito injusto", disse. —C.F.

FÓRMULA 1

GP SINGAPURA	Q3
1.º **Lando Norris** (McLaren)	1m29,525s
2.º **Max Verstappen** (Red Bull)	1m29,728s
3.º **Lewis Hamilton** (Mercedes)	1m29,841s
4.º **George Russell** (Mercedes)	1m29,867s
5.º **Oscar Piastri** (McLaren)	1m29,953s
6.º **Nico Hulkenberg** (Haas)	1m30,115s
7.º **Fernando Alonso** (Aston Martin)	1m30,214s
8.º **Yuki Tsunoda** (Racing Bulls)	1m30,354s
9.º **Charles Leclerc** (Ferrari)	s/ tempo
10.º **Carlos Sainz** (Ferrari)	s/ tempo
	Q2
11.º **Alex Albon** (Williams)	1m30,474s
12.º **Franco Colapinto** (Williams)	1m30,481s
13.º **Sergio Perez** (Red Bull)	1m30,579s
14.º **Kevin Magnussen** (Haas)	11m30,653s
15.º **Esteban Ocon** (Alpine)	1m30,769s
	Q1
16.º **Daniel Ricciardo** (Racing Bulls)	1m31,085s
17.º **Lance Stroll** (Aston Martin)	1m31,094s
18.º **Pierre Gasly** (Alpine)	1m31,312s
19.º **Valtteri Bottas** (Stake-Sauber)	1m31,572s
20.º **Zhou Guanyu** (Stake-Sauber)	1m32,054s

TRIATLO MIGUEL SILVA SEXTO NO EUROPEU

Miguel Tiago Silva foi o português mais bem classificado nos Europeus de triatlo, ao terminar a prova, disputada na cidade francesa de Vichy, no sexto lugar, enquanto João Nuno Batista e Maria Tomé foram 11.ºs. Miguel Tiago terminou os três segmentos em 1h40m59s, a 41 segundos do húngaro Csongor Lehman, que se sagrou campeão europeu.

MOTORES FERREIRA ISOLADO EM MOURÃO

João Ferreira e Filipe Palmeiro, num Mini John Cooper, lideram a Baja TT Sharish/Reguengos de Monsaraz-Mourão, prova do Campeonato de Portugal de todo o terreno e do Europeu de Bajas, tendo uma vantagem de 2m54s sobre Hélder Oliveira/Fausto Mota, também em Mini, e de 3m40s sobre João Dias, este o primeiro da categoria Challenger.



CICLISMO BARONCINI E OLIVEIRA NO PÓDIO

Um ataque de Filippo Baroncini, na clássica belga Super 8, deu à UAE Emirates o 75.º triunfo da época, tendo o seu colega Rui Oliveira, o mais rápido no primeiro pelotão, obtido a terceira posição. "Fomos agressivos e estou feliz", disse o gaiense. No Luxemburgo, Juan Ayuso obtivera pouco antes o 74.º êxito da equipa, no "crono", com Mathieu van der Poel a recuperar a liderança.

DOPING: SETE CASOS EM INSTRUÇÃO

Manuel Brito, presidente da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), revelou que no ciclismo nacional existem "cinco processos de passaportes biológicos e dois de resultados adversos positivos", que estão em fase de instrução, seguindo-se as sanções disciplinares. Brito explicou que a lei nacional "não permite" suspensões preventivas, comuns a nível internacional.

VOLEIBOL

Taças Ibéricas vêm para Portugal

Tanto em masculinos como em femininos, as equipas nacionais superaram as espanholas

RUI GUIMARÃES

●●● As Taças Ibéricas de voleibol vêm para Portugal, restando saber a que sala de troféus irão parar: em masculinos o título será disputado entre Sporting e Benfica e em femininos com um Benfica-FC Porto. Os encarnados, que não jogarão com o CV Guaguas três vezes no espaço de uma semana – são adversários na primeira eliminatória de acesso à Liga dos Campeões –, venceram o Soria. Apesar de o 3-0 indiciar alguma facilidade, os parciais desmentem-no, tendo dois sido ganhos nas vantagens. "Estamos felizes por estar na final", disse o técnico Marcel Matz, que teve em Nivaldo Gomez o melhor pontuador (17). Já o Sporting ganhou por 3-1 ao ainda detentor da competição, o já referido Guaguas, que na época passada chegou aos "quartos" da Champions. Os leões entraram a perder, mas deram a volta. "Tivemos o mérito de não ficarmos descrentes", comentou o treinador João Coelho, com Edson Valência em alta (23 pontos). Nas senhoras, registou-se um triunfo apertado das águias, por 3-2, com Kyra Holt, ex-FC Porto, a ser a máxima pontuadora (18). As azuis e brancas entraram a perder, mas mudaram o azimute do jogo. Victória Alves e Puck Hoogers, com 16 pontos, foram os destaques.

TAÇA IBÉRICA

MASCULINOS	MEIAS-FINAIS
CV Guaguas-Sporting (25-15, 20-25, 23-25 e 23-25)	**1-3**
Benfica-Herce Soria (30-28, 25-22 e 26-24)	**3-0**
HOJE	
Final: **Sporting-Benfica**	18h00
3.º lugar: **CV Guaguas-Herce Soria**	15h00

FEMININOS	MEIAS-FINAIS
Benfica-Hidramar Gran Canaria (25-22, 24-26, 14-25, 25-22 e 15-12)	**3-2**
FC Porto-Avarca Menorca (15-25, 25-19, 25-20 e 25-20)	**3-1**
HOJE	
Final: **Benfica-FC Porto**	18h30
3.º lugar: **G. Canaria-Avarca Menorca**	16h00


FP VOLEIBOL
Sporting bateu o Guaguas, campeão espanhol

CICLISMO

Almeida regressa sem "objetivo"

●●● João Almeida e Nelson Oliveira abrem hoje o Campeonato do Mundo, em Zurique, com os 46,1 km de contrarrelógio, no qual Remco Evenepoel é candidato a revalidar o título, embora tenha Primoz Roglic, Filippo Ganna e Joshua Tarling como grandes rivais. Havendo ainda candidatos ao pódio como Stefan Kung, Brandon McNulty e Edoardo Affini, a ambição dos dois portugueses é, segundo o selecionador José Poeira "estar na discussão do top 10". Almeida, de regresso após a desistência na Vuelta, por uma infeção de covid-19, diz não ter "qualquer resultado como objetivo pessoal, mas sei que estou em boa forma". Nelson Oliveira, já com seis top 10, aprecia ter "uma zona de subida".

DESTAQUE

Futebol – I Liga
Sporting vs Aves SAD 20h30 Sport TV1



O trajeto imaculado do Sporting no campeonato vai ser mais uma vez colocado à prova, desta vez face à visita do Aves SAD a Alvalade. A equipa minhota marcou golos em todos os jogos e agora conta com o mexicano Ochoa na baliza, último obstáculo para Gyokeres e companhia.

SPORT TV6
12h00. Motociclismo. MotoGP GP Emilia Romagna

RTP1
13h30. Futsal. Campeonato do Mundo Marrocos vs Portugal

SPORT TV1/ SPORT TV2
15h30 / 18h00. Futebol. I Liga Gil Vicente vs Casa Pia / Farense vs Arouca

SPORT TV 1

- **09:00** **Futebol:** Moreirense FC x FC Famalicão - Primeira Liga
- **11:10** **Futebol:** Vitória SC x FC Porto - Primeira Liga
- **13:20** **Futsal:** Marrocos x Portugal - Campeonato Do Mundo (direto)
- **15:20** **Futebol:** Gil Vicente FC x Casa Pia AC - Primeira Liga (direto)
- **17:55** **Futebol:** Besiktas x Eyupsor - Superliga Turca (direto)
- **20:00** **Antevisão:** Sporting CP x Aves SAD - Primeira Liga
- **20:20** **Futebol:** Sporting CP x Aves SAD - Primeira Liga (direto)
- **23:00** **Futebol:** Inter Milão x AC Milan - Liga Italiana

SPORT TV 2

- **06:00** **Ténis:** Chengdu 2024 - ATP World Tour 250 (direto)
- **13:55** **Futebol:** Mónaco x Le Havre - Liga Francesa (direto)
- **15:55** **Futsal:** França x Irão - Camp. Mundo (direto)
- **17:50** **Futebol:** SC Farense x FC Arouca - Primeira Liga (direto)
- **20:20** **Futebol:** Boca Juniors x River Plate - Liga Argentina
- **20:55** **Futebol:** Talleres x Racing - Liga Argentina (direto)
- **23:00** **Futebol:** Besiktas x Eyupsor - Superliga Turca

SPORT TV +

- **09:35** **MotoGP:** GP Emilia Romagna - Corrida Sprint
- **10:05** **Fórmula 1:** Qualificação - Singapore Airlines Singapore Grand Prix 2024
- **10:30** Autogear - Magazine
- **11:00** **Fórmula 1:** Singapore Grand Prix 2024 - Antevisão
- **13:00** **Futebol:** Vitória SC x FC Porto - Primeira Liga
- **13:30** Notícias
- **14:00** **Futebol:** Boca Juniors x River Plate - Liga Argentina
- **14:30** **Futebol:** Reims x PSG - Liga Francesa
- **15:00** **MotoGP:** GP Emilia Romagna - Corrida
- **15:30** Grande Jornada
- **16:30** **Futsal:** Marrocos x Portugal - Camp. Mundo
- **17:00** Grande Jornada
- **18:10** **Fórmula 1:** Corrida - Singapore Airlines Singapore Grand Prix 2024
- **18:40** Grande Jornada
- **19:20** **Antevisão:** Sporting x Aves SAD - Primeira Liga
- **19:55** Sporting x Aves SAD - Voz Do Adepto
- **20:00** **Antevisão:** Sporting x Aves SAD - Primeira Liga
- **20:20** Sporting CP x Aves SAD - Jogo Grande
- **23:00** Só Golos
- **00:30** Últimas Notícias

SPORT TV 3

- **06:30** **Ténis:** Hangzhou - ATP World Tour 250 (direto)
- **10:30** **Futebol:** Fenerbahçe x Galatasaray - Superliga Turca
- **10:50** **Futebol:** Reims x PSG - Liga Francesa
- **11:25** Fiorentina x Lazio - Liga Italiana (direto)
- **13:30** **Futsal:** Panamá x Tajiquistão - Campeonato Do Mundo (direto)
- **15:20** **Futebol:** Boca Juniors x River Plate - Liga Argentina
- **16:00** **Futsal:** Venezuela x Guatemala - Campeonato Do Mundo (direto)
- **17:50** Fortuna Sittard x PSV - Eredivisie
- **19:40** **Futebol:** Inter Milão x AC Milan - Liga Italiana (direto)
- **21:40** **Futsal:** Marrocos x Portugal - Campeonato Do Mundo

SPORT TV 4

- **08:00** **Motociclismo:** Magazine Motorcycle Sports
- **08:25** F1 Academy - Corrida 2 - Marina Bay, Singapura (direto)
- **09:15** **Fórmula 1:** Qualificação - GP Singapura 2024
- **09:45** **Motociclismo:** WorldSBK - Italian Round - Tissot Superpole (direto)
- **11:00** **Fórmula 1:** GP Singapura 2024 – Antevisão (direto)
- **13:00** **Fórmula 1:** GP Singapura 2024 – Corrida (direto)
- **14:50** **Fórmula 1:** GP Singapura 2024 – Rescaldo (direto)
- **15:55** **Futebol:** Angers x Nantes - Liga Francesa (direto)
- **18:00** **Automobilismo:** Porsche Cup Brasil - Rio Hondo - Endurance
- **21:00** **Fórmula 1:** GP Singapura 2024 - Corrida
- **22:55** **Automobilismo:** Baja TT Reguengos
- **23:05** **Automobilismo:** Camp. Portugal Montanha - Rampa de Boticas
- **23:20** **MotoGP:** Corrida - Emilia-Romagna Grand Prix

SPORT TV 5

- **08:00** **Golfe:** Kroger Queen City Chasmpionship Dia 3 - LPGA
- **10:00** **Automobilismo:** World SBK Acerbis Italian Round - Tissot Superpole - Superbike (direto)
- **11:40** **Automobilismo Fem.:** Acerbis Italian Round - Corrida 2 - Circuit Racing World Champ. (direto)
- **12:00** **Golfe:** PGA Championship 4º Dia - DP World Tour (direto)
- **13:00** **Automobilismo:** World SBK Acerbis Italian Round - Corrida 2 – Superbike (direto)
- **14:10** **Automobilismo:** World SSP Acerbis Italian Round - Corrida 2 – Superbike (direto)

SPORT TV 6

- **07:40** **MotoGP:** GP Emilia Romagna - Warm-Up (direto)
- **08:00** **MotoGP:** GP Emilia Romagna - Rider Fan Parade (direto)
- **09:00** **MotoGP:** GP Emilia Romagna Moto3 – Corrida (direto)
- **10:15** **MotoGP:** GP Emilia Romagna Moto2 – Corrida (direto)
- **11:20** **MotoGP:** GP Emilia Romagna - Antevisão Corrida
- **12:00** **MotoGP:** GP Emilia Romagna – Corrida (direto)
- **13:00** **Motociclismo:** World SBK Acerbis Italian Round - Corrida 2 (direto)
- **14:10** **Motociclismo:** World SSP Acerbis Italian Round - Corrida 2 (direto)
- **15:05** Celtic x Falkirk - Taça Da Liga Escocesa (direto)
- **16:55** AS Roma x Udinese - Liga Italiana (direto)
- **19:00** **Motociclismo Fem.:** Acerbis Italian Round - Corrida 2
- **19:40** **Futebol:** Ol. Lyonnais x Marselha - Liga Francesa (direto)

DAZN 1

- **08:00** **Ténis:** WTA 500 – Seul (direto)
- **10:00** **Futebol:** Frankfurt x M'Gladbach – Bundesliga (direto)
- **12:00** **Futebol:** Real Madrid x Espanyol – LaLiga (direto)
- **14:00** **Futebol:** Brighton x Nott'm Forest - Premier League (direto)
- **16:30** **Futebol:** Man City x Arsenal - Premier League (direto)
- **19:45** **Futebol:** Rayo Vallecano x Atl. Madrid – LaLiga (direto)

DAZN 2

- **10:00** **Ténis:** WTA 250 - Hua Hin – Final (direto)
- **13:00** **Futebol:** Getafe x Leganés – LaLiga (direto)
- **15:00** **Futebol:** Athletic x Celta Vigo – LaLiga (direto)
- **17:15** **Futebol:** Villarreal x Barcelona – LaLiga (direto)
- **21:25** **Futebol Americano:** Ravens x Comboys – NFL (direto)

DAZN 3

- **12:30** **Futebol:** Club Brugge x Gent - Jupiler Pro League (direto)
- **14:30** **Futebol:** Leverkusen x Wolfsburg – Bundesliga (direto)
- **16:30** **Futebol:** Stuttgart x Dortmund – Bundesliga (direto)
- **18:30** **Futebol:** St. Pauli x Leipzig – Bundesliga (direto)

DAZN 4

- **16:30** **Futebol:** Man City x Arsenal - Premier League Data Zone (direto)
- **19:00** **Futebol:** Basquetebol: Final - Liga ACB (direto)

DAZN 5

- **15:15** **Futebol:** Castellón x Santander – LaLiga (direto)

11

- **08:00** **Futebol:** Fortaleza x Bahia - Brasileirão
- **10:00** **O Meu Clube:** CD Os Águias x U Almeirim - Dia De Jogo
- **10:30** 11 Na Hora
- **10:55** **Futebol Fem.:** Peniche x Paços Ferreira - Taça De Portugal (direto)
- **13:00** 11 Na Hora
- **13:55** **Futebol Fem.:** Amora x Felgueiras - Taça De Portugal (direto)
- **16:00** **Futebol Fem.:** Lourosa x Vizela - Taça De Portugal (direto)
- **18:00** **Futebol Fem.:** NJ/NY Gotham x Utah - Liga Norte-americana (direto)
- **20:00** **Futebol:** Vasco x Palmeiras – Brasileirão (direto)
- **22:00** 11 Na Hora
- **22:25** **Futebol:** Grémio x Flamengo – Brasileirão (direto)

PORTO CANAL

- **08:00** Consultório Compacto
- **09:30** Filhos & Cadilhos
- **10:30** Veterinários Todo O Terreno
- **11:00** Viver Aqui
- **13:00** Ponto De Fuga
- **13:30** Conversas Com História
- **14:15** Tradição Viva
- **14:30** Glitter Show
- **14:55** **Futebol Fem.:** AC Viseu x FC Porto - Taça Portugal (direto)
- **17:00** Tarde Informativa
- **17:30** Planeta Verde
- **18:00** Pole Position
- **18:30** N'Agenda
- **18:45** Entre Nós
- **19:00** Metro Bus
- **19:15** Finanças A Contar
- **19:30** Justiça Às Claras
- **20:00** Universo Porto Entrevista
- **21:00** Nós Europa
- **21:30** N'Agenda
- **22:00** Mundo Plano
- **22:30** Caminhos da História
- **23:00** Glitter Late Night
- **23:30** Imperdíveis
- **00:00** Nós Europa

SPORTING TV

- **10:30** Info Sporting TV
- **10:45** **Futebol:** Sporting CP x FC Porto - Primeira Liga
- **12:45** Info Sporting TV
- **13:00** **Andebol:** Sporting CP x Benfica - Supertaça
- **14:40** Antevisão Rúben Amorim
- **15:00** Dia De Sporting
- **15:50** **Andebol:** Sporting CP x Benfica - Camp. Andebol 1 (direto)
- **17:35** Dia De Sporting
- **20:25** Sporting CP x Aves SAD - Primeira Liga - Relato
- **22:30** Sporting Grande Jornal
- **23:45** Estamos Em Casa

BTV

- **10:00** Benfica 10 Horas
- **10:55** **Futebol Fem.:** Benfica x FC Famalicão - Camp. Nac. (direto)
- **13:00** **Basquetebol:** Benfica x Fribourg Olympic - BCL
- **14:30** Benfica 14 Horas
- **15:00** **Futebol:** Benfica x AD Oeiras - Camp. Nac. Sub17 II Div.
- **17:00** Notícias
- **17:25** Basquetebol Fem.
- **18:55** **Basquetebol:** Benfica B x BSA–Galp - T. Henrique Vieira (direto)
- **20:30** Benfica 21 Horas
- **21:00** **Futebol Fem.:** Benfica x FC Famalicão - Camp. Nac.
- **22:45** **Futebol:** Benfica x AD Oeiras - Camp. Nac. Sub17 II Div.
- **00:30** Benfica 24 Horas

RTP 2

- **08:00** Zig Zag
- **11:00** Campeonato Do Mundo De Ginástica Acrobática
- **12:35** Zig Zag
- **15:00** Campeonato Do Mundo De Ginástica Acrobática
- **18:30** Caminhos
- **19:10** 70x7
- **19:30** Temos Programa
- **20:00** A História de Annette Zelman
- **21:30** Jornal 2
- **22:00** Atlas de Pandora
- **22:10** Sissi
- **23:05** Folha de Sala
- **23:10** Prémio Jovens Músicos - Concerto Jovem Músico 2023 Com Orquestra Metropolitana De Lisboa
- **00:40** Filhas Do Fogo
- **01:40** Voz do Cidadão
- **01:55** Cinemax
- **03:00** Juro Que Aconteceu
- **03:45** O Canto Da Casa
- **04:45** A Transformação Dos Transportes
- **05:40** Laboratório Talento
- **05:55** Folha de Sala
- **06:00** Caminhos

TEMPO

8° Mínima **27° Máxima**

- Viana do Castelo 11°/18°
- Bragança 8°/22°
- Braga 11°/22°
- Vila Real 11°/22°
- Porto 13°/19°
- Viseu 11°/22°
- Aveiro 15°/20°
- Guarda 9°/18°
- Coimbra 14°/23°
- Castelo Branco 12°/26°
- Leiria 13°/23°
- Santarém 15°/26°
- Portalegre 14°/23°
- Lisboa 15°/25°
- Évora 14°/26°
- Sines 14°/21°
- Beja 14°/26°
- Sagres 15°/23°
- Faro 15°/24°
- Açores 20°/27°
- Madeira 20°/25°

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

RTP 1

- **06:00** Zig Zag
- **08:00** Bom Dia Portugal Fim de Semana
- **10:30** Eucaristia Dominical
- **11:30** Aqui Portugal
- **12:45** Jornal da Tarde
- **13:30** **Futsal:** Marrocos x Portugal – Camp. Mundo (Direto)
- **17:35** Aqui Portugal
- **20:00** Telejornal
- **21:15** The Voice Portugal
- **23:45** **Filme:** "As Férias Loucas De Barb E Star"
- **02:15** A Essência
- **02:30** Todas as Palavras
- **03:00** Televendas

SIC

- **04:50** Camilo, O Presidente
- **05:15** Uma Aventura
- **07:00** Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
- **09:00** Casa Feliz
- **12:05** Vida Selvagem
- **13:00** Primeiro Jornal
- **14:35** Domingão
- **20:00** Jornal Da Noite
- **22:00** Isto É Gozar Com Quem Trabalha
- **22:30** Terra Nossa – Cidade do Cabo
- **00:40** Terra Nossa - Insólitos
- **01:35** Levanta-te E Ri
- **03:15** Televendas

TVI

- **06:15** As Aventuras do Gato das Botas
- **06:40** Diário Da Manhã
- **06:55** Viva O Rei Julien 2
- **07:30** Inspetor Max
- **08:35** As Baleias com Steve Backshall
- **09:50** Querido, Mudei A Casa!
- **11:00** Missa
- **12:20** O Fura Casamentos
- **13:00** TVI Jornal
- **14:25** Somos Portugal – Moimenta da Beira
- **20:00** Jornal Nacional
- **21:25** Secret Story
- **01:55** O Beijo do Escorpião
- **04:00** Sedução
- **04:15** TV Shop

AGENDA

ANDEBOL
Campeonato Nacional, 1.ª fase, 4.ª jornada: Sporting – Benfica, 16h00.

ATLETISMO
Corrida e Caminhada 50 anos IPO Porto, com partida e chegada dentro do parque de estacionamento do Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto, às 10h00.

AUTOMOBILISMO
F1 - Grande Prémio de Singapura, 18.ª prova do Mundial de Fórmula 1, partida às 13h00.

BASQUETEBOL
Taça Vítor Hugo, no Pavilhão Prof. Doutor Aristides Hall e na Nave Polidesportiva da Universidade de Aveiro. Final.

CANOAGEM
Campeonato do Mundo de Maratona, em Metkovic, Croácia, com a participação de portugueses.

CICLISMO
Mundiais de ciclismo de estrada, com a participação de uma seleção portuguesa, em Zurique, na Suíça, até 29. Contrarrelógio, elite - João Almeida e Nelson Oliveira, às 13h45.
Volta ao Luxemburgo, com a participação de Ruben Guerreiro (Movistar), Ivo Oliveira (UAE Emirates) e Rui Costa (EF Education-EasyPost).

FUTEBOL
I Liga, 6.ª jornada, até 23: Gil Vicente - Casa Pia, 15h30; Farense - Arouca, 18h00; Sporting – Aves SAD, 20h30.
Taça de Portugal – II Eliminatória: Lusitânia Lourosa-Vizela, 15h00; Lagoa-União 1919, 11h00; Juv. Lajense-Fabril Barreiro, 11h00; Varzim-Ferreiras, 11h00; Peniche-P. Ferreira, 11h00; Amora-Felgueiras, 14h00; Ferreira Zêzere-Os Sandinenses, 15h00; São João de Vêr-Serpa, 15h00; Arronches e Benfica-Vila Real, 15h00; Pêro Pinheiro-Feirense, 15h00; Alcains-Futebol Benfica, 15h00; Sp. Covilhã-Sp. Pombal, 15h00; Marialvas-Tondela, 15h00; Guarda-Leixões, 15h00; Gondomar-Aliança Gandra, 15h00; Brito-Operário, 15h00; Eléctrico-Amarante, 15h00; Atlético-Mortágua, 15h00; Marco 09-Elvas, 15h00; Paredes-Vilaverdense, 15h00; Cinfães-Barreirense, 15h00; Rebordosa-Bragança, 15h00; Moura-Castrense, 15h00; Coimbrões-Alverca, 15h00; Limianos-Chaves, 15h00; Oliveira Hospital-Machico, 15h00; Lusitânia-Régua, 15h00; Alpendorada-Sertanense, 15h00; Moncarapachense-Louletano, 15h00; Sintrense-Estrela, 15h00; Marinhense-Caldas, 15h00; Lusitano Évora-Académico Viseu, 15h00; Académica SF-Atlético Arcos, 15h00; Fátima-Sanjoanense, 16h00; U. Santarém-Monção, 16h00; Belenenses-Trofense, 16h15.
Campeonato de Portugal, jogo em atraso da 4.ª jornada: Dumiense – Vit. Guimarães B, 15h00.
Liga feminina, 3.ª jornada: Benfica - Famalicão, 11h00.
Liga Revelação, campeonato nacional de sub-23, 1.ª fase, 6.ª jornada. Série B: Estoril Praia - Portimonense, 15h00.

FUTSAL
Campeonato do Mundo 2024, no Uzbequistão - Grupo E: Marrocos - Portugal, 13h30.

GINÁSTICA
Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática, no Pavilhão Multiusos de Guimarães (11h00 / 18h30).

HÓQUEI EM PATINS
Mundial de hóquei em patins, em Novara, até 22 - Final

MOTOCICLISMO
MotoGP, Grande Prémio da Emilia-Romagna, com a participação de Miguel Oliveira (MotoGP), no circuito de Misano, Marco Simoncelli, em Itália. Corrida às 12h00.

O JOGO
PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2024

DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA – 70% Global Notícias-Media Group SA – 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha. LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km 7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811







OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº075/2024	20 30 32 41 44 / 1 10	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº076/2024	16 25 29 34 37 / 3 7	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº038/2024	F S V 0 0 7 5 3	M1LHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº075/2024	12 18 21 28 31 32 / 1	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº076/2024	1 3 25 27 30 35 / 3	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº075/2024	5 8 10 17 23 / 7	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº076/2024	1 3 16 31 49 / 8	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº37/2024	1 1 2 1 1 X 1 2 2 2 2 1 2 / 2	totobola	
CONCURSO Nº038/2024 1º Prémio	0 5 6 3 9	lotaria clássica	
CONCURSO Nº038/2024	9 1 0 0 6	lotaria popular	

ARGENTINA RIVER VENCE BOCA E TRAVA REGISTO NA BOMBONERA

No superclássico da Argentina, o River Plate venceu, ontem, o Boca Juniors, graças a um golo de Lanzini, e terminou com uma longa invencibilidade da equipa de Diego Martínez na Bombonera. Os xeneizes não perdiam em casa há quase um ano, precisamente contra o River, seguindo-se um período de 15 vitórias e cinco empates. O jogo acabou com momentos de grande emoção, dado que nos descontos Giménez ainda marcou para o Boca, mas o VAR anulou o lance.



CANOAGEM JOSÉ RAMALHO COM QUARTA PRATA NO MUNDIAL

José Ramalho, vilacondense de 42 anos, voltou aos pódios no K1 do Mundial de maratonas, sendo segundo em Metkovic, Croácia, a 2m25s do dinamarquês Mads Pedersen. O canoísta do Náutico Prado já fora prata em 2012, 2019 e 2022 e terceiro em 2009, 2014 e 2016. "O título será sempre o objetivo. No ano passado fiz Europeu e Mundial com covid", disse Ramalho, que hoje compete em K2 com Fernando Pimenta. Portugal ainda obteve um bronze, o de Rui Lacerda em C1.

MOREIRENSE TERMINA A ÉPOCA PARA GUILHERME LIBERATO

Guilherme Liberato sofreu uma rotura de ligamentos e do menisco do joelho direito no decorrer de um treino e vai ficar afastado dos relvados até ao final da época. Por definir está a data da intervenção cirúrgica. Trata-se de uma inesperada contrariedade para o técnico do Moreirense, César Peixoto, que dispõe agora de cinco médios, ou seja, deixa de ter dois jogadores por cada posição. Liberato foi suplente utilizado em quatro das cinco jornadas disputadas. **L.D.**

Tudo em todo o lado **ao mesmo tempo**



Folha Seca

Carlos Tê

Na sua intervenção no Thinking Football Summit o presidente da Liga Espanhola queixou-se de que uma em cada três pessoas vê jogos à borla. A culpa é da Google, da tecnologia, da uberização vertiginosa do mundo. Como gestor dum grémio, preocupa-o mais o rombo na receita do que a sobrecarga de jogos, que fica por conta de jogadores e treinadores. O também espanhol Rodri, do Manchester City, disse que a classe estava perto da greve. Vítor Bruno, por sua vez, classificou como sui generis e, no mínimo, merecedora de debate, uma época que pode chegar aos cem jogos para os selecionáveis.

Na Europa, além de campeonatos e taças (a maioria aboliu a Taça da Liga), temos as provas da UEFA, a recente Liga Conferência, a Champions, a Liga Europa, estas inaugurando agora um novo modelo, com mais jogos, obviamente.

No Brasil, além de torneios estaduais de abertura, há o Brasileirão, com 20 clubes percorrendo distâncias enormes e jogando sob condições complicadas. A taça joga-se a duas mãos, e há a Copa dos Libertadores (equivalente à Champions League), e a Copa Sul Americana (equivalente à Liga Europa).

No ano que vem, jogar-se-á nos Estados Unidos o primeiro Mundial de Clubes, com um cartaz ditado pelos rankings das Confederações. Até lá, além dos vários torneios nacionais, cumprem-se os calendários das selecções, que inclui a Liga das Nações, cuja fase final decorrerá em Junho do mesmo ano, com oito apurados (o dobro da última), sendo que antes, em Março, arranca na Europa a qualificação para o Mundial de 2026, que passará de 32 para 48 equipas.

Esta maratona lembra-me um filme de Sidney Pollack, Os Cavalos Também se Abatem, de 1969, a partir dum romance de Horace Mccoy, com uma pungente Jane Fonda, narrando um concurso de dança na Grande Depressão do século XX, em que os participantes dançam pelo prémio monetário em disputa, ou apenas para matar a fome, pois têm direito a comer à borla enquanto dançam no recinto. O vencedor não é o par que dança melhor, mas o que se aguenta de pé até os outros caírem.

> *"Em tempos de abundância, quem ameaça fazer greve são os corcéis ricos, não as pilecas. Ganham muito, mas conhecem os seus limites físicos e psíquicos*

Em tempos de abundância, quem ameaça fazer greve são os corcéis ricos, não as pilecas. Ganham muito, mas conhecem os seus limites físicos e psíquicos. A FIFA e a UEFA, por seu lado, limitam-se a satisfazer as carências do mercado, pois as marcas continuam a pagar bem para colocar os produtos na montra do audiovisual. Por isso a maratona sobe o ritmo, apesar da fadiga dos jogadores e dos dilemas dos treinadores. Se ontem uns dançavam para fintar a pobreza, hoje joga-se para garimpar o ouro que resta no fundo do ribeiro.

Mas até quando reluzirá o ouro? O streaming corre o risco de se banalizar, e isto remete-nos para outro filme: Tudo em todo o lado ao mesmo tempo. A seguir à saturação virá a indiferença. Como se não bastasse, há novas gerações que se habituaram a não pagar conteúdos que jorram com aspecto de oferecidos, por isso pulam sobre eles como pardais empoderados pela tecnologia ao alcance da manigância digital. Entretanto, joga-se até cair. E todos desejam cair.



OLI SCARFF / AFP

Rodri (em primeiro plano), do Manchester City, falou da hipótese de uma greve

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães